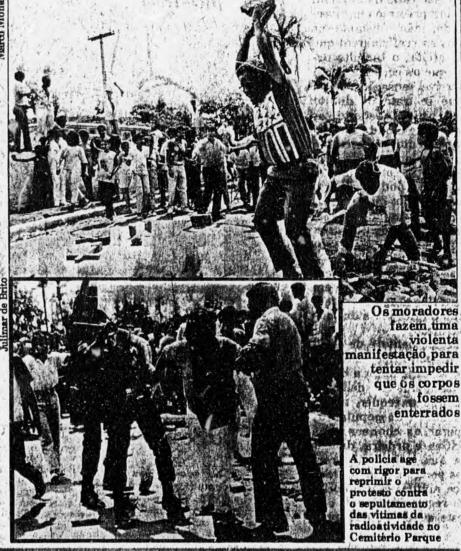


RADIOATIVIDAI TUMULT(EMOCAO)



Em clima tenso, os corpos das duas primeiras vítimas da radioatividade - Leide, de 6 anos, e Gabriela, de 37 - foram sepultados ontem à tarde no Cemitério Parque. Os moradores do setor Urias Magalhães fizeram violenta manifestação, tentando impedir o enterro, mas foram contidos pela polícia. ourdes das Neves, mãe da menina Leide, não suportou a emoção e sentiu-se mal, no mornento que observava o corpo de filha por uma abertura de v iro no caixão. O físico José Rozental disse que não há o que temer em relação ao sepultamento. Pág. 11



Os moradores

tentar impedir

que os corpos

fossem

protesto contra

radioatividade no

o sepultamento das vitimas da

fazem uma

Emoca espedia

Foi num clima de muita emoção que os corpos das duas primeiras vitimas fatais do acidente com o césio 137, Maria Gabriela Ferreira, 38 anos, e Leide das Neves Ferreira, seis anos, chegaram ontem à Goiania num avião da Força Aérea Brasileira, modelo Hércules C-130, que pousou às 13h30m no Aeroporto Santa Genoveva. Poucas autoridades estiveram presentes, para o desembarque, dos corpos, apenas o gover-nador Henrique Santillo, o secretário da Saude, Antônio Faleiros e o superintendente da Sema-GO, Harlen Inácio dos Santos, foram ao local tomar as providências sobre o sepultamen-

O Hércules ,C-130, com uma previsão inicial de pousar em Goiânia, às 10h30m, somente saiu do aeroporto do Galeão às 11h10m, aterrissando no aeroporto Santa Genoveva às 13h30m, gastando duas horas e vinte minutos em seu percurso, e pro-vocando mais ansiedade ainda na

O hangar do Estado não comportava o peso do avião com as urnas de chumbo, pesando em tor-no de mil e 450 quilos, as duas que chegaram pela sessão de desembarque de passageiros, saindo de lá em um furgão, diretamente para o cemitério Parque.

ATRASO

O governador Henrique San-tillo, em virtude de protestos de moradores do setor Urias Magalhães, que se deslocaram para o cemitério para impedir o sepultamento dos corpos, determinou que a saída do cortejo fúnebre fosse adiada em meia hora. Nesse intervalo de tempo o superinten-dente da Sema-GO, Harlen Inácio, tentou convencer os moradores de que as vítimas seriam enterradas sem nenhuma espécie de risco para a população ou para os visitantes, conforme uma declaração feita por escrita pela CNEN à Pre-feitura Municipal de Goiània.

As covas foram preparadas e concretadas com uma camada de 30 centímetros, ultrapassando a recomendação técnica de dez a 15 centimetros de concreto, para oferecer toda segurança e proteção contra a radiação do césio 137. O físico da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Júlio Rozental, confirmou que a determinação o era para um sepultamento normal, com as urnas blindadas com uma camada interna de chumbo e com fibra de vidro, na verdade um caixão dentro do outro para cada corpo.

URNAS

A urna da garota Leide das Neves Ferreira, com um metro e 90 centimetros de comprimento.

por 70 centímetros de largura e 70 centímetros de altura, pesava 750 quilos, revestido com uma espessura de 0,6 centimetros de chumbo e encoberta por um lençol, com três voltas, dando uma proteção de 1.2 centímetros de chumbo. A urna de Maria Gabriela Ferreira, dois metros e meio de comprimento, por 70 centimetros de largura e 70 centimetros de altura, tinha um peso de 700 quilos. Os corpos foram enterrados com o auxílio de um guindaste.

Os médicos legistas que necropsiaram os corpos de Maria Gabriela e Leide das Neves Ferreira, no Rio de Janeiro, também de-sembarcaram em Goiânia, acompanhando os corpos, para fazer um relatório da causa-mortis das duas vítimas para a Polícia Federal. Fortunato Badan Palhares e Nelson Massini, declararam que as duas apresentaram uma necropsia semelhante, ambos morreram de hemorragia difusa em todos os órgãos provocadas pela radiação do césio 137. A necropsia de Maria Gabriela, num trabalho lento e delicado, durou cinco horas, e a da menina Leide das Neves três

CORTEJO FÚNEBRE

Os corpos saíram do hangar do Estado no Aeroporto Santa Genoveva por volta de 14h30m, sendo cortejado principalmente pelas equipes de reportagens de jornais, televisões e rádios locais, nacionais e do exterior, como a BBC de Londres. O furgão branco deslocou-se do aeroporto diretamente para o cemitério Parque, comi um esquema de polícia motorizada para coordenar o tráfego de veículos e facilitar a caminhada do cortejo, acompanhado apenas por um parenie próximo de Maria Gabriela, a irmã Maria Aparecida Ferreira, que preferiu se ocultar e não prestar nenhuma declaração à imprensa.

Em meia hora de percurso o cortejo chamou a atenção das pessoas que saíam às portas para presenciar a passagem do funeral das duas vítimas do césio. Alguns mais curiosos perguntavam se havia algum perigo e se seriam mesmo enterradas em Goiânia. Os bairros Santa Genoveva, Nova Vila, Criméia Leste e Urias Magalhães foram a trajetória do acompanhamento fúnebre, num clima de desolação e perplexidade a maioria dos moradores paravam, olhavam e ficavam em silêncio. O destino final dos corpos contou com a uma recepção de pessoas agitadas, desinformadas e amedrontadas. Exaltação de uns, indignação de outros, Maria Gabriela e Leide das Neves receberam um enterro de pessoas e não de lixo radioativo.

Manifestação tenta parar, mas é inútil

As duas vítimas da radioatividade foram enterradas no Cemitério Parque mesmo com o protesto dos moradores do Setor Urias Magalhaes onde se localiza o cemitério. Cerca de mil pessoas aguardavam a chegada do furgão com os corpos. Metade delas dispostas a impedir e outra metade incentivando o enterro. O clima se manteve tenso até o momento em que as urnas foram colo-

cadas nas sepulturas.

Os moradores da região, que se mostraram contra o enterro de Maria Gabriela Ferreira e Leide das Neves, procuraram o governador Henrique Santillo, às 12h30m de ontem, reivin dicando um local exclusivo para o sepultamento das vítimas, o que foi negado. Moradora do Urias Magalhães, há cinco anos, Miraci de Souza Campos, de posse de mais de três mil assinaturas de protesto, disse que a população não se sente segura com o enterro no Cemitério Parque, não pelas vítimas e sim pelo material radioativo que trazem. Segundo ela, as pessoas vão confiam mais nas autor dades porque já houve um primeiro acidente que aparentemente era fácil de ser evitado.

O MOVIMENTO

O furgão com os corpos foi recebido no interior do cemitério com pedradas e muitos gritos de "não enterra, aqui não". O motorista abandonou a direção enquanto as pessoas sentaram no chão por alguns minutos para impedir que o veículo continuasse até as duas sepulturas cavadas uma ao lado da outra. O tumulto se agravou quando os policiais militares tentaram dissuadir o protesto, que terminou no momento em que a ambulância seguiu caminho no meio da multidão. Mesmo com a população mais calma, sete viaturas e cerca de 25 soldados da PM permaneceram no local, fazendo um isolamento humano das urnas e

Diário da Manhã Goraina / Go. 27 10 87

Diário da Manhã

Goiaina /90. 27 - 10 87



A policia usa a força para impedir as pessoas de se aproximarem

Chega ao fim hoje a agonia dos animais

Os animais contaminados no acidente radioativo de Goiânia vão ser sacrificados hoje, às oito horas da manhã, com venenos próprios e levados em seguida para o cemitério transitório de Abadia. Na cidade de Aparecida de Goiânia, na residência de Odesson Alves Ferreira, Rua Nevada, Q-25, Jardim Veneza, se encontram 20 aves, entre galinhas e patos; cinco porcos retirados do ferro velho e um

cachorro. Na Rua 57, Centro, estão dois coelhos, três galinhas e o cachorro Sheik.

O Instituto de Pesquisa em Energia Nuclear (Ipen), em São Paulo, iria receber os animais para estudo. As gaiolas para a transferência já estão prontas, mas por falta de transporte, os técnicos optaram pelo sacrifício.

Associação reprova os agitadores

O presidente da Associação de Bairos dos setores Urias Magalhaes, Granja Cruzeiro do Sul. Jardim Diamantina, Mansões Goianas e Aparecidinha, Lutigar Bernardes de Souza, afirmou que o protesto dos moradores, quando do sepultamento dos corpos de Maria Gabriela e da garota Leide das Neves, no Cemitério Parque, é fruto da desinformação. Ele entende que o problema é considerado grave, mas todas as garantias foram dadas pelos técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

Lutigar Bernardes disse que a associação vem desenvolvendo um programa junto às comunidades que representa, principalmente visando toda a rede escolar da região, no sentido de esclarecer nos mínimos detalhes todas as questões referentes à presença dos corpos das vítimas da radioatividade, sepultados no Cemitério Parque.

DESVALORIZAÇÃO

"Além dos perigos de contaminação a que estamos sujeitos, toda essa área será desvalorizada". Essa é a preocupação de dona Sebastiana Ferreira, residente no setor Urias Magalhães, compartilhada por outras pessoas que participaram dos protestos contra o sepultamento dos corpos no Cemitério Parque. "A gente fica com raiva é porque nos sabemos que esses corpos poderiam ser enterrados em outro local. Porque eles não foram enterrados em outro cemitério da cidade?", pergunta, indignada, Maria Rocha de Souza.

Com relação à possível desvalorização das áreas vizinhas ao cemitério Parque, levantada por vários moradores que habitam naquelas proximidades, foi considerada improcedente pelo presidente da Associação, Lutigar Bernardes. "Isso é simplesmente falta de informação das pessoas", coloca.

Diário da Manhã

Goraina /50. 27 - 10 - 87



As urnas foram baixadas à cova por guindastes, num clima de muita emoção



"Contigo nossas lagrimas e nossa saudade", diz a faixa da Suds



Sônia Santillo, ao lado do pastor que faz as últimas orações antes que o túmulo fosse fechado

Diário da Manhã

Goraina /60 27 - 10 -87



No tumulto, parentes amigos, cu simplesmente curiosos se apertavam para ver melhor

Mãe não suporta e sente-se mal

A mãe da menina Leire, Lurdes das Neves que está em processo de descontaminação na Febem, não suportou a despedida da filha e o forte calor, passou mal. Os irmãos de Maria Gabriela Ferreira, Pedro Cândido de Abreu e Sales José de Abreu não resistiram às lagrimas no momento em que olharam as vítimas pelo estreito espaço da madeira. A cunhada de Maria Gabriela, Natalina das Neves Ferreira também presente no enterro, não escondia sua expressão de tristeza.

As autoridades presentes como a primeira dama do Estado, Sónia Santillo; o secretário da Saúde, Antônio Faleiros; o secretário Extraordinário para Assuntos Políticos do Governo, Nelito Brandão e o físico José de Júlio Rozental se limitaram a acompanhar o enterro e amparar os parentes das vítimas.

O físico, José de Júlio Rozental, comentou que as manifestações de repúdio ao enterro foram compensadas por grupos que apoiaram a cerimônia. Para ele, aquelas pessoas que se mostraram contra, o fizeram "por motivos de foro intimo, psicológicos que levam cada um a responder aos estímulos externos de uma forma individual". Ele explica que não há o que temer porque as medições realizadas no avião não encontraram indices de radioatividades, ainda com a proteção de concreto não há como o césio-137, presentes nos corpos, passar até o solo.

Os corpos receberam rapidamente as bênçãos religiosas, enquanto as partes da madeira foram abertas para a despedida dos parentes, que durou pouco mais de um minuto. O guindaste, logo em seguida, retirou do solo as urnas e as colocou uma a uma nas covas preparadas.

O Popular Goiania 150. 28 10 87

Morre no Rio terceira vítima da radioatividade

Israel Batista dos Santos, uma das vitimas do acidente nuclear de Goiânia, morreu ontem, às 6,40 horas, no Hospital Naval Marcílio Dias, no Rio, onde estava internado desde o último dia 19. Israel que era empregado do farroyello.

tava internado desde o último dia 19. Israel, que era empregado do ferro-velho de Devair Alves Ferreira —, onde a bomba de Césio-137 esteve durante vários dias, tinha 22 anos e, desde segundafeira era considerado, pelos médicos, o paciente em estado mais crítico.

Na segunda-feira, Israel estava, segundo o boletim oficial divulgado pela equipe do Hospital Naval, em estado précomatoso e tivera duas paradas cardíacas. O documento dizia ainda que seu estado hematológico — com a redução dos glóbulos brancos na corrente sanguinea — continuava gravissimo. Apesar da morte ter acontecido no início da manhã, somente por volta das 10 horas, o Serviço de Relações Públicas do

o Serviço de Relações Públicas do l Distrito Naval — organização que está centralizando as informações sobre os pacientes internados — divulgou a notí-cia, através de um boletim médico ex-

Dos oito pacientes que ainda permane-cem internados na enfermaria especial do Hospital Naval Marcílio Dias, um está com seu estado de saúde considerado "grave" pela equipe médica: é Admilson Alves de Souza, que, segundo o boletim divulgado na manha de ontem, teve "febre alta e continua durante a noite". O documento diz que as radiodermites estão sem alterações, mas revela que o consiste continua durante. paciente apresenta um "quadro hema

paciente apresenta um "quadro nema-tológico agravado".
L'm outro paciente, Wagner Mota, tam-bém está com problemas mais sérios e seu estado clínico é considerado pela equipe médica apenas "regular". Wag-ner apresentou febre noturna, tem seu quadro hematológico estacionário e as radiodermites sem alteração. O boletim traz ainda as seguintes informações sobre os outros seis pacientes: Ivo Alves Ferreira — Estado geral sem queixas. Ra-diodermites evoluindo satisfatoriamente. Quadro hematológico bom

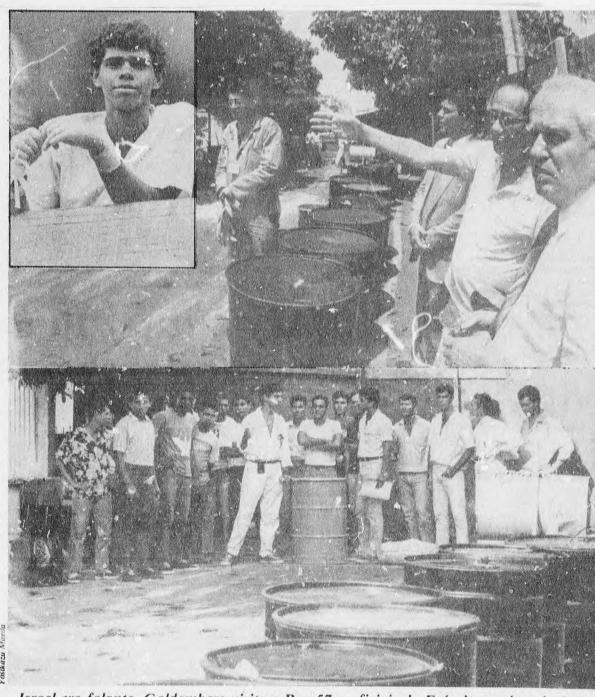
Roberto Santos Alves — Bom estado geral. Radiodermites evoluindo satisfatoriamente. Quadro hematológico esta-

cionário.

Devair Alves Ferreira — Bom estado geral. Radiodermites evoluindo satisfatoriamente. Quadro hematológico satis-

Kardec Sebastião dos Santos - Bom estado geral. Radiodetermites evoluindo satisfatoriamente. Quadro hematológico estacionário.

Maria Gabriela de Abreu — Estado geral regular. Quadro hematológico esta-



Israel era falante. Goldemberg visita a Rua 57 e oficiais do Exército na área isolada

0 Popular Opiania 160. 28 10 = 87

Médico se exime de culpa no acidente

Ao se eximir de qualquer responsabilidade no acidente com a cápsula de Césio-137, o médico Amaurilo Monteiro, exproprietário do Instituto Goiano de Radioterapia, manifestou-se, ontem, diante da CPI da Radioatividade da Assembléia Legislativa, surpreso e espantado com a falta de transparência nas investigações das causas do acidente.

sas do acidente.

Inquirido pelos deputados Silvio Paschoal (PFL) e Rubens Cosac (PMDB), ele disse que é difícil apontar quem são os verdadeiros culpados pelo furto do aparelho da antiga Santa Casa e pelo próprio acidente, por entender que existe uma "sucessão de equívocos, que vão desde o mais alto escalão até o acidente propriamente dito".

Atirmou, ainda, que apesar da gravidade da situação e pelo universo de pessoas envolvidas está faltando maior transparência nas investigações e condenou o que cha-

Afirmou, ainda, que apesar da gravidade da situação e pelo universo de pessoas envolvidas está faltando maior transparência nas investigações e condenou o que chamou de "esforço concentrado para responsabilizar os culpados finais, esquecendo todas as outras pessoas que estão por trás da questão que resultou no acidente".

Amaurilo Monteiro sugeriu, tr mbém, que as autoridades responsáveis pela apuração dos fatos não procurassem crucificar A ou B, mas que desempenhassem um trabalho mais transparente para que o acidente sirva de lição para impedir que outros venham a ocorrer.

ocorrer.

Dizendo que não pretende incriminar ninguém, o médico esclareceu que, pessoalmente, acha que a maior responsável pelo acidente é a Comissão Nacional de Energia Nuclear que não cumpriu com sua responsabilidade de exercer rigorosa fiscalização, lembrando que durante os 14 anos que foi proprietário da Clínica Radiológica a CNEN fez apenas duas fiscalizações pessoalmente a seu pedido, "mas nunca espontanaamente".

O depoente disse ter conhecimento de

O depoente disse ter conhecimento de que o cabeçote do aparelho que continha a bomba de Césio-137 foi desmontada em dezembro de 85 e transferida para uma sala especial do Hospital do Câncer, por uma questão de segurança., mas que posteriormente retornou à antiga sede do IGR, não precisando quando e nem por quem. Revelou que em todos os documentos apresentados à Justiça na demanda com a Conferência de São Vicente de Paula enfatizava a existência do aparelho radioativo e que ele não poderia ser retirado do local porque não existia outra sala própria para recebê-

Confea quer ajudar restaurar a imagem

A guerra da população goiana contra a radioatividade ganha a partir de hoje mais um aliado: o Conselho Federai de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea). Para mostrar a solidariedade dos profissionais dessas áreas, o órgão marcou para Goiania de hoje até sexta-feira, a reunião ordinária de outubro, coordenada pelo presidente do sistema, Luis Carlos dos Santos.

O Governador Henrique Santillo confirmou que estará presente a abertura dos trabalhos da reunião plenária de sexta-feira, que terá, ainda, a presença dos 18 conselheiros nacionais do Confea e dos conselheiros regionais do Crea-Go. Serão feitas várias palestras por especialistas de várias áreas, com destaque para o presidente do Conselho Nacional dos Técnicos em Radiologia, Jalme de Morais.

Nome de Leide pode se tornar fundação

O governador Henrique Santillo anunciou ontem que por sugestão do Secretário da Saúde, Antônio Faleiros Filho, o Estado de Goiás vai criar a Fundação Leide das Neves Ferreira, a ser edificada num dos locais descontaminados e que deverá ser desapropiado para tal fim. De acordo com o Secretário da Saúde, a Fundação tornará mais ágil o atendimento de algumas propostas que "precisamos desenvolver após o acidente radioativo".

Dentre estas propostas ele citou as seguintes assistência social às vítimas direta e indiretamente atingidas bem como seus familiares, por tempo indeterminado; acompanhamento médico global e permanente das vítimas contaminadas e irradiadas, como uma infra-estrutura própria; estudos epidemiológicos a longo prazo; implantação de pesquisa física-nuclear e de um serviço de Medicina Nuclear em Goiânia; capacitação de pessoal, a curto, médic e longo prazo, nestas atividades afins; maior agilidade para se conseguir o apoio e recursos das comunidades científica nacional e internacional e de países estrangeiros.

Antônio Faleiros explicou que já encaminhou sua exposição de motivos ao governador Henrique Santillo.

Iram pede pelo fim das discriminações

Uma manifestação pública dos governadores para que esclareçam através de cadeias de rádio e televisão que o acidente radioativo em Goiánia já está sob controle, e não há mais risco de contaminação, foi o que pediu ontem da tribuna, o senador Iram Saraiva (PMDB-GO), ao lamentar a maneira sensacionalista com que o episódio vem sendo tratado, com graves prejuizos para o Estado.

Estado.

— Hoje (ontem) mesmo fui informado por agropecuaristas de Goiás que já dizem que o nosso leite está contaminado, que a nossa carne já está contaminada, o que não é verdade. É preciso, então, que a Nação Brasileira se levante contra isso, que cada ministro, muitos deles que vão às televisões para propagandas e promoções pessoais, ocupem uma cadeia nacional e digam que realmente é um acidente localizado, mas que todo o de que se fez foi por desconhecimento do assunto.

Autor de requerimento que resultou na criação de uma CPI do Senado para investigar todos os aspectos relacionados com o acidente, Iram Saraiva afirmou que os compradores de produtos goianos estão usando o Césio 137 apenas para chantagear os comerciantes goianos, visando com isso a obter barateamento dos preços.

Em aparte, o senador Jutahy Magalhães

Em aparte, o senador Jutahy Magalhães (PMDB-BA), depois de solida izar-se com o orador, concordou sobre a necessidade de uma campanha nacional de divulgação dos fatos, de modo a afastar temores sobre contaminação. ambém associando-se a Iram Saraiva, o senador Virgilio Távora (PDS-CE) observou que ao mesmo tempo em que dava o seu grito de alerta, o senador por Goiás mostrava a sua revolta contra a omissão das putoridades.

autoridades.

Retomando a palavra, frisou Iram Saraiva que "quando peço que cada ministro e cada governador prestem solidariedade a Goiás, não estou aqui pedindo esmolas. É um grito de alerta, aqui bem colocou o senador Virgilio Távora, e todos os Estados da Federação trabalham com elementos radioativos"

O Popular Opoiaina tro 28 10 87

Goldemberg aprova as medidas tomadas

Depósito recebe rejeito biológico

Rejeito biológico do acidente radioativo causado pelo césio 137. Esse foi o destino dos cinco porcos, 40 aves e um cachorro contaminados e sacrificados no inicio da tarde de ontem, em Aparecida de Goiânia. Os animais estavam en-gaiolados desde a última segunda-feira e chegou-se a cogitar na remoção deles para São Paulo, onde seriam estudados pelo Instituto de Pesquisas Energéticas, o que não foi feito, segundo a CNEN, por falta de condições técnicas ideais para o transporte. Envenendos pelo agratós transporte. Envenenados pelo agrotóxi-co Furadan, os animais tiveram morte lenta e foram colocados um a um nos

tambores de aço.

Levados da casa de Ivo Alves Ferreira, no Setor Norte Ferroviário, para Aparecida de Goiánia, onde morava Odesson Alves Ferreira, irmão do Ivo, os porcos permaneceram fechados no quintal du-rante quase duas semanas. O local foi solado e a familia de Odesson retirada da sua casa, que ainda deverá passar por um monitoramento mais detalhado antes de iniciar a descontaminação. pois de retirados os animais, considerados fontes de irradiação, a equipe de proteção radiológica da CNEN fará uma vistoria dos objetos e solo do quintal da casa de Odesson, onde ainda permanece a Kombi na qual ele transportou os ani-

Acondicionados dos tambores junto com grande quantidade de cal, os corpos dos animais mortos, como todo o li-xo radioativo recolhido até agora, foram objeto de um inventario. Também um cachorro da casa de Odesson Alves, teve que ser sacrificado, pois esteve em contato com os a imais e comeu dos ali-mentos envenena los oferecidos aos ani-mais pelos técnicos.

Exército inicia remoção do lixo

Os 18 soldados da Escola de Instrução Especializada do Exército, que desembarcaram em Goiânia na noite de segunda-feira, deverão começar hoie os trabalhos de remocão, transporte e descarga de rejeitos radioativos, integrando-se à equipe formada exclusivamente pase à equipe formada exclusivamente para a tarefa, já composta por seis cíficials e técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN). Na ciuade, os oficiais e praças vindos do Rio de Janeiro reuniram-se com membros da comissão no 42° Batalhão de Infantaria Motorizada, onde fizeram um levantamento de

toda a situação.
Os soldados visitaram também áreas contaminadas, e no período da tar-de ocuparam-se em organizar seus equi pamentos de proteção, como vestimen-tas e aparelhos de medição da radioatividade. Especialistas no setor de radiopro-teção, eles contribuição com o trabalho de acondicionamento do lixo nuclear, auxiliando ainda na regurança do trans-porte dos tambores e sua descarga no porte dos tambores e sua descarga no depósito provisório, com vistas a agilizar os serviços. Segundo os técnicos da CNEN, mais 29 tambores com rejeitos foram retirados da Vila Morais e oito da casa de Ernesto Fabiano, na Rua 17-A, Setor Aeroporto, onde uma parte da pedra de Césio-137 foi jogada no vaso sa-

das típicas de acidentes dessa natureza. Não há mais riscos, o pro-blema está delimitado às áreas confinadas com tapumes. A cida-de não estava preparada para esse acidente, nós não estávamos pre-parados para ele. Mas o fato de não ter aparecido mais ninguém contaminado nas triagens, è um bom sinal de que não existem mais focos de radiação na Cidamais focos de radiação na Cidade". As declarações são do Reitor da Universidade de São Paulo e uma das maiores autoridades em física nuclear do País, José Goldemberg, feitas em entrevista na tarde de ontem, após visitar os pontos de contaminação da Cidade de decentaminação da Cidade de Cadade de de e o depósito provisório do lixo atômico.

José Goldemberg discorreu sobre as providências tomadas pela CNEN após o acidente com a cápsula de résio 137, em Goiánia e, no final de sua fala, abordou sobre o que deveria ter sido feito pa-ra evitar o acontecido. Entre suas conclusões, ele destacou que as peças radiológicas de uso médico peças radiológicas de uso médico não deveriam ser licenciadas sem um sistema adequado de segurança que as protegesse. "O poder público licencia e autoriza o uso de peça radioativa, mas não as fiscaliza", disse o Reitor da USP. Para ele, a Comissão Nacional de Energia Nuclear pecou pela omissão na fiscalização. "Agora, essa fiscalização terá que ser reforfiscalização terá que ser refor-çada, através de convênios firmados com os órgãos do Estado", fri-sou. Goldemberg destacou também que os locais que serão submetidos à descontaminação, poderão apresentar, no futuro,

de, permitidos pelas normas inter nacionais, e com os quais as pessoas conviverão bem". Eles apresentarão condiç fatórias", ponderou. condições

O Reitor da USP manifestou-se otimista em saber, através do coordenador da CNEN em Goiâ-nia, José de Júlio Rozental, que o número de pessoas atingidas pela radisca continua o mesmo. "Isso radiação continua o mesmo. "Isso mostra que a situação está contro-lada. O césio-137 que se espalhou no acidente está isolado". Ele não considerou o rastreamento da Cidade por helicóptero como o melhor recurso para loalização de fo-cos, ponderando que o medidor utilizado em terra "é mais eficien-

Goldemberg classificou o depósito provisório em Abadia de Goiás como "melhor e mais segu-Goiás como "melhor e mais segu-ro que o do IPEN, e que fica bem no centro de São Paulo". Segundo ele, "o local é alto, de baixa densi-dade populacional e longe da Ci-dade. Como local provisório, ele é ideal. O importante é desinterditar a Cidade e livrá-la dos rejeitos atô-micos" observou dizendose immicos", observou dizendo-se im-pressionado com a quantidade de lixo radioativo que viu. Em relação ao sepultamento das vitimas da radiação no Cemitério Parque, o Reitor da USP falou que "o temor dos moradores é injustificável, pois a segurança é total". Segundo ele, sepultar as vitimas como lixo atómico autores de la cristã do todo. mico agride a moral cristă de toda a sociedade e seus costumes religiosos, e garante que os jazigos contendo as vitimas do césio-137 "não contaminarão os túmulos do Cemitério".

Palestra sobre radiação

O Reitor da Universidade São Paulo, José Goldemberg, faz hoje às 8,30 horas, na Faculdade de Educação da UFG, uma palestra sobre radioatividade. Ontem, após almoçar com o governador Henrigue Santillo, em palácio, visitou os locais contaminados pelo césio-137, o Cemitério Parque e o depósito provisório dos rejeitos atómicos de Goiánia.

Antes de começar a sua visita

aos locais isolados pela CNEN, o Reitor da USP teve longa reunião com José de Júlio Rozental, o coordenador da entidade. Goldemcoordenador da entidade. Goldemberg informou que hoje pela manha fará uma palestra sobre a radicatividade e do acidente de Golánia, na Faculdade de Educação da UFG, na Praça Universitária. Antes de retornar a São Paulo, Goldemberg, fará um balanço de sua visita ao governador Henrique Santillo.

O primeiro local a ser inspecio-

O primeiro local a ser inspecio-nado por Goldemberg, em compa-nhia de José Rozental, o Se-cretário da Saúde do Estado, Antônio Faleiros, e do Superintendente da Semago, Harlen Inácio, foi a

Rua 57, onde fica a casa de Roberto Santos Alves, e que foi forte-mente contaminada com uma parte da peça radioativa. Atrás da linha arnarela de segurança, pinta-da no chão, ele permaneceu al-guns minutos no local, recebendo explicações da situação na área. Depois se dirigiu ao depósito pro-visório do lixo atômico, em Abadia de Goiás e, sobre uma das plata-formas de concreto, ouviu de Ro-zental os detalhes do projeto de engenharia desenvolvido na área, que ele aprovou como"pro-visória". No local, e na presen-ça do Reitor técnicos do IPEN fizeram testes com o comando pneumático acoplado a uma retroescavadeira, para remoção do lixo nos pontos mais contaminados. O equipamento será levado para o ferro-velho da Rua 26-A, Separa o ferro-velho da Rua 26-A, Setor Aeroporto, amanhã, para os trabalhos de escavação do solo contaminado. Goldemberg concluiu sua visita, passando pelo Cemitério Parque, no Urias Magalhães, onde foram enterradas, anteontem, as primeiras vitimas da contaminação radioativa. contaminação radioativa.

Os pacientes ficam no HGG

Ao fazer uma avaliação da si tuação dos pacientes que se en-contram internados no Hospital Geral de Goiânia, o Secretário da Saúde, Antônio Faleiros Filho, disse que a exceção de dois deles, que têm seu quadro hematológico mais sério, os demais estão clinicamente bem. Faleiros negou que alguns deles pudessem ser transferidos nas próximas horas para o Hospital Marcilio Dias, no Rio de Janeiro. "O que nos temos dito é que esta transferência pode acontecer, mas desde que isso se justi-fique, o que não ocorre no momen-, explicou o Secretário

No caso dos pacientes internados no Marcilio Dias, explicou que alguns deles, como Kardec Sebas-tião dos Santos, poderão voltar para Coiânia, já que seu quadro é considerado bom, com uma melhoria que vem se acentuando. Fa-leiros rebateu as críticas de que houve demora no encaminhamenhouve demora no encaminhamento ao Marcílio Diac, de Israel Batista dos Santos, que acabou falecendo ontem. Inicialmente, conforme informou, os 10 pacientes encaminhados ao Rio o foram porque não se tinha uma estrutura montada em Goiânia para atendêlos. Com esta estrutura pronta, observou, não houve necessidade de mandar os outros pacientes imediatamente, mesmo porque, se dediatamente, mesmo porque, se delimitou que o encaminhamento se daria a partir da apresentação de redução de um determinado nível de leucócitos, que no caso de Israel, nos primeiros dias, não estava acentuada.

BOLETIM MÉDICO

O boletim médico de ontem sobre os pacientes do HGG era o se-

Lucimar Neves Ferreira: Regu-lar estado geral. Radiodermites evoluindo favorave/mente, sem alterações hematológicas no presente momento.

Edson Fabiano: Regular esta-do geral. Radiodermites apresen-tam evolução favorável com o tra-tamento tópico instituido. Quadro hematológico sendo reavaliado.

Geraldo Guilherme da Silva: Regular estado geral. Radiodermites apresentam hoje evolução favorável, particularmente nas mãos. Quadro hematológico inalterado. Supmetido a aspiração me-

Odesson Alves Ferreira: Regular estado geral. Radiodermites permanecem inalteradas respondendo favoravelmente à medicação tópica. Sem alterações hematológicas matológicas.

Edson Batista Siqueira: Bom estado geral. Radiodermites evo-luindo favoravelmente em ambas mãos. Quadro hematológico sendo reavaliado.

Ernesto Fabiano: Regular estado geral. Radiodermite severa em face lateral da coxa direita. Sem alterações hematológicas.

O Populai Goiania 150. 28-10-87

CULTURA

Irradiações do medo

Karla Jaime Morais

A atenção geral do País voltou-se para Goiânia, a partir do início da propagação das informações sobre o acidente radioativo com o Césio-137, ocorrido no mês de setembro passado. Por ter sido esta a primeira vez que aconteceu um acidente deste gênero no mundo, muitas especulações surgiram. Também por se tratar de uma questão que en olve a energia atômica o assunto ganhou destaque: afinal, já há algun empo a humanidade se defronta com dúvidas e receios acerca das invenções nucleares, desde que se constatou que estas se configuram num sinistro caminh de auto-extermínio. Assim como as noticias se sucediam e causavam impacto, o medo também se difundiu.

Sensacionalismo? Há quem diga que sim, há quem afirme que o mesmo não existiu. Enquanto as opiniões divergem, no campo da vida cultural alterações se fizeram notar em função de um receio justificável: vários artistas cancelaram sua vinda à cidade e outros adiaram sua apresentação aqui para um momento qualquer no futuro, quando não restarem sequer vestígios de insegurança: "Houve um pânico generalizdo no País, as noticias correm rápido", diz Glacy Antunes de Oliveira, diretora do Mysika Centro de Estudos, que viu a realização do III Encontro Nacional Pequenos & Grandes Artistas — uma promoção da escola — em grande parte prejudicada devido ao problema.

"Ninguém deixou de vir por comodismo, nem por falta de profissionalismo. Isto está acima do profissionalismo", manifesta-se ela, a res-



Leno, da dupla Leno e Lílian; o acidente em Goiânia deve-se à impunidade existente no Brasil

Roger, integrante do Ultraje a Rigor; medo de reunir muitas pessoas em um show



peito daqueles que preferiram cancelar sua participação no evento. "O acidente não foi bem esclarecido, nós que estamos aqui conseguimos perceber com mais clareza a situação, mas as pessoas de fora têm uma visão diferente", continua, informando que "todos os professores que participariam do Encontro se comprometeram a vir tão logo o problema seja superado". Para Glacy, è preciso reconhecer que "a cidade sofreu um grande traumatismo". Apesar dos transtornos, ela avalia que o saldo foi positivo, "houve uma onda de solidariedade muito grande, não só dos artistas que vieram, como a Ana Botafogo e o Norton Morozowicz, mas também por parte do público que se portou de forma magnífica. O prejuízo foi compensado pela solidariedade".

Os artistas que se fizerari presentes em Goiânia despertaram a simpatia da população. Na última sexta-feira, a deputada Cleusita de Assis apresentou uma proposta em sessão na Assembléia Legislativa, que mereceu a aprovação unânime dos parlamentares. Ela sugeriu ao Poder Legislativo a realização de um manifesto de congratulações a Norton Morozowicz, Ana Botafogo e Vitorio Ca-sarim, "três artistas que num momento dificil contribuiram para a elevação da cultura goiana", segundo sua justificativa. O cantor mineiro Beto Guedes foi outro que não se intimidou e fez um show, ainda que para um público pequeno, capaz de ficar registrado por muito tempo na memória do goianiense. Mesmo com a timidez que lhe é característica e mesmo com toda a seriedade do problema, após confirmar que o Ginásio Rio Vermelho não era um dos focos de contaminação, ele se permitiu um momento de bom humor -"vou fazer um show com muita energia", anunciou.

A famosa dupla que experimentou um grande sucesso à época da Jovem Guarda, Leno e Lilian, seguindo pela corrente oposta ao dos que temiam se aproximar de Goiânia, vieram e não só mataram as saudades dos apreciadores de sua música romântica como contribuíram para provar que a cidade continua ha-bitável. "A impressão que tivemos de Goiânia foi a melhor possível, l'oi um bom show, as pessoas demonstraram estar mesmo precisando de música e alegria", conta Leno. "É claro que no inconscicate o problema continuava e eu até falei sobre ele na Zoom", diz, mencionando a discoteca na qual se apresentou.

"Falei que esse tipo de irresponsabilidade ainda é um reflexo da ditadura, que as autoridades responsáveis são irresponsáveis devido à impunidade. Deixar um aparelho como aquele abandonado é fazer um convite ao homicídio. Em qualquer outro país sério alguém já teria sido responsabilizado e estaria preso. Mas no Brasil..." prossegue Leno, que confessa ter também sentido um certo receio de vir cumprir seu compromisso. "A gente teve um pouco de dúvida, no Rio de Janeiro a imprensa falava muito do assunto", fala.

Se houve sensacionalismo nessas noticias? "Não, não creio. Foram divulgados fatos comprovados como verdadeiros", responde, esclarecen-

do que vê mais o surgimento de um "alerta". Leno acha que "Goiânia foi um bode expiatório, divu!garam muito o acidente que aconteceu aqui e que poderia ter ocorrido em qualquer outro lugar — mais para prevenir futuros acidentes do gênero". Ele concorda que o medo em relação a Goiânia foi também motivado pelo espectro da destruição nu-clear. "Todos pensaram: se um simples aparelho de medicina gerou tudo isso, o que não pode acontecer com as usinas atômicas, plutônio, etc' coloca. A festa do aniversário da cidade, cancelada, contaria com a participação da dupla - "uma forma de solidariedade e apesar de o artista ficar muito exposto, no caso do contato com pessoas contamiradas, fui informado de que é preciso mais de duas horas para que haja contágio' diz Leno —, que promete voltar em dezembro. "Valeu demais ter vindo, foi um show emocionante", enfatiza

O grupo Dominó, a dupla Christian e Ralf, o palhaço Bozo, o ator Stepan Nercessian, o ex-jogador e médico Sócrates e o cantor Raimundo Fagner eram outras atrações da festa de aniversário que não houve. Todos vieram, mas em face do cancelamento não houve o show" ca o secretário de Lazer e Meio Ambiente Arthur Rezende, anunciando que este mesmo pessoal "poderá vir a se apresentar em dezembro' produtor artístico Tarquínio Silva, que trabalhou na viabilização da vinda desse grupo, não esconde uma certa satisfação com o fato do comparecimento de todos os convidados, mesmo com a impossibilidade da apresentação. Segundo ele, "apesar dos pesares, a gente não pode pa-

Tarquínio foi também responsável pelo show com a cantora Roberta Miranda, no qual enfrentou o problema da falta de público. "Fi-quei sabendo do cancelamento da festa pelo jornal, na Televisão. Foi pouco tempo antes da apresentação da Roberta, e isto influenciou para que as pessoas não comparecessem' justifica. Ele diz compreender o ocorrido, lembrando que houve uma grande tristeza motivada pela morte das primeiras vítimas do Césio, e prepara-se para novas promoções. Mas só no ano que vem, não por temer novos problemas devido ao acidente, conforme suas declarações, "mas por estarmos no final do ano, época de recesso, de festas". Em janeiro ou fevereiro, ele comunica, a própria Roberta Miranda vai voltar a se apresentar. "Até lá todo mundo já esqueceu o medo", confia.

Se existiu quem tivesse transtornos, houve também os que tentaram obter algum lucro diante da situação. A Banda Radioatividade, não por mera coincidência, entrou em contato com um empresário goiano para que este lhes reservasse um show em Goiânia. "Eu disse a eles: vocês conhecem pequi? Pois é isso que vai ser atirado em vocês se vierem. Um absurdo", indigna-se Reinaldo Neto Atássio, da Promix — Cuidados Artísticos, que tem se deparado com muitos imprevistos. Organizando a vinda do cantor inglês Sting, ex-membro do grupo The Police, para o dia 20 de novembro, ele aponta para certos obstáculos que apareceram junto com o acidente: "Há um gringo que veio preparar o terreno para o Sting e que está em São Paulo. O sujeito acha que houve um acidente muito maior aqui, que a contaminação está no ar, nas ruas", lamenta, dizendo, contudo, que vai continuar com os preparativos para que o show aconteça.

O Ultraje a Rigor, grupo que se apresentaria no último dia 23, através de sua organização, preferiu deixar o show para mais tarde possivelmente no próximo día 19 de dezembro. "O Roger veio, esteve na cidade, mas não quis se apresentar. O grande receio dele foi quanto à responsabilidade de reunir cerca de 5 mil pessoas, com o risco de ter alguém contaminado no meio delas' explica Reinaldo, mencionando o vocalista da banda, e acrescentando que a precaução foi tomada apesar de um raciocinio feito por ele, segundo o qual as pessoas que estivessem contaminadas pelo Césio "já estao de cama". Na dúvida, a opção foi não arriscar. Outro grupo, que está na agenda para o próximo mês (dia 29), é o Roupa Nova — "que em momento algum falou em não vir de acordo com Reinaldo. O produtor concorda, porém, que não há nada garantido e que a apresentação "vai depender da sequência dos acontecimentos, as mortes que estão havendo podem amedrontar. As manchetes em todo o País, em torno do assunto, ainda devem durar algum tempo".

Místico e meio profeta, sonhador de uma "sociedade alternativa", Raul Seixas é mais um cantor que poderá vir em novembro, informa Reinaldo. Mas, quem canta tanto um mundo diferente não se assustaria com um problema como o do acidente com o Cêsio? Reinaldo diz que não e que, caso Raul não venha, a justificativa para o cancelamento será outra: "Ele sofre diabete e bebe muito. Além disso está tendo problemas com sua separação. O Raul tem tantos outros problemas que nem falou em radioatividade".

Silvia S. P. Maciel, diretora do Teatro Goiânia, informa que a programação deste mês sofreu algumas alterações, em face do cancelamento de grande parte do III Encontro Nacional Pequenos & Grandes Artistas. Também o cantor Francis Hime contribuiu para que se alterasse o previsto, uma vez que ele não se apresentou nos últimos dias 14 e 15, conforme o esperado. "Ele telefonou e me disse que não poderia vir porque estava doente", fala Sílvia, dizendo "não ter recebido nenhum atestado médi-co". Para novembra destado médico". Para novembro, continuam confirmadas as apresentações das peças Mulher Melhor Investimento (de 15 a 22), com Débora Duarte, e Tributo (de 26 a 29), com Jorge Dória. A expectativa é de que a tranquilidade permaneça. Nos dias de hoje, porém, a instabilidade ainda se faz sentir. Convidado para fazer um comercial em Goiânia, o ator Cássio Gabus Mendes (o Bruno da novela Brega & Chique) preferiu não vir, com medo da radioatividade. Em seu lugar, uma vez que se tratava de uma propaganda de madeiras, veio Denis Carvalho (o Baltazar, da mesma novela), que trabalhou, faturou e voltou satisfeito. Tudo dentro da mais perfeita normalidade.

O. ATTACA

Francis Hime cancelou sua apresentação por motivo de doença. Mas não enviou atestado médico ao Teatro



Sting: o show em Goiânia vai ter que superar o obstáculo do acidente radioativo



Por ter se apresentado conforme o previsto, a bailarina Ana Botafogo despertou simpatias e recebeu congratulações do Poder Legislativo do

O trabalho do governo

Repensar Goiás neste momento de crise e acabar com este preconceito de que Goiânia é uma cidade radioativa e perigosa é a proposta do governo do Estado, que constituiu recentemente a Comissão Multisetorial de Apoio a Goiás, como resultado de uma reunião entre diversos órgãos governamentais e segmentos organizados da sociedade. Presidida pelo secretário da Indústria e Comércio, João de Paiva Ribeiro, a comissão tem várias propostas para resgatar a imagem de Goiânia diante da comunidade nacional, desde a circulação de mídia a nível nacional com slogans como "Goiânia Respira Aliviada" a manifestações artísticas realizadas em praças públicas por artistas goianos e nacionais.

Afirmando que resgatar a inagem de Goiânia diante da comunidade nacional é dever de todos os goianienses, a assessoria de comunicação de Henrique Santillo afirmou que o próprio governador deu início a este trabalho quando esteve visitando todos os órgãos da chamada "Grande Imprensa", ou seja os jornais de circulação nacional pedindo apoio no sentido de não se falsear a verdade, mas sim colocá-la em sua exata dimensão. Desde a visita de Santillo, segundo a sua assessoria, os jornais modificaram a maneira de tratar o acidente radioativo, tirando aquele caráter de pânico e sensacionalismo registrado nas primeiras notícias veiculadas, que chegaram mesmo a comparar o acidente goiano com o soviético, ocorrido em Chernobyl.

A proposta de se convidar a comunidade científica brasileira para acompanhar de perto o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, apresentada pela COMAGO surgiu da necessidade de apresentar a comunidade nacional uma visão "imparcial" do acidente radioativo, uma vez que as pessoas ainda duvidam das afirmações feitas pelos órgãos governamentais, acreditando que eles procuram todas as formas para evitar pânico. Feito o convite, através da reitoria da Universidade Federal de Goiás, esteve em Goiânia uma comissão de técnicos em Física Nuclear da Universidade de São Paulo, que concordaram com as medidas emergenciais adotadas pela CNEN. Ontem quem esteve em Goiânia foi o próprio reitor da USP, José Goldemberg, renomado físico brasileiro conhecido internacionalmente. Ele veio para confirmar as palayras de seus técnicos: "A situação está realmente sob controle e Goiânia não oferece riscos nem para seus habitantes nem támpouco para os visitantes". Resta esperar que todos acreditem e comecem a repensar Goiás como o governo está propondo. (1.A.)

"" JORNAL O POPULAR DE GOIANIA/GO ""
28 OUT 87



Por causa do césio

Mesmo com a disposição de grande número de artistas brasileiros em ajudar a melhorar a imagem de Goiânia, tendo em vista o acidente radioativo aqui ocorrido, outros desfazem seus compromissos com desculpas vãs, com medo de serem "contaminados". Foi o caso do ator global Cássio Gabus Mendes, o Bruno da novela Brega e Chique que viria fazer um comercial para uma madeireira e que acabou não honrando sua palavra temendo a radioatividade. Em seu lugar veio o ator Denis Carvalho (foto), o Baltazar, na mesma novela, que gravou o tape que já se encontra no ar.

" JORNAL O POPULAR DE GOIANIA/GO "" 28 OUT 87

Nomes de ruas

A Assembléia Legislativa aprovou sugestão do deputado Antônio Carlos Moura, do PT, a ser encaminhada à Câmara Municipal de Goiânia, no sentido de que sejam denominadas Rua Leide das Neves e Maria Gabriela Ferreira das Neves, as primeiras vitimas fatais da radiação pelo Césio-137, as atuais ruas 57 e 26-A.

28 OUT 87

O espaço da solidariedade

Ao drama das familias diretamente atingidas pelo acidente radioativo, ao irreparável mal causado pela radiação, produzindo um estado de depressão psicclógica coletiva na cidade, podem se somar prejuizos, não apenas para Goiânia, como para todo o Estado, a lorigo e médio prazos, se não houver consciente mobilização de esforços para conjurar e prevenir consequências que são irremediáveis e irreparáveis.

Essas consequências poderiam se agregar aos efeitos que são incontornáveis, ampliando o raio da agressão sofrida por Goiânia e envolver setores que, por mais lamentáveis que sejam todas as consequências inconjuráveis, na verdade não seriam perturbados na sua normalidade, se não fosse a incidência de preconceitos e temores improcedentes, alimenta-dos por um quadro em que as informações não se completaram bem.

Não está condenado ou sob suspeita, por exemplo.

qualquer tipo de produto originário de setores dinâmicos da economia de Goiás, como a agricultura, a pecuária, as confecções e até mesmo as promissoras possibilidades do turismo. Casos de discriminação a esses produtos já verificados correm por conta em grande parte da desinformação, também em decorrência de interesses ligados à concorrência e à competitividade, movidos sem respeito aos valores éticos.

Felizmente o injustificável estigma se produziu à margem de qualquer setor sério e está sendo peremptoriamente condenado pelas entidades dos demais Estados ligados às atividades econômicas que, até pelo contrário, estão se unindo em solidariedade a Goiânia. Como esta solidariedade existe numa escala crescente, compete aos goianos transformá-la em um vigoroso fator de neutralização dos interesses marginais excusos e oportunistas que se manifestaram.

Israel.

Dor e desespero na família

Um clima de dor, choro, de-solação e surpresa invadiu os fa miliares e amigos de Israel Batista dos Santos, tratado carinhosamen-te pelo apelido de "Reco", quan-do uma rádio local noticiou sua morte na manha de ontem, pondo fim às esperanças dos parentes de vê-lo reternar à Goiânia com vida. A familia de "Reco" é de origem pobre e humilde, residente no Setor Lajeado, periferia da cidade, sendo composta pela tia Valdivina Batista Dias, mae de quatro filhos, que criava o sobrinho desde a idade de 12 anos.

Israel Batista dos Santos, filho de pais separados, dona Laudelina Batista de Oliveira, que faleceu o ano passado, e o sargento do Exército, Heleno Batista Dias, com quem não mantinha contato há anos. "Ele não procurou o filho, mesmo curante o periodo em que ficou hospitalizado em em que ficou nospitalizado em Goiânia devido à contaminação radioativa. A verdade é que não jigava para Israel', conta dona Valdivina. Os três irmãos de Israel, Maria do Socorro Batista de Oliveira, Daniel Batista de Oliveira e Maria Inês de Oliveira, também foram criados por outras

Muito abalada, a tia Valdivina Batista, díz que a tragédia com o césio-137 começou em sua familia

nos primeiros dias de setembro. Ela lembra que retornou de uma viagem a Paraiso do Norte no dia 3 de setembro, e soube que o sobrinho tinha mexido com uma peça. Numa segunda feira, con-tinua dona Valdivina Batista, o tinua dona valdivina patiesti, dono do ferro-velho, Devair Alves Ferreira, para quem o "Reco" trabalhava, pediu a ajuda dele para quebrá-la, porque não estava dando conta. "Com as marretadas, o pó do material veio todo na cara dele. No mesmo dia sentiu dor de estômago, cabeca e vômitos. Com ta intuição do maleficio, israel disse a Devair que pois estava sentindo mal por causa do objeto prememora Valdivina Batista as conversas que teve com o sobrinho. A idéia de abrir a peça, diz a tia de Israel, partiu do Ivo Ferreira, sirmão de Devair Ferreira, e o meu sobrinho ajudou partir, tendo inclusive comentado que to material estava no ferro-velho desde o mês de maio.

Uma pessoa alegre, divertida, trabalhadora e que ajudaya nas despesas de casa, onde passava apenas os finais de semana,

A importância de Cz\$ 2 mil a Faleiros, recebeu o comunicado do falecimento de Israel Batista às Sh10m. declarava que o paciente prometida com ajuda nas despesas Rio de Janeiro porque não havia dizendo que o dinheiro da feira era do Inamps estava aparelhado para animador do bairro", comenta a feitos no Hospital Naval. preocupação, poder velar o so-brinho. Em tom de desabafo ela diz que preferia que ele tivesse morrido em Goiânia, junto com a familia, para desfrutar do apoio e do carinho das pessoas que o amavam. "O doutor Carlos Alexandre mo garantiu que ele ficaria no Rio de Janeiro apenas uns 15 dias para tratamento e que voltaria. Nós jamais esperavamos que fosse morrer, viviamos num clima de expectativa em relação a sua volta para casa", comenta.

Sueli Ribeiro da Silva, 16 anos, namorada de Israel há um ano e três meses, presente em todos os momentos de dor de "Reco". momentos chocada, fala que o projeto de vida dos dois era morar juntos e que tinham um bom relacio-namento, porque Israel era um companheiro alegre, carinhoso e divertido. "A sua preocupação era a familia, os amigos e as festas dos finais de semana", recorda Sueli Ribeiro. AND HE

A respeito de sua hospitalização em Goiania, Sueli Ribeiro diz que maleficio disrael disse a Devair que o namorado estava muito bem não riria mais mexer com aquilo, i humorado e enfrentava o problema de frente e com muita es perança. Ele sempre falava que ia voltar, às vezes quando eu chorava, "Reco" era sempre o primeiro a me encorajar, me dava força". A única vez que Sueli Ribeiro viu o namorado deprimido, um raro momento, foi nas vésperas de ser transferido para o Rio de Janeiro. "Reco chorou um pouco, mas logo se recompôs e afirmou, como sempre, que voltaria e que a gente não se preo-cupasse

A inda via vrecupera da da amarga lembrança do enterro de Leide das Neves Ferreira e Maria outubro, ocorreu por causa do agravamento do indus. A tia, os amigos intimos e os conhecidos são unânimes em afirmar vitima da impregnação radioativa que Israel Batista, um rapaz de 22 anos de idade, era uma pessoa muito querida por todos, principalmente, pelo seu temperamento de festas e dos logado en contro de mais uma pessoa to alegre e extrovertido, participando sempre de festas e dos logado en contro de mais uma pessoa de futebol com o pessoal do haco desde o último dia 19.

A transferência de Israel Batista para o Marcilio Dias, no dia 19 de outubro, correu por causa do agravamento do squadro shematológico. Ele apresentava estado geral bom quando foi hospitalizado em Goiânia, no dia 1º de outubro, e no inicio do tratamento de depósito de ferro velho bade foi quebrada a fonte, morreu às demais vitimas e com a estrutura montada o HGG passou a ofe recer uma assistência igual ao do Marcilio Dias.

O secretário da Saúde, Antônio

O corpo de Israel deve ser transladado para Goiania, provavelmente, amanha à tarde, para o sepultamento no Cemitério Par-que, mesmo local onde foram enterradas Maria Gabriela Ferreira e Leide das Neves. O horário do enterro e da chegada do corpo de pende do andamento da necrópsia e da confecção da uma especial com proteção de chumbo.

Diário da Manhã Opoiania /Go. 28-10-87

780

Diário da Manhã

Opoiaina /50.

28 10 87

Da janela, vítima conta que não há medo no HGG

"Nós temos apenas que nos conformar diante das mortes dos doentes que foram para o hosptial do Rio de Janeiro. Não podemos fazer nada". Esse é o ponto de vista de Ernesto Fabiano que, juntamente com outras seis pessoas encontra-se internados no Hospital Geral do Inamps. A reportagem do DM manteve um dificil diálogo com ele, por uma das janelas laterais do hospital, em meio ao intenso barulho de carros que pas sevem nele local."

Ernesto informou que o ambiente dentro do hospital continua tranquilo apesar de estar um pouco tenso em decorrência das mortes ocorridas, mas garantiu que não há pânico entre os pacientes. "Estamos bem", garantiu Sua mãe, dona Ermecinda Xavier Fabiano, que foi ao hospital para visitá lo, disse que está com es perança de ter de volta, o mais breve possível, seu filho. "Eu tenho muita confiança nos médicos", colocou.

O médico Carlos Eduardo, integrante da equipe do Inamps que vem assistindo os pacientes informou que não ha qualquer fundamento o boato de que os pacientes estão em pânico com a morte de três das vítimas internadas no Hospital Naval Marcilio Dias no Rio. "Aparentemente tudo está sob controle", garantiu, acrescentando que "todos eles estão sendo informados de tudo o que está acontecendo".

Carlos Eduardo também disse

Carlos Eduardo também disse não ser verdade a versão de que o hospital estaria chamando psiquiatras para lidar com os pacientes. "Isso não é necessário porque o quadro geral dos pacientes con-

tinua normal. Na verdade existe apenas um psiquiatra que há muito vem acompanhando um paciente psicopata", explicou.

QUADRO DOS PACIENTES

O secretário da Saude, Antônio Faleiros, disse ontem que não existe nenhuma iminência de transferência de pacientes do Hospital do Inamps para o Rio de Janeiro, mas foi en ático ao afirmar que is so pode ocorrer caso se agrave o quadro hematológico dos doentes. É o caso de Edson Fabiano e Geraldo Guilherme da Silva. foi verificada no quadro hematológico dos dois uma pequena alteração. O boletim médico diz que o estado de Edson é regular. As radiodermites evoluem favoravelmente, mas o quadro hematológico está sendo reavaliado, sendo submetido a aspirado medular.

O paciente Geraldo Guilherme também tem quadro geral regular. As radiodermites apresentam evolução favorável, principalmente nas mãos, e o quadro hematológico está inalterado. Também vem sendo submetido a aspirado medular. Com relação aos restantes dos pacientes, o boletim coloca que continuam inalterado os quadros de Lucimar Neves Ferreira, Ernesto Fabiano e Odesson Alves Ferreira. Estão sendo reavaliados o quadro de Edson Batista Siqueira e Odesson Alves Ferreira Júnior. Segundo o médico Carlos Eduardo, usando suas próprias palavras, "ninguém vai para o Rio de Janeiro, como a imprensa noticiou".

Comerciantes acreditam na nova imagem

"Garantimos a todos, pelas palavras dos técnicos da CNEN que aqui estão e estiveram, que Goiânia é hoje uma cidade tão saudável como antes do acidente". Este é um dos trechos do expediente endereçado pelo presidente do Clube de Diretores Lojistas de Goiânia, Antônio "Gilberto" Rodarte, ao presidente da Confederação Nacional dos Diretores Lojistas (CNDL), Milton dos Reis. Os empresarios lojistas de todo o país deverão integrar os esforços das autoridades goianas na defesa da imagem desta capital, que sábado completou 54 anos, agastada com o alarde em torno da cápsula de césio-137, roubada e danificada e que é responsável pela contaminação de pouco mais de 200 pessoas."

Na carta assinada pelo presidente do CNDL Antônio Gilberto Rodarte esclarece o episódio à CNDL, para que os lojistas possam "cooperar com o povo goiano na reposição da verdade, ora distorcida na opinião pública brasileira". Ele explica que no fim do mês de setembro, catadores de papel apossaram-se do cabeço te de um aparelho de radioatividade de uma clínica em escombros, situada ao lado da antiga Santa Casa de Misericórdia, também demolida, no Centro da Capital. O objeto recolhido pesando 400 quilos de chumbo foi vendido a um comerciante de ferrovelho, que a pesados golpes de picareta, reduziu em diversos pedaços o produto.

Rodarte adianta ainda que o

Rodarte adianta ainda que o comerciante e mais seis pessoas, com a beleza de uma "pedra" encontrada no interior da pesada peça, foram surpreendidos. Essa pedra, na verdade, era uma cápsula de césio 137, que contaminou aquelas pessoas e outras que com elas tiveram contato. O presidente da entidade classista, que reine mais de mil associados, ressalta o trabalho da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), que dominou a situação identificando as pessoas e os locais contaminados, detectaram as partículas radioativas, recolheram nas, encaminharam squeles que corriam risco de vida ao Hospital Marcilio Dias, mo Rio de Janeiro, único especializado no tratamento de molestias provocadas por radioatividade.

"Houve alarme geral, todos

"Houve alarme geral, todos ficamos apreensivos em decorrência da malediscência tecida por uns e mal informações de outros. Goiânia foi a grande sacrificada, como poderia ter sido outra capital no país, porque é profunda a ignorância do povo brasileiro sobre o assunto, a respeito de, há pouco, termos entrado na era nuclear", ressalta, para argumentar que "o temível lixo radioativo, repudiado por todo o Brasil, foi totalmente recolhido em tambores apropriados, que vedam qualquer irradiação, e levados para a uma área de 20 quilômetros da periferia da cidade. Não há a remotissima possibilidade desses residuos contaminarem as pessoas que deles se aproximarem".

Diário da Manhã Goracia /50. 28 10 87

Pisico nega 3 CNEN é preside descontinuities

O reitor da t nivermiado de São Paulo, José Co demberg, considerou como infeliz a coloração do presidente da Comissão Nacional, de Enargia Nuclear (CNEN). Rex Maria de admitir ser impossível a decontaminação total de Goiana. Esta ablema gerando, suma vez us subemos que até mesmo da colocou Goldemberg. Entretanto, ale afirmos que a muito diffal soltar aos

sendo descontaminada colocou
Goldemberg, Entreramo ele afirmou que é muito difidi soltar aos
indices normais anterores, mas
garantiu que eles ficarao dentro
dos dimites permitidos pelos organismos internacionais.

O físico da quipe de gastão de
rejeitos aradio ativos, ateberto
Vicente, alertou que algumas areas
contaminadas ficarão am ponco acima
da natural qua existia anteriormente, mas todas elas dentro do
padrao exigido anternacionalmente. E explicou. O cesao 137 e composto de atomos, por asso fica
muito dificil pegá-lo todo de volta". Salientou ainda que esse indice ficará bea, abaixo do encontrado nas cidades de Araxá e
Poç és de Caldas (MG), Guarapari
(ES), e Catalao (GO).

"Nesses locais, frisou, a

(ES), e Catalão (GO).

"Nesses locais frisou, a presença de elementos radioativos é natural". Roberto Vicente ainda esclareceu que o Brasil é considerado o 2º ponto do mundo Hot Spot, ou seja, ponto quente onde os níveis de radiação são altos. O secretário estadual de Saúde, Antônio Faleiros, disse acreditar que os níveis de radisção em Goiania ficarão dentro dos parmitidos. "Mesmo porque é uma questão que estamos vendo de perto", dis se o secretário. gue estanto,

Goldemberg critica e pede demissão de Rex

O físico nuclear José Goldemberg, 59 anos, reitor da Universidade de São Paulo (USP), que está em Goiania a convite do governo estadual, criticou ontem o presidente da Comissão Nacional de Energia, Nuclear (CNEN), Rex Nazareth. Mesmo procurando ser diplomático, ele admitiu ser o momento certo para a demissão de (Pex Nazareth, Mas ele esclareceu que é preciso ir além de uma mera demissão. É preciso modificar a estrutura da CNEN, pois ela se mostrou incompetente e omissa para fiscalizar simples aparelhos de radioterapia

Goldemberg elogiou o governo estadual pela escolha do local provisório para o lixo atômico. Há dois "pontos positivos" na sua es-colha: ele é distante da cidade e é cercado por grandes propriedades, o que descarta es cesos popula-cional. "'Isso idará segurança à população goianiense'; afirmou ele. Mas o lixo, na sua opinião, deve ser retirado com maior urgencia. O governador Henrique Santillo lhe informou que a partir de quinta-feira, os técnicos co-meçarão a recolher o lixo do ferro velho.

LOCAL ELEVADO

O debate sobre o lixo atômico, segundo Goldemberg, envolve um grande componente emocional, que não ajuda, mas atrapalha a discussão de "um destino certo e seguro para o lixo". O cemitério de Goiânia "é bem melhor que o da USP, que fica dentro do próprio Campus. O de Goiania fica num local elevado. Os tambores não vão entrar em contato com a terra, evitando corrosao". Goldemberg disse também que a Serra do Cachimbo, no Pará, é o local mais apropriado para cemitério permanente.

O que mais impressionou Goldemberg foi a quantidade de lixo que sera transportada. "É muito". Isto "vai custar caro" (comentou

o físico, acrescentando que re-cebeu informações do governo estadual de que ja foram gastos mais de Cz\$ 200 milhoes. E até agora é savel pela divida. Goldemberg prefere não falar em omissão do governo federal. "Mas no final", a acrescenta, "ele vai ter que pagar a conta. Afinal, a União deve ter responsabilidade pelo acidente".

Leide Ferreira e Maria Gabriela con enterradas no briela, que foram enterradas no cemitério Parque, não são lixo radioativo, criticou Goldemberg

O governo agiu de forma cor-reta. Nas condições em que foram en erradas, elas não significam nenhum risco para a população viva nem afetara os mortos. O temor das pessoas é, injustifica-

DESCONTAMINAÇÃO
Sempre sorrindo quando falava
Nazaveth Goldemberg dis se que Goiania pode ser descontaminada a nível satisfatório. "Mas voltar ao nível de antes, é impossível. O nível de radiação será tolerável. O importante, agora, é abaixar o nível de radiação, o que va demorar e dar muita mão-de ob a. No entanto, é preciso carregar material do local e, se for preciso, fazer alguma lavagem na regiao. Acredito que em um mês tudo estará terminado, se o pessoal for ágil", afirmou o físico.

O acidente está localizad e não oferece maiores riscoss "O mais difícil era a sua delimitação", disse Goldemberg. O físico afirmou que fica preocupado com o nível de preconceito de alguns Estados em relação aos produtos goianos. "Isso reflete desinformação e lem noutro nível, má fé. Os produtos goianienses e goianos estão sadios; qualquer pessoa pode comer o arroz de Goias que não sofrerá nada, qualquer um pode vestir uma camisa aqui que não terá absolutamente nada', assegurou ele.



Goldemberg pede a demissão de Rex Nazareth

Governo já gastou Cz\$10 milhões com

xeira, admitiu ontem que Estado, até o momento Cz\$ 10 milhões, seria no momento, repassou para ser utilizado em minimo uma incoerência da parte deles varios problemas inerentes à radioatividade enviar apenas esta quantia asalientou. milhões dos cofres públicos.

segundo Teixeira, é proveniente da receita radioatividade concluiu. destinada a recursos ordinários. Nenhum outro setor do Estado, seja econômico, social ou administrativo estaria sendo lesado com a utilização de verbas unteriormente a eles destinados, explicou o secretario.

De qualquer modo, Teixeira não negou que o Estado está disposto a reaver o que foi gasto e, para tanto, deve intensificar nos próximos dias os trabalhos de fiscalização tanto na indústria quanto no comércio, o que deve significar também que pode estar havendo uma queda não prevista na arrecadação de recursos pelo gover-

no. Nylson Teixeira considerou boato a noticia de que o governo federal estaria destinando a Goiania, para ser utilizado nos trabalhos que envolvem a radiação milhões)

O eccretário da Fazenda Nylson Tei- apenas, Cz 1 milhão. "Se nos gastamos

de Goiania um total de Cz\$ 10 milhões. De qualquer modo, de acordo com o embora o governador tenha falado em Czi posicio namento demonstrado pelo se-70 milhões e algumas autoridades em até ecretário da Fazenda, a arrecadação global Cz\$ 200 milhões. A informação contraria de Goias deveresultar numa balança desaqueles que afirmam que somente com o s'favorável. Em março e abril já previamos concreto e as embalagens para guardar o sisso, isto é, a presença de um déficit ao lixo radioativo foram gastos quase Cz\$ 90 final do ano, que deve ser atribuido à diminuição das vendas e, talvez, a outros O dinheiro que foi gasto até o momento, fatores, dentre los quais os reflexos da

A Superintendência da Receita Estadual afirmou que até o momento foram arrecadados no mês de outubro, rem todo o Estado, Cz 891.548,398,83. O ICM do comércio encabeça a lista dos maiores contribuintes, com perto de Cz\$ 592 milhões; seguido pelo da indústria, com Cz 148 milhões, pecuária, com Cz\$ 96 milhões, e agricultura, com C\$ 54 milhões. Em setembro, o Estado arrecadou, graças ao imposto sobre Girculação de Mercadorias, Cz\$ 1 bilhão 570 milhões. Goiânia, ate o' momento, não teve seus números computados ao total parcial, mas em setembro a Capital de Goiás contribuiu com mais de um terço do total geral (Cz\$ 699

RADIAÇÃO

ecretaria vai tirar

A Secretaria da Saude pretende liberar o Hospital Geral de da CNEN estão elaborando para a curativos das feridas. equipagem do novo espaço

A idéia de transferência dos sete internos decorreu da situação atual Goiânia (HGG) para o atendimen- dos doentes que não necessitam to geral ao público, transferindo, mais de assistência hospitalar os pacientes internos no terceiro intensa, explica o secretário: A andar, vitimas da radioatividade, unidade menor poderá ser o para unidades menores. O se- Centro de Recuperação Feminina cretário Antônio Faleiros não da Febenre dependendo apenas de definiu ainda qual o local exato a estarem cumpridas as exigências ser equipado para receber os dos médicos da CNEN. A dificuldoentes. Segundo ele a mudança dade maior é a criação de um de local depende apenas da pequeno centro cirúrgico para o relação de material que os médicos tratamento das radiodermites e

Sepultamento será

de chumbo e fibra de vidro saira com os mesmos cuidados dispencreto por todos os lados corpo para relizar os trabalhos

O enterro de Israel Batista dos A Comissão Nacional de Energia Santos, que mor us onteme no gia Nuclear (CNEN), segundo o Agspital Marcino Pias no Rio deb secretários da Saúde, esta prepare Janeiro vitima da radioatividade n rando a urna paralelamente ao tera os mesmos andamentos das trabalho dos legistas. A transcerimônias de supultamento de ferência dos corpos de Israel para Leide das Neves e Maria Gabriela Goiania depende apenas do tér de Ferreira; O corpo ficara em urnas mino da necrópsia que transcorre direto dos aeroporto Santas Ge sados para as primeiras vitimas noveva para o Cemitério Parque fatais das contaminaçãos com ou A cova está sendo preparada com césio 137. Os especialistas ficam camadas de 30 centimetros de con- pouco tempo em contato com o Opoiaina /60. 28 - 10 - 87

Faleiros garante que não há negligência

O secretário da saúde, Antônio Faleiros, disse que não há nenhuma negligência em transferir as vitimas do cesio 137 para o Rio de Janeiro apenas quando apresentam um quadro hematológico mais. comprometidor Ele explica que o mesmo tratamento que receberiam essas pessoas no Hospital Marcilio Dias, o Hospital Geral de Goiânia fornece. No primeiro momento do acidente a igualdade entre o atendimento prestado aqui e no Rio não acontecia

Os exames mais especializados

destinados a pacientes que apresentam um limite depressivo dos glóbulos brancos são realizados somente no Rio de Janeiro. Quando os internos no HGG atingem a esse indice são transferidos imediatamente. O restante recebe um tratamento semelhante ao que receberia se estivesse no Hospital Marcilio Dias, comenta Faleiros. Ele diz que de maneira alguma foi negligência esperar mais tempo para levar as duas pessous no dia 19 passado

Congresso poderá

instalação de uma CPI no mana bilidades pelo acidente radioativo, assinaturas de 185 deputados acontecido em Goiânia, e também avaliar as condições de execução de 223 parlamentares a dar de política, nacionals de energia endosso. Ele explicou que faz-se nucleari foi entregue ontem ao necessária uma avaliação global das causas do acidente com o Césio 137, principalmente quanto tar de Goiâs João Natal (PMDB) aos reflexos, na economia do Segundo informou o deputado a Estado 11 E preciso mergulhar no problema, até hoje ninguém para instalação da CPI, numa cobrou atuação e responsabilidade.

Um requerimento solicitando a prazo curto, já na próxima se-

Congresso Nacional com o Para dar prosseguimento a seu objetivo de apurar as responsa projeto, João Natal recolheu bilidades pelo acidente radioativo, assinaturas de 185 deputados Para dar prosseguimento a seu

Santillo cria fundação para dar assistência

médico e promover diversos se também a capta as tratados sobreso acidente radio dvo organismos nacionais e interna-de Goiània. Dépois de pase e pela cionais que estiverem dispostos a aprovação do governad ri Henri colaborara tique. Santillo o projeto será en-viados à Assembléia Legislativa dos de eletados.

A fundação, segundo sugestões secretário da Saúde, poderá das Neves Ferreira; morta na sex-teira, vitima da radioatividade: principal motivo da criação do matituição serva agiliade com que

O secretário da Saúde. Antônio tratara os problemas que surgiram Faleiros, enviou ontem ac governo de que poderzo aparecer nos do Estado a proposta de criação homens e nos meios ambientes res de uma fundação para prestar as ferente à contaminação com o sistência social acompanhament césio 137? A entidade facilitara médico e promover diversos e também a captação de verbas de

ara o apreciamento dos de pu- permanente e relacionadas ao lado social e ao médico. Serão implantados estudos epidemiológicos, em fisica nuclear e medicina nucleara A sede da entidade pode ser, explica o secretário, em um dos locais atualmente interditados e que posteriormente serão descon-taminados.

timas do H

A idéia de transferência dos seta liberar o Hospital Geral de internos decorreu da situação atual dos doentes que não necessitam dos doentes que não necessitam mais de assistência hospitala mais de assistência hospitala internos no terceiro andar, vítimas da radioatividade, para a nidades menores. O secretário Antônio Faleiros, mão definiu amda qual o local exato a ser equipado para receber os doentes. Segundo ele a mudança de local depende apmas da relação de material que os médicos das radiodermites e retarios das radiodermites e receptor de maior de a criação de um pequeno centro cirúrgico para o tratamento das radiodermites e relação de material que os médicos diratamento das radiodermites e da CNEN estão elaborando para a curativos das feridas.

Acidente radioativo faz 4^a vítima fatal

Morreu ontem no Hospital Naval Marcilio Dias, no Rio, a quarta vitima do acidente radiológico com a fonte de Césio-137 em Goiânia. Admilson Alves de Souza, 18 anos, empregado do ferro-velho de Devair Alves Ferreira, entrou em estado de coma profundo durante a madrugada e faleceu ao meio-dia de septicemia (infecções generalizadas). O vice-almirante Amihay Burla, Diretor de Saúde da Marinha, disse

que quando foi transferido para o Rio, no dia 3 passado, o quadro hematológico do paciente era muito grave e que nem mesmo transfusões de plaquetas poderiam salvá-lo. Os corpos de Admilson e Israel Batista dos Santos foram necropsiados ontem e serão removidos hoje para Goiânia para serem sepultados. As sepulturas estão sendo preparadas no Cemitério Parque.

(Página 6)

O Popular Goiania /90.29 10 87

Morre a quarta vítima do acidente radioativo

Morreu ontem no Hospital Naval Morreu ontem no Hospital Naval Marcilio Dias, no Rio, a quarta vitima do acidente radiológico com uma fonte de Césio-137,informou o Secretado da Saúde, Antônio Faleiros. Admilson Alves de Souza, 18 anos, empregado do ferro-velho de Devair Alves Ferreira, entrou em estado de coma profundo durante a madruada a fale. profundo durante a madrugada e fale-ceu ao melo-dia de septicemia (infeções generalizadas). O vice-almirante Amihay Burla, Diretor de Saúde da Marinha, disse que quando foi transferido para o Rio, no dia 3 passado, o quadro hematológico do paciente era muito grave e que nem mesmo transfusões de plaquetas poderiam salvá-lo. Os corpos de Admil-son e Israel Batista dos Santos foram necropsiados ontem e serão removidos hoje para Goiânia para serem se-

O nível de radiação de Admilson era bastante elevado, ultrapassando o limite fatal que é de 400 rads (radiação absorvida). Seu índice de radiação era de 450 a 650 rads. Suas radiodermites nas mãos apresentaram, durante o periodo em que esteve internado no Marcilio Dias discretas melhoras. En Marcilio Dias, discretas melhoras. Entretanto, o principal problema era o seu nível de contaminação, que o deixou sem defesas imunológicas.

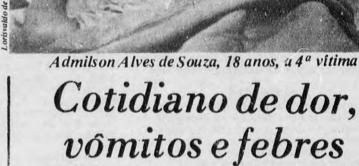
Quando chegou ao Rio, Admilson apresentava apenas 300 leucócitos (glóbulos bracos) por milimetro cúbico, quando o normal é de 4 a 7

Além de ficar muito tempo exposto à fonte radiativa, Admilson foi um dos que ajudou Israel Batista dos Santos, morto no dia 27, a destruir a cápsula de Césio. José Maria Sampaio, Chefe do Serviço de Medicina Nuclear do Hospital Marcílio Dias, explicou que suas lesões não eram tão graves, mas o fato de ele ter ficado exposto conti tribuiu para o agravamento do pacien-

Admilson foi perdendo as suas defesas imunológicas, o que o tornou mais sujeito às infecções. Desde a madrugada de segunda-feira, o pa-ciente foi piorando e teve febre aita. Fizemos de tudo para reativá-lo, mas ele já estava em estado de pré-coma e em seguida entrou em coma profun-

do — disse Sampaio.

O corpo de Admilson foi removido para a sala de necropsia às 15 horas, depois de ser monitorado por técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e ser coberto por láctico para isolar as outras documentos de comissão para isolar as outras documentos de contra de co plástico para isolar as outras dependências do hospital.



l'odas as quatro vitimas fa-tais do acidente radioativo de Goiânia — Maria Gabriela, Lei-de, Israel e Admilson — tive-ram pi os febris, alguns em niveis muito acentuados, nos dias que precederam sua mor-te. O histórico do estado de saúde dos pacientes, relatado saúde dos pacientes, relatado através dos boletins médicos divulgados diariamente pelo Hospital Marcilio Dias e Hospital Geral do Inamps, mostra um cotidiano de dores, vômitos, hemorragias e alteração do psi-

quismo, principalmente no ca-so da garota Leide das Neves e sua tia Maria Gabriela. As duas outras vitimas — Israel e Admilson — ao contrário, chegaram a apresentar quadros clínicos regulares durante vários dias, com a gravida de de seus estados destacados muito mais pelo comprometimento do quadro hematológico. Abaixo, a evolução do estado de saúde das quatro vítimas fa-

Discreto e poucos amigos

O catador de papel Admilson Alves de Souza, 18 anos, não tinha parentes em Goiânia e por isso morava e trabalhava no ferro-velho de Devair Alves Ferreira, à Rua 26-A, Setor Aeroporto. Era um rapaz de poucas ami-zades, discreto e às vezes até de comportamento pitoresco. Trabalhava pu-xando um carrinho no qual colocava restos de papel, alumínio, latas e to-do o tipo de ferro velho e outras coi-sas que interessasem a seu patrão. O carrinho era por ele às vezes usado até como meio de transporte, com Admilson nele se equilibrando nas descidas para se descansar.

Os vizinhos do ferro-velho onde Os vizinhos de ferro-veino onde ele trabalhava diziam ontem ter dele poucas informações, a não ser a partir de quando e nome de Admilson passou a figurar como um dos que tiveram contate direto com a fonte do césio 137. Conta Cláudio da Silva, balconista rie um barzinho localizado para previnciadas que Admilson esta previnciadas que a figura en la contra nas proximidades, que Admilson esteve nesse estabelecimento comercial dia 29 de setembro, pediu um refrigerante (que à ápoca custava Cz\$ 8,00) e, avisando que estava "radiado", evitou se aproximar muito. Pediu que o refrigerante fosse colocado numa mesa próxima à rua, tomou o líquido e pagou a conta com uma o líquido e pagou a conta com uma o líquido e pagou a conta com uma cédula de Cz\$ 10,00, deixando o troco como gorjeta

Outro que também conheceu Admilson foi Marcos Aurélio Albino. Dis-se que o catador de papel saia cedo e só voltava no final da tarde. Fumava e bebia, porém moderadamente, às ve-zes em companhia de Devair. "Ele era um pouco **desligado** e nunca falou se tinha ou não parantes. Se tem familia, parece que não ligava para ela e nem ela para ele. Era muito triste e não gostava de ficar junto de muita gente'' - comentou.

Marcos Aurélio forneceu ainda os nomes de duas outras pessoas que falaram mais sobre Admilson: Rubens Fabiano de Edson e Ernesto Fabiano Eterno Almeida Santos, este internado no Centro de Reedu ação Feminino da Febem (Jar-dim Europa). Preocupado mais com o estado de saúde de seus irmãos inter-nados no Hospital Geral do Inamps, Rubens i abiano confirmou conhecer a Admilson "de vista" e evitou tecer maiores comentários.

maiores comentários.

Eterno Almeida Santos é também catador de papel e, assim como Admilson, também trabalhava para Devair e morava no ferro-velho. Elogiou o esforço de seu colega, revelando que ele catava uma média de quatro a cinco carrinhos por dia, sendo que tinha um ponto fixo próximo ao Passe Bem da Rua 70 e ao Mercado do Bairro Popular e ainda percorria outros ro Popular e ainda percorria outros bairros de Goiânia.



Agravou-se ontem o estado de saude de Edson Fabiano e Geraldo Guilherme da Silva, dois dos sete pacientes internados no Hospital Geral de Goiània, vítimas da contaminação pelo césio 137. Nos dois casos há um comprometimento do quadro hema-tológico. Os demais pacientes, se-gundo o boletim, do HGG, têm a sua situação considerada regular. O esta-do de cada um deles é o seguinte: **Lu**cimar Neves Ferreira: Regular estado geral. Radiodermites inalteradas em ambas as mãos. Quadro hematológico mostrando discreto comprometimento. Iniciadas novas medidas para aumentar descontaminação interna. Edson Fabiano: Regular estado

geral. Radiodermites evoluindo favo-ravelmente. Quadro hematológico em moderado comprometimento e sendo reavaliado.

Geraldo Guilherme da Silva: Re-gular estado geral. Radiodermites se-

veras, porém evoluindo favoravelmente, principalmente nas mãos. Quadro hematológico mostrando mostrando discreto comprometimento. Aguar-dando resultado da aspiração medu-

Odesson Alves Ferreira: Regular estado geral. Radiodermites inalteradas. Quadro hematológico sem alte-

Edson Batista Siqueira: Regular estado geral. Radiodermites ern dedo indicador direito e dedo médio es-querdo evoluindo favoravelmente. Quadro hematológico mostrando

Odesson Alves Ferreira Júnior:
Regular estado geral. Radiodermites inalteradas. Quadro hematológico em discreto comprometimento.

Ernesto Fabiano: Regular estado geral. Radiodermite severa em face lateral da coxa direita. Quadro hematológico sem alteração.

Goldemberg garante apoio

A Universidade Federal de Goiás deveria assumir plenamente a função de acompanhamento das consequências do acidente radioativo de Goiâ nia. Essa é a opinião do físico nuclear e Reitor da Universidade de São Paulo, José Goldemberg, ao participar ontem de um debate na Faculdade de Educação da UFG. Goldemberg con-clamou os docentes da Universidade Federal a assumirem um papel que lhes cabe enquanto representantes legitimos do conhecimento científico

da comunidade goianiense. Goldemberg anunciou o apoio que como Reitor da USP, pretende dar à comissão formada pela UFG, responsável pelo acompanhamento do acidente de Goiánia. Para ele, se a Universidade Federci de Goiás ainda não possui a competência técnica para fazê-lo, a oportunidade de adquiri-la é agora. Para isso, além das verbas que poderiam ser destinadas à UFG majores conhecimentos poderão sei adquiridos através de um convênio a ser firmado com a USP, que poderá enviar cientistas e técnicos especializados no assunto. Esse acompanhamento, além de um estudo do com portamento ambiental da cidade, será estendido às vitimas indiretas do acidente radioativo, inclusive aquelas pessoas que, apesar de não contaminadas, estiveram expostas à ação dos raios gama emitidos pelo Césio-

Goldemberg criticou o comporta mento da Presidência da CNEN, que "se considera mais pura que um que-rubim, apontando os médicos do Instituto Goiano de Radioterapia como os responsáveis e se eximindo de qualquer responsabilidade". Sem poupar criticas à Comissão, Goldemberg caracterizou o sistema de fisca-



Goldemberg: criticas à CNEN

lização da entidade como "miseravelmente falho", lembrando que, res-ponsável pelo Programa Nuclear Brasíleiro, também o Governo Federal tem sido omisso diante da questão. tem sido omisso diante da questão.
"A reformulação da CNEN está demorando muito", opinou o Reitor da USP, que sem querer citar nomes, disse acreditar que "nas modificações estruturais que se (uzem necesárias para o funcionamento do orgão, certas pessoas irão se mostrar inadequadas para ocupar certas. trar inadequadas para ocupar certas funções", Apesar da sutileza, de-monstrou a sua discordância com a permanência de Rex Nazareth na presidência da CNEN.

ESTADO CLÍNICO PACIENTES

FERREI

GABRIELA

MARIA

FERREI

SANTOS

DOS

ISTA

日

SOUZA

ALVES

MILSON

Dia 10/10 — Melhora das dores epigástricas. Vômitos alimenta-res. Quadro hematológico com discretissima melhora. Prognóstico muito grave. Dia 11/10 — Ac

Dia 11/10 — Acentuação alopecía. Palidez cutânea acentuada, Melhoria das dores. Quadro hematológico e prognóstico muito piave. Dia 12/10 — Picos febris. Psiquismo alterado. Piora a alopecia.

Dia 12/10 — Picos febris. Psiquismo alterado. Piora a alopecia. Alimentando-se normalmente. Prognóstico muito grave.

Dia 13/10 — Piora quadro hematológico. Lúcida, orientada e hidratada. Dores generalizadas. Náuseas e vômitos. Mucosas hipocoradas. Paciente grave. Prognóstico gravissimo.

Dia 14/10 — Piora quadro hematológico. Febre alta e vômitos. Dores generalizadas. Estado geral gravissimo.

Dia 15/10 — Piora do quadro clínico e hematológico. Estado geral gravissimo.

Dia 16/10 — Acentuada queda quadro hematológico, piora do estado clínico. Aumento de hemorragia no olho direito. Picos febris.

Dia 17/10 — Piora do estado geral. Hemorragias em ambos os olhos. Apirética. Continua em estado gravissimo.

Dia 19/10 — Mau estado geral, com periodos de melhora. Sem febre. Alimentação parenteral. Hemorragias nos olhos e edema na face.

Dia 20/10 — Mau estado geral, Lúcida, Dores generalizadas, Melhoria das hemorragias e edema na face. Sem febre,

Dia 21/10 — Picos febris e vômitos. Demais quadros inalterados. Dia 22/10 — Agravamento quadro geral. Confusão mental. Dores generalizadas e alimentação parenteral.

Dia 23/10 — Persiste confusão mental. Quadro hematológico muito grave no período da manhã. Faleceu ás 11,55 horas.

Dia 10/10 — Queixas de Iesão na lingua. Mucosas hipocoradas. Quadro hematológico muito grave. Prognóstico muito grave. Dia 11/10 — Ulceração na lingua. Apirética. Ativa no leito. Prognóstico gravissimo.

Dia 12/10 — Melhora nas Iesões da orofaringe, que tem prejudicado a alimentação oral. Prognóstico gravissimo.

Dia 13/10 — Piora do quadro hematológico. Piora do estado geral. Responde menos as solicitações. Sangramento nasal.

Dia 14/10 — Piora do quadro hematológico. Não se alimenta mais por via oral. Piora do quadro clínico. Paciente gravissimo.

Dia 15/10 — Discreta piora do quadro hematológico.

Dia 16/10 — Quadro hematológico mais grave. Alimentação parenteral. Quadro clínico continua em declínio, sem melhora.

Dia 17/10 — Quadro hematológico muito grave. Estado clínico estável.

Dia 19/10 -Ativa, atende às solicitações. Sem febre. Alimentação

Dia 19/10 — Ativa, atende às solicitações. Sem febre. Alimentação viaiparenteral. Quadro hematológico agravado. Dia 20/10 — Lucida e ativa. Já aceita alimentação liquida via oral. Quadro i ematológico agravado. Pico febril.

Dia 21/10 — Alimenta-se quase exclusivamente via parenteral. Estado febril durante a noite e madrugada.

Dia 22/10 — Pouco atende às solicitações. Começo de diarréia. Agravamento do estado febril, em niveis elevados.

Dia 23/10 — Mau estado geral. Persistia a diarréia e febre durante a tarde. Faleceu às 18,10 horas.

Dia 10/10 - Regular estado geral. Radiodermite em ambas as Dia 10/10 — Regular estado geral. Radiodermite em ambas as mãos. Comprometimento hematológico de moderado a severo. Dia 11/10 — Regular estado geral. Surgimento de radiod irmite na coxa direita. Quadro hematológico inalterado.
Dia 12/10 — Regular estado geral. Radiodermites inalteradas. Quadro hematológico com moderado comprometimento. Dia 13/10 — Quadros inalterados. Radiodermites sem evolução. Dia 14/10 — Estado geral regular. Quadro hematológico com severe comprometimento da série plaquetária.
Dia 15/10 — Radiodermites inalteradas. Sendo submetido à rigorosa investigação hematológico.

Dia 15/10 — Radiodermites inalteradas. Sendo submetido à rigorosa investigação hematológica.

Dia 16/10 — Radiodermites em processo evolutivo. Piora do quadro hematológico. Prognóstico expectante com relação ao quadro hematológico.

Dia 17/10 — Severo comprometimento do quadro hematológico.

Radiodermites estáveis. Prognóstico inalterado.

Dia 18/10 — Nitida piora do quadro hematológico.

Dia 19/10 — Estado geral comprometido. Paciente deprimido, apresentando severa hipoplasia da medula óssea. Radiodermite em evolução na região inguino-cruro-escrotal. Transferido para Rio.

- Estado geral born. Quadro hematológico grave. Sem

Dia 20/10 — Estado geral bora. Quadro hematológico grave. Sem queixas clínicas.

Dia 21/10 — Estado geral inalterado e quadro hematológico grave. Dia 22/10 — Pico febril durante á noite. Quadro hematológico muito grave. Estado geral inalterado.

Dia 23/10 — Quadro hematológico continua muito grave.

Dia 24/10 — Quadro hematológico grave. Sem febre.

Dia 25/10 — Febre durante á noite e madrugada. Estado geral agravado. Quadro hematológico grave.

Dia 26/10 — Estado prè-cornatoso. Duás paradas respiratórias durante a madrugada. Quadro hematológico gravissimo.

Dia 27/10 — Faleceu às 6,40 horas.

rante a madrugada. Quadro nemat Dia 27/10 — Faleceu às 6,40 horas.

Dia 10/10 - Agravamento da radiodermite da mão direita. Piora no

quadro hematológico. Prognóstico expectante.

Dia 11/10 — Situação inalterada à do dia anterior.

Dia 12/10 — Agravamento da radiodermite. Piora do quadro hematológico. Prognóstico expectante.

Dia 13/10 — Piora do quadro hematológico. Prognóstico expectante.

Dia 14/10 — Sem fébre. Alimentando-se normalmente. Estado ge-

Dia 14/10 — Sem febre. Affinentando-se normalmente. Estado geral expectante.

Dia 15/10 — Quadros clínico e hematológicos inalterados.

Dia 16/10 — Estado geral regular. Sem alterações clínicas.

Dia 17/10 — Rádio-lesões estáveis. Estado geral regular.

Dia 19/10 — Piora acentuada do quadro hematológico. Estado geral regular.

Dia 20/10 — Dor na radiodermite da mão direita. Estado geral preocupante. Mantido o quadro hematológico. Estado geral Dia 21/10 — Inalterado quadro hematológico. Estado geral continua preocupante.

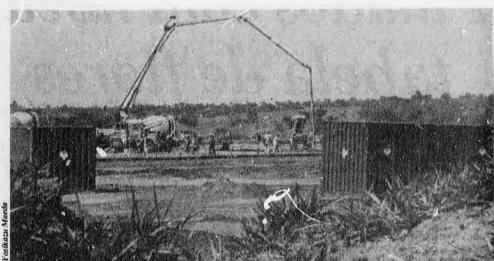
Dia 22/10 — Agravado o quadro hematológico.

Dia 22/10 — Agravado o quadro hematológico. Apresen ou pico febril durante a madrugada. Estado geral preocupante Dia 23/10 — Quadro hematológico piorado. Estado geral preocu-

Dia 24/10 -- Estado geral regular, sem febre. Piora quadro hema-

Dia 25/10 — Quadro hematológico inalterado. Estado geral regu-Dia 26/10 — Dor epigastrica. Febre durante o dia. Estado geral re-

gular.
Dia 27/10 — Febre alta e continua durante a noite. Quadro hematológico agravado. Estado geral grave.
Dia 28/10 — Paciente em coma profundo. Faleceu às 12,00 horas.



A retroescavadeira foi testada pelos técnicos do IPEN no depósito

Rex Nazareth vai depor hoje na PF

O Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Rex Nazareth, será ouvi-do hoje pela Policia Federal de Goiás no in-quérito que apura responsabilidades pelo acidente radioativo de Goiánia. Também foacidente radioativo de Goiania. Também fo-ram convocados a depor os coordenadores da CNEN em Goiánia, José de Júlio Rozen-tal e Carlos Eduardo de Almeida. A Superin-tendência Regional da PF vê a possibilida-de de responsabilizar também a Secretaria de Saúd do Estado, por omissão na fiscali-zação das instalações do Instituto Goiano de Radioterapia. Esses órgãos já fizeram a defesa prévia atribuindo um ao outro a mis-

Na Policia Civil, o delegado Getúlio Garcia está trabalhando para antecipar a remessa do inquérito sobre o mesmo crime ao Judiciário, marcada para o dia cinco próximo. diciário, marcada para o dia cinco próximo. Com uma estrutura menor e simplificada, Garcia praticamente já atingiu os resultados pretendidos pela Policia Federal. Mas, oficialmente, nos dois inquéritos os indiciados são os médicos Amaurillo Monteiro de Oliveira, Carlos Figueiredo Bezerril, Orlando Alves Teixeira, Criseide Castro Dourado e o físico nuclear Flamarion Goulart.

Hoje, a Policia Federal deverá tomar o depoimento do físico Rex Nazareth, Presidente da CNEN. O delegado Antônio Ricardo de Carvalho quer a sua explicação sobre o verdadeiro papel da CNEN na aprovação e fiscalização de instalações de radioterapia em hospitais. A CNEN também foi intimada a apresentar toda a documentação que possui sobre o funcionamento do IGR.

A Polícia Federal já ouviu servidores da

sui sobre o funcionamento do IGR.

A Polícia Federal já ouviu servidores da Vigilância Sanitária da Osego, órgão da Secretaria Estadual de Saúde. O delegado Carvalho pretendia definir o trabalho dos fiscais e a atuação do órgão em relação ao IGR. A Polícia Federal, a título de instrução, solicitou via telex a todas as Secretarias Estaduais de Saúde do País as interpretações locais do decreto nº 77.052/76, que atribui às Pastas o trabalho de fiscalização de materiais radioativos e ionizantes, ou seja, aparelhos de raios X e tratamento de câncer.

Depósito já tem 9 bases concretadas

Nove bases já foram concretadas no de-pósito provisório do lixo atômico de Goiâ-nia e, segundo o físico José de Júlio Rozen-tal, da CNEN, os trabalhos de descontami-nação do ferro-velho da Rua 26-A, no Setor Aeroporto, só serão iniciados, hoje, se o degrau de concreto que servirá de suporte aos tambores ficar pronto a †empo, o que dependerá também de não chover. Técni-cos do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, de São Paulo, fizeram ontem os últimos testes com o comando pneumático de controle remoto da retroescavadeira, de controle remoto da retroescavadeira, que será usada na remoção de solo contaminado das áreas isoladas.

A retroescavadeira será conticidada a uma distância de 20 metros funcionando com sua capacidade operacional normal (12 movimentos, retorno e avanço), e acionada com um sistema de ar comprimido. Segundo o engenheiro que projetou o comando pneumático, Wagner Nieto, da CNEN de São Paulo, "tivemos que trabalhar às pressas em cima disso, e gastamos três dias para sua conclusão", clisse. O equipamento e simples e pode trabalhar sob a chuva, sem problemas, info nou o técnico. O robô será usado para medir a taxa de radiação." xa de radiação.

O tenente-coronel Lourenço, coordenador das três equipes integradas por soldados da Escola de Instrução Especializada do Exército, do Rio de Janeiro, observou que o trabalho dos soldados na remoção dos rejeitos do centro da Cidade, será feito com hase nos estudos e levantamentos procedidos pela CNEN. São 12 soldados, três cabos cinco estantos quatro oficiales três cabos, cinco sargentos, quatro oficiais e um operador da retroescavadeira. O tra-balho terá a atuação ainda das equipes de transporte de rejeitos e de proteção e con-trole radiológico, e a operação será feita em sistema de rodizio. O técnico José Rosental disse que as árvores da Ruá 57 serão arrancadas e tratadas como rejeitos, informando ainda que a UFG e Semago vão colaborar no controle ambiental do depósito provisório.

29 OUT

Acidente revela a fragilidade da lei

A Lei 6.453/77, reguladora da responsabilidade civil ou criminal por atos decorrentes de atividades nucleares, em sua parte relativa ao direito de indenização dan vitimas de acidentes desse gênero, foi comentada ontem palo advogado Ovidio Martins de Araújo, que vem estudando a materia. Ele integra a equipe que, eni nome da OAB-GO, acompanha os inquéritos policiais, de âmbito estadual e federal, que apuram a responsabilidade pelo acidente radioativo ocorrido nesta capital.

Na opinião do advogado, o acidente demonstrou a fragilidade da legislação, "Inclusive no que diz respeito ao valor, que se demonstra insuficiente ao atendimento de um avento de grandes proporções, a que estamos sujeitos, em vista

que se demonstra insuficiente ao atendimento de um avento de grandes proporções, a que estamos sujeitos, em vista do programa nuclear em implantação." Esse valor é fixado no limite máximo de 1.500.000 OTNs, correspondentes, hoje, a cerca de Cz\$ 700 milhões.

Outro ponto que considerou "totalmente absurdo e inconcebivel" foi o relativo à prescrição do direito à indenização. "Ora, limitar em 10 ou 20 anos o prazo prescricional do direito de ação, quando sabemos que, no caso do Césio 137, a "vida" dos elementos radioativos é de cerca de 150 anos, como divulgado pela imprensa, é relegar todos quantos vitimados ao desamparo". O início do prazo, como esclareceu, é contado da data do acidente, mas observa: "Se as seqüelas do "acidente" de Goiânia poderão se fazer sentir por lapso de tempo muitas vezes superior ao extipulado pela lei, forma simplista de eximir os responsá-

se fazer sentir por lapso de tempo multas vezes superior ao estipulado pela lei, forma simplista de eximir os responsaveix pelo dano, não há como se postar ao lado da lei.

Segundo o advogado, pelo que estabelece a lei, todas as lesões que como fato gerador o "acidente" serão passiveis de indenização, desde que devidamente comprovadas, independentemente de serem de efeito continuado ou não. Explica que a legislação em vigor não contempla os efeitos continuados dos danos, o que considera "uma omissão imperdoávei, quando sabemos que quase nada conhecem os cientistas acerca dos efeitos dos materiais riucleares, visto que o emprego de substâncias radioativas e recente, não possuindo a ciência experiência histórica a embasar seus prognósticos". Quem for responsabilizado terá que arcar com o ônus dos danos causados. Contudo, a seu ver, a legislação atinente à matéria merece uma série de reparos, de modo a que a nova Constituição dedique à energia nuclear e seus efeitos interpretação compatível com o atual progresso tecnológico.

CARTA AOS GOIANIENSES

A Associação dos Municípios Adjacentes a Brasília-AMAB - Composta de onze Municípios Goianos e do Município Mineiro de Unaí, vem pela presente manifestar a sua irrestrita solidariedade às vítimas do acidente de contaminação pelo Césio-137 e à população Goianiense.

Esta fatalidade que abateu Goiânia, resultante em grande parte, de desconhecimento e desinformação, poderia ter ocorrido em qualquer Cidade Brasileira. Para que isso não se repita em nenhum lugar, exigimos do Governo Federal e da Comissão Nacional de Energia Nuclear que apresentem imediatamente à sociedade civil e aos Governos municipais e estaduais os locais onde existem aparelhos similares e que são usados em medicina nuclear.

Julgamos ainda que no momento presente o Governo Federal deve arcar com o ônus de retirar de Goiânia e de Goiás os resíduos radioativos, visto que, enquanto a assembléia nacional constituinte não deliberar sobre a grave questão da política nuclear brasileira, a legislação em vigor deverá ser cumprida pelo Governo da união.

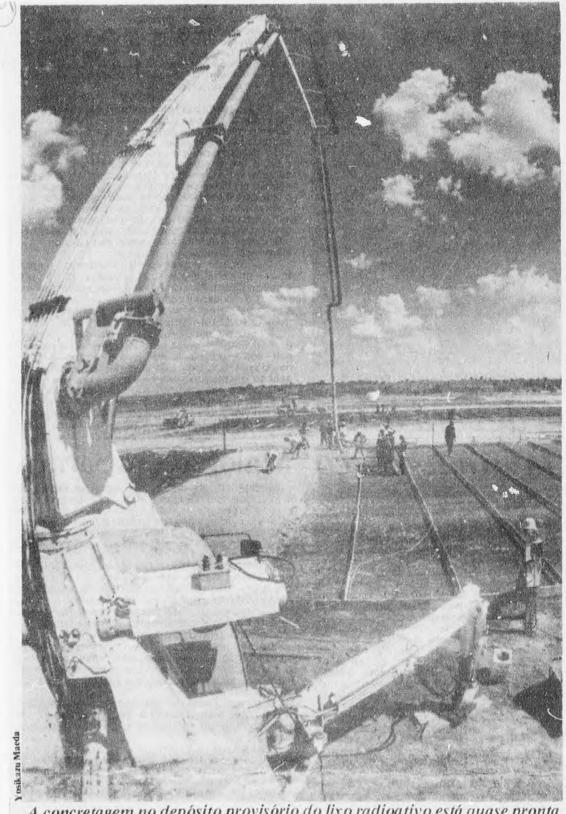
Brasília, 28 de Outubro de 1987

Vander Almada

Prefeito de Abadiânia e Presidente da AMAB

"" JORNAL O POPULAR DE GOTÂNIA/GO ""

29 OUT 87



A concretagem no depósito provisório do lixo radioativo está quase pronta

FNE vé acidente como um alerta

"A esnolha do local a ser utilizado como depósito ara rejeitos radioativos não é problema estadual, mas nacional e o Governo deve dar conta disso dentro de sua política nuclear, a partir de parâmetros fundamentais estabelecidos pela Assembléia Nacional Constituinte". Esse entendimento é do Presidente da FNE - Federação Nacional dos Engenheiros, Antônio Octaviano, para quem o presidente José Sarney se precipitou enviando mensagem ao Congresso Nacional estabelecendo que compete a cada Estado o destino a ser dado ao seu lixo atômico.

Estado o destino a ser dado ao seu lixo atômico.

Também preocupado com a questão da radioatividade em Golânia, o Presidente do Confea - Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, Luis Carlos dos Santos, afirmou que o acidente aqui ocorrido com o césio-137 revela "total displicência e é um alerta muito importante". Para ele, nestas e em outras questões da vida administrativa brasileira, "a impunidade passa a ser elemento de germinação desses fatos". Assim, manifestou esperança de que o Governo tome "providências enérgicas" para que o processo de desenvolvimento tecnológico brasileiro não caia no descrédito.

Luís Carlos e Antônio Octaviano estão em Goiânia desde ontem participando da primeira reunião do Confea fora do Distrito Federal, onde se discute, dentre outras coisas, o processo de eleições diretas para a escolha do futuro Presidente do Confea. Da programação faz parte, dentre outras atividades, um debate sobre a radiação, a ser realizado amanhã, às 10 horas, no Auditório do Crea (Setor Universitário), com a participação do governador Henrique Santillo e de nomes como Luís Carlos Santos, Antônio Octaviano, Luiz Pingueli Rosa (Universidade Federal do Rio de Janeiro), José Walter Bauptista Vidal (Universidade de Brasilia), Antônio Faleiros, Jenner Jalme de Morais (presidente do Conselho Nacional dos Técnicos em Radiologia) e Júlio Rozental (Comissão Nacional de Energia Nuclear).

Diário da Manhã Goiama 150. 29 10

Militares trazem ajuda à comissão

Os 24 soldados e oficiais do Exército que estão em Goiânia fizeram um planejamento das áreas isoladas, junto com os técnicos da CNEN, para começar o trabalho de remoção dos rejeitos radioativos. O tenente coronel Lourenço explica que a equipe do Exército será dividida em três grupos, cada um com tres oficiais, um sargento, quatro soldados e um operador de máquina que trabalharão em rodizio para evitar a exposição por longo tempo.

Os oficiais e soldados trabalharão em conjunto com a equipe de controle radiológico e rejeitos radioativos da CNEN. Eles receberam um treinamento teórico na Escola de Instrução Especializada do Exército (EsIE) no Rio de Ja-neiro, a parte prática começará em Goiânia. O chefe da Seção de Defesa Química, Biológica e Núclear da EsIE, Tenente Coronel Jourenço, disse que em virtude da ausência de casos reais o treinamento prático foi realizado em fonte de pequena radioatividade que não se compara com

o material de Goiania.

A RETROESCAVADEIRA

Os dois especialistas da CNEN, Francisco Biazini Filho e Wagner Nieto, demostraram ontem o funcionamento do sistema de controle pneumático à distância da retroescavadeira. As alavancas de comando da caçamba e da lança são controlados de até 30 metros. O movimento do veiculo é feito pelos "braços" que, apoiando no chão, puxam a máquina para qualquer direção. Os técnicos adaptaram um sistema de video para acompanhar os movimentos das alavancas de comando. Segundo Wagner Nieto todo o projeto foi desenvolvido em três dias, a um mês atras, no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN).

CPI ouve antigo dono do instituto

A quinta reunião da CPI, que apura o acidente radioativo em Goiania, ouviu anteontem de poimentos do ex-proprietário do Instituto Goiano de Radioterapia, Amaurilo Monteiro, e de funcionários do Ipasgo. Durante quase três horas, os depoimentos giraram praticamente em torno de uma ocorrência, datada do dia 4 de maio deste ano, quando o Ipasgo mandou em-bargar todo o material de construção do antigo IGR, que estava sendo retirado do local a mando de Amaurilo Monteiro.

O primeiro a depor foi o ex-proprietário do IGR, que atribuiu à Comissão Nacional de Energia Nuclear a responsabilidade pelo acidente, ar gumentando que, como órgão de onde emana todo o controle sobre aparelhos radioativos, foi negligente com relação à fiscalização da bomba césio-137 instalada naquele instituto, cujo

prédio inclusive estava sendo demolido.

Amaurilo informou que o último ato processual entre o IGR e a Conferência São Vicente de Paula, que administra a Santa Casa de Miseri-córdia, deu-se no dia 6 de abril deste ano. Esclareceu que nunca houve ação judicial entre IGR e Ipasgo. Enfatizou, entretanto, que em todos os documentos que falavam sobre a necessidade da permanência do IGR naquele local está enfatizada a existência do aparelho radioativo. No dia 6 de abril, a Justica deu ganho de causa à Santa Casa, que deveria entregar o terreno limpo ao Ipasgo.

Quase um mês depois, ou seja, dia 4 de maio, houve o embargo do material de construção, determinado pelo Ipasgo. Para fornecer à CPI maiores detalhes sobre o episódio, foi convidado a depor o construtor Paulo Marcilio Goncalves, contratado por Amaurilo, para retirar o material de construção. Disse ele que recebeu uma ocorrência policial, solicitada pelo Ipasgo, citando-o como responsável por demolição no terreno que o Ipasgo havia adquirido da Santa Casa. Disse ainda que não havia guardas no local e que por ali passou um carro da policia e um policial lhe perguntou a mando de quem estava retirando o material.

Pouco depois, chegaram ao local funcionários do Ipasgo, acompanhados do diretor do Ins-stituto, Licio Gabriel. Segundo a chefe do De-partamento Administrativo do Ipasgo, dona Saura, Licio Gabriel participou da conversa com Paulo Marcilio. Ela confirmou que não havia guardas no local e que, somente depois daquele dia, foram contratados dois vigilantes, que faziam revezamento na Capela da Santa Casa, com orientação para, de vez em quando, dar uma "olhadinha" no IGR.

CNEN nega que vá montar um escritório

A Comissão de Energia Nuclear, de acordo com o físico José de Júlio Rozental, não vai montar um escritório em Goiânia como vinha sendo cogitado. Segundo ele a CNEN acompanhara diretamente os trabalhos até o final da fase crítica e posteriormente seguirá de perto os estudos que ficarão a cargo da Universidade Federal de Goiás e da Semago.

Goiás e da Semago.

A primeira plataforma de concreto destinada a receber os tambores contaminados está na fase final de construção. Assim que o trabalho terminar os materiais contaminados serão retirados, inicialmente, do ferro-velho da Rua 26-A, com o auxílio dos soldados e oficiais do Exército, treinados para o serviço.

treinados para o serviço.

O físico José de Júlio Rozental dísse que a afirmação do reitor da USP, José Goldemberg, de que a área provisória nã poderá receber o lixo radioativo por mais de um ano é correta. Para ele, o local após a retirada do material pode ser usada como escola ou campo de recreação esportiva, porque "a maneira como foi projetada é para não haver remanescente radioativo".

Corpos virão juntos amanhã para Goiânia

Os corpos das duas vitimas da radioatividade, que morreram ontem e anteontem no Hospital Naval Marcilio Dias, no Rio de Janeiro, vão ser transferidos para Goiânia no mesmo avião, até no máximo amanhã. O secretário da Saúde, Antônio Faleiros, disse que a informação prestada pelo presidente da CNEN, Rex Nazaré, é de que a necrópsia de Israel Batista dos Santos, que faleceu na manhã de terça-feira, começou ontem às 11 horas, uma hora antes da morte de Admilson Alves de Souza. Somente após o término dos trabalhos dos legistas que os corpos serão transferidos.

A demora no início da necrópsia não foi esclarecido para as autoridades da área de Saúde de Goiás. O secretário acredita, no entanto, que os legistas da Universidade de Campinas que estão realizando esses trabalhos nas vítimas fatais com o césio 137, ainda não se encontravara no Rio de Janeiro. O atraso na transferência dos corpos também está ligado a problemas técnicos na confecção das urnas.

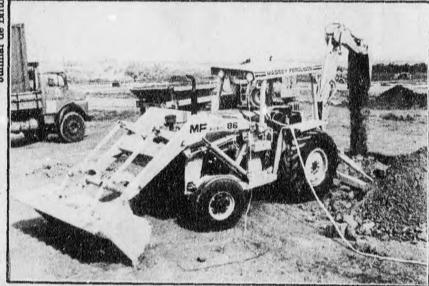
Rex Nazaré é chamado pela PF a depor hoje

O presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Rex Nazaré, será ouvido hoje pelo delegado Antônio Ricardo, responsável pelo inquérito da Polícia Federal que apura as responsabilidades pelo acidente radioativo, quando deverá esclarecer qual o órgão responsável pela fiscalização do uso de aparelho radiológico. Também serão ouvidos os físicos da CNEN, José Júlio Rozental e Carlos Eduardo Almeida.

A julgar pelo telex enviado à Policia Federal sobre a quem cabe esse procedimento, Rex Nazaré certamente citará o Decreto nº 77.052, de 19 de janeiro de 1986, onde é transferido para o Estado a responsabilidade de fiscalização dos aparelhos em questão. Por

outro lado, a Lei 6.189, de 16 de dezembro de 1974 estabelece que compete a CNEN "expedir normas, licenças e autorizações relativas à posse, uso, armazenamento e transporte de material nuclear, bem como expedir regulamentos e normas de segurança e proteção concernentes ao uso, transporte e manuseio de materiais nucleares e ao tratamento e à eliminação de rejeito radioativo".

O secretario da Saúde, Antônio Faleiros, enfatizou ontem que não cabe à secretaria fiscalizar os aparelhos radiológicos e muito menos o seu uso e manuseio. "Compete à Coordenação de Vigilância Sanitária fiscalizar quanto ao procedimento profissional", frisou.



Na área do lixo a retroescavadeira continua os trabalhos

Boletim não indica queda nos quadros

O boletim médico divulgado ontem pelo Hospital Naval Marcilio Dias, no Rio de Janeiro, mostra que permanece inalterado o quadro hematológico dos pacientes, sendo que em alguns casos houve uma discreta melhora: Devair Alves Ferreira tem quadro clínico geral bom, radiodermites com boa evolução e quadro hematológico estacionário; Kardec Sebastiao dos Santos: bom estado geral com radiodermites sem alterações, o mesmo ocorrendo com seu quadro hematológico.

A paciente Luiza Odete Mota dos Santos está com bom estado geral com boa evolução das radiodermites e quadro hematológico inalterado; Roberto Santos
Alves teve discreta melhora no
quadro hemato lógico com radiodermites inalteradas e seu
estado geral é bom; Ivo Alves
Ferreira vem queixando-se de
dores na radiodermite da perna
esquerda, mas tem quadro hamato lógico inalterado e bom
estado geral; Wagner Mota Pereira
está com estado geral regular.
Apirético. Quadro hematológico
com discreta melhora e radiodermites sem alterações; e por último,
Maria Gabriela de Abreu com
estado geral regular, sendo
observada uma discreta melhora
de seu quadro hematológico.

"" JORNAL O POPULAR DE GOIÂNIA/GO ""

30 OUT 87



Rex Nazareth na Policia Federal

Nazareth depõe na PF e isenta CNEN de culpa

O presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, físico Rex Nazareth, disse ontem na Polícia Federal, em Goiânia, que o órgão que dirige tem uma atuação eminentemente técnica e não pode ser responsabilizado pelo acidente com a bomba de Césio-137. O interrogatório de Rex Nazareth foi a portas fechadas e, na saída, ele não quis adiantar os termos do seu depoimento, mas acusou o Instituto Goiano de Radioterapia de não cumprir as normas de segurança estabelecidas pela CNEN. Os corpos de Israel Batista dos Santos e Admilson Alves de Souza, falecidos terça e quarta-feira no Hospital Naval Marcílio Dias, no Rio, chegam hoje a Goiânia e serão enterrados às 12,30 horas (Página 7)

O Popular Gaiama/Go. 30 10 87

Rex isenta CNEN e culpa Instituto por acidente

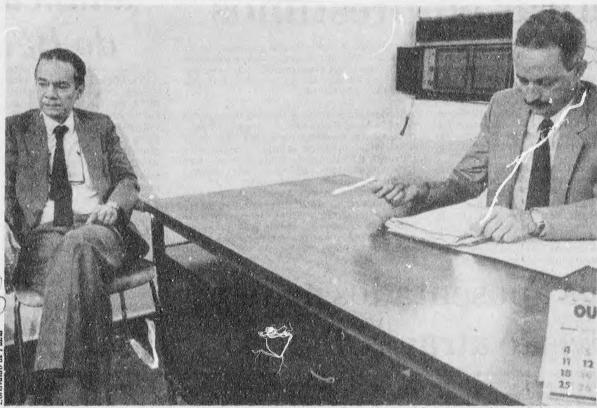
Ö Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), físico Rex Nazareth, depôs ontem por quatro horas seguidas na Superintendência Regional da Policia Federal, negando qualquer responsabilidade do órgão no acidente com a bomba de césio-137. Por outro lado, acusou o Instituto Goiano de Radioterapia de não cumprir as normas de segurança estabelecidas pela CNEN. Depois, alegando "questões de ética", negou-se a fornecer detalhes sobre o interrogatório a que foi submetido na Policia Federal.

Ö Superintendente Regional, da Policia Federal, Francisco de Barros Lima, ao término do interrogatório, afirmou estar dificil incriminar a CNEN, Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde, órgãos encarregados de fiscalização de aparelhos e instalações de radioaterapia. Barros Lima e outros 10 juristas vêm analisando a legislação pertinente há vários dias sem encontrar base para indiciar os órgãos fiscalizadores.

PRECIPITAÇÃO

Em entrevista coletiva à imprensa, na saída da Policia Federal, o físico Rex Nazareth especificou as atribuições da CNEN, previstas em lei. Pela sua versão, o órgão fiscaliza o comércio de substâncias, radioativas, e radioisótopos. Por outro lado, estabelece normas, habilita, controla e fiscaliza as entidades que operam neste ramo, como o caso de hospitais que possuem aparelhos de raios X e de radioterapia por cobalto e césio, entre outras substâncias ionizantes. Em relação ao IGR, Rex Nazareth afirmou categoricamente: "Com toda a segurança, a CNEN cumpriu iodas as suas atribuições legais como órgão técnico."

Antes de encerrar a entrevista, Rex Nazareth negou-se a apontar os responsáveis pelo acidente. "As responsabilidades estão bastante claras. Os juristas capazes conhecem com detalhes as leis e de quem são as responsabilidades. As acusações contra a CNEN foram precipitadas e feitas antes de qualquer investigação policia.", defendeuse. Ele também anunciou a tramitação de um inquérito administrativo instaurado para apurar uma possi-



O Presidente da CNEN (E) depôs por quatro horas seguidas na Polícia Federal

vel negligência de funcionarios da CNEN no acidente.

RESPONSAVEIS

Depois de discutir com três representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-GO), três do Instituto dos Advogados do Brasil (IAB), dois Procuradores Regionais da República, o professor Licinio Barbosa, da Universidade Federal de Goiás, um assessor jurídico do Departamento de Policia Federal e o presidente do inquérito, o Superintendente Barros Lima não encontrou nenhuma base para enquadrar a responsabilidade em crime doloso. Os indiciados responderão por homicidio culposo ou lesão corporal seguida de morte, também culposa. Qualquer um dos enquadramentos corresponde aos crimes praticados no trânsito, com pena máxima de três anos.

Por enquanto, a Policia Federal indiciou apenas os médicos Amaurillo Monteiro de Oliveira, exproprietário do IGR; e Criseide Castro Dourado, Carlos Bezerril, Orlando Alves Teixeira e o fisico nuclear Flamarion Barbosa Goulart, todos do IGR. O mesmo procedimento foi adotado no inquérito da Policia Civil.

PF conclui os depoimentos

A Superintendência Regional da Policia Federa! encerra hoje com a tomada de depoimento do físico Carlos Eduardo de Almeida a fase de investigações sobre a participação, no acidente com a bomba de césio 137, da Comissão Nacional de Energia Nuclear. Ontem, também foram ouvidos o físico Júlio de José Rozenthal, diretor de instalações industriais, e Rex Nazareth, presidente do órgão. Os interrogatórios focalizaram, principalmente, os aspectos técnicos da fiscalização a cargo da CNEN.

Ó físico Júlio de José Rozenthal esclareceu o funcionamento da fiscalização a cargo da CNEN.

O físico Júlio de Jose Hozenthal esclareceu o funcionamento da físcalização que o seu setor realizou no Instituto Goiano de Padioterapia. Ele garantiu que a CNEN cumpriu o seu papel legal e que não lhe pode atri-

buir qualquer responsabilidade por omissão ou negligência no acidente com a bomba de césio 137. O delegado Antônio Ricardo de Carvalho considerou importantes os dados técnicos fornecidos por Rozenthal, mas apenas para a compreensão do processo e não na acusação de outros órgãos e pessoas.

Hoje, o físico Carlos Eduardo de Almeida, ex-diretor do Núcleo de Dosimetria e Proteção Radiológica, também será inquirido sobre os trabalhos réalizados na época no Instituto Goiano de Radioterapia. O seu depoimento também possui mais importância no esclarecimento técnico do assunto do que na apuração de responsabilidade.



Os novos tambores serão utilizados na coleta do lixo

Chegam mais 1.050 tambores

Mais 1.050 tambores para a coleta do lixo radioativo chegaram ontem a Golânia, vindos de Barra do Piraí, Rio de Janeiro, transportados em três carrefas. Eles estão empilhados no Estádio Olímpico e já foram inspecionados pelos militares da Escola de Instrução Especializada do Exército, que vão trabalhar na remoção dos rejeitos radioativos. Técnicos da CNEN anunciaram para hoje ou amanha a realização de testes com um guindaste, no ferro-velho de Devair Alves Ferreira, na Rua 26-A, Setor Aeroporto, onde foi aberta a cápsula de Césio-137, como etapa preliminar aos trabalhos de descontaminação do local, marcados para começar domingo próximo.

mingo próximo. As equipes da Comissão Nacio-As equipes da Comissão Nacio-nal c.: Energia Nuclear vão se trans-ferir da Osego, em Campinas, onde se instalaram, há um mês. para a ca-sa de nº 46, da Rua 57, Bairro Popu-lar. O novo QG da CNEN fica perto da residencia de Roberto Santos Alves, residência de Hoberto Santos Alves, que se contaminou ao transportar a peça radioativa em um carrinho de mão e mantendo-a por vários dias sob sua guarda. A casa possui 20 cômodos e o aluguel já está pago pelo Governo do Estado até janeiro de 88. A mudança está prevista para este final de semana.

nal de semana.

Úma equipe de técnicos da CNEN esteve ontem na casa de Israel Batista dos Santos à Rua JL, quadra L-06, lote 24, no Jardim Lajeado, periferia de Goiânia, para fazer o monitoramento. Eles constaram pequenos focos de radiação em móveis e objetos e, hoje, retornam ao local para proceder à descontaminação e remover materiais contaminados pelo Césio-137. Israel Batista trabalhava no ferro-velho de Devair Alves Ferreira, e morreu terça-feira última, no Hospital Marcilio Dias, no Rio de Janeiro, depois de sofrer duas paradas cardiacas em decorrência de complicações de seu quadro clínico.

de seu quadro clínico. Uma máquina de lavar roupas, do tipo industrial, com capacidade qua-tro vezes maior que o modelo convencional, chegará nos próximos días para ser usada pelas equipes da CNEN, cedida por Furnas. O coorde-nador dos trabalhos em Golánia, fisinador dos trabalhos em Golânia, fisi-co José de Júlio Rozental, voltou on-tem ao Rio de Janeiro, após prestar depoimento na Policia Federal, no in-quérito que apura as responsabilida-des do acidente radioativo. Ele será substituído provisoriamente por Car-los Eduardo de Almeida, que já assu-míu a direção dos trabalhos. Os téc-nicos estiveram ontem no depósito nicos estiveram ontem no depósito provisório, em Abadia de Goiás, para vistoriar as obras de concretagem

O Popular Opiania - Go. 30 10

Semago controla a poeira

Quando a máquina retroescavadeira começar a remover terra das áreas contaminadas e interditadas, um aparelho com motor elétrico deum aparelho com motor elétrico deverá estar coletando a poeira em suspensão para que seja avaliado seu nivel de radioatividade. A análise se tornará possível com a instalação de três equipamentos, denominados Hai-vol, nas áreas circunvizinhas aos focos isolados, permitindo o monitoramento de partículas só, Jas no ar, seguindo-se a orientação da direção predominante dos ventos. Este sistema faz parte da parafernália de instruina faz parte da parafernália de instrumentos já montados na cidade, distri-buídos em diversas áreas de Goiânia, inclusive em regiões não afetadas pe-lo acidente, como no Horto Florestal,

lo acidente, como no Horto Florestal, onde a medição servirá para fornecer parâmetres da racisação natural.

Uma equipe de 10 pessoas foi criada para desenvolver o trabalho de vigilância ambiental, sob a coordenação da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semago), com técnicos da Divisão de Controle da Poluição do órgão, da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), da Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental de São Paulo (Cemento Ambiental de São Paulo (Cetesb), e da Nuclebrás. Além das medições constantes em vários pontos da Capital, também foi instalado no laboratório de análises ambientais da Semago um sistema de espectrome-tria gama, possibilitando a análise da concentração de césio na vegetação,

peixes, solo, água, sedimentos, material em suspensão na água, é poeiras sedimentáveis, cujas amostras não necessitarão mais de serem enviadas ao Rio de Janeiro. Na área designada como depósito transitório do lixo radioativo, por exemplo, estão sendo coletados três tipos de materiais água, solo e sedimentos - e o monito-ramento vem sendo feito desde antes de transportados para lá os primeiros tambores de rejeito, o que fornecerá informações sobre o terreno antes, durante e depois dele ser transformado em depósito.

Os dosimetros estão localizados em seis pontos da área do lixo, bem como no Cemitério Parque de Goiânia, na Estação de Tratamento de Água, no Horto Florestal. Segundo o Superintendente da Semago, Harlen Inácio dos Santos, estes instrumen-tos fazem leitura cumulativa da radioatividade, podendo ser avaliada diariamente. Para garantir a inexistência de riscos na cidade, afirma Harlen, estão sendo utilizadas ainda sondas de iodeto de sódio,que analisam a radiação de fundo (a natural do mediato). sam a radiação de fundo (a natural do ambiente), e os excessos, medidos inclusive à distância, o que é impossível através do cintilómetro. No visor deste aparelho, quando o nível de radiação ultrapassa o indice de 7 mil CPC os técnicos tratam então de localizar onde está o local contaminado.

O Popular

Goiaina / Go. 30-10 87

Andes exige apuração A pedido da Associação los Docentes da Universida a população, embora acumulem-se informações

Governo federal não deu ajuda financeira

Ö Secretário da Saúde, Antônio Faleiros, apontou a Comissão Nacional de Energia Nuclear — CNEN —, como a principal responsável pelo acidente com a cápsula de Césio-137, retirada da antiga sede do Instituto Goiano de Radioterapia, na Avenida Tocantins com a Avenida Paranaíba, ao prestar depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa, que visa levantar as causas e os responsáveis peló acidente.

Antes de ser questionado pelos deputados Rubens Cosac, Valter Melo e Silvio Paschoal, que integram a CPI, presidida por Romualdo Santillo, o Secretario da Saúde fez um histórico de todos os fatos ocorridos desde a descoberta do acidente a 29 de setembro, quando a cápsula de Cesio-137 foi levada à Coordenadoria de Vigilância Sanitária. Faleiros disse que não sabia precisar quando o aparelho foi retirado da antiga sede do IGR, mas acredita que deve ter ocorrido entre os dias 13 e 16 de setembro passado

SEM AJUDA

Apesar de reconhecer que toda a responsabilidade pelo acidente cabe à CNEN por deter, por lei, todo o controle para a concessão de autorização e licenciamento para instalação de aparelhos ou de materiais radioativos, bem como a sua fiscalização, o Secretário Antônio Faleiros condenou o Governo Federal por não ter repassado, até agora, qualquer recurso financeiro ao Estado de Goias, para atender às vitimas do acidente e as despesas com o recolhimento, transporte e preparação do depósito do lixo atômico das áreas contaminadas

Segundo ele, até agora todas as despesas correram por conta dos cofres estaduais, inclusive a hospedagem e roupa dos técnicos da CNEN. Revelou que apenas 244 pessoas foram contaminadas, das quais sete estão internadas no Hospital Geral da Previdência, em Goiánia, e sete no Hospital Marcílio Dias, no Rio de Janeiro. Outras 23 estão em tratamento de descontaminação na Febem e as demais sob observações em suas próprias residências.

próprias residências.

Faleiros disse que não pode prever o número de pessoas que recebeu radiação com o Césio-137, explicando apenas que cerca de 30 mil foram monitorizadas no Estádio Olímpico. Explicou que, de acordo com os técnicos da CNEN, fora das áreas contaminadas não existe nenhum perigo para a população de Goiánia.

A pedido da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Goiás (Adufg), a Andes (Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior) emitiu nota, recentemente, exigindo a apuração das responsabilidades das pessoas diretamente envolvidas no acidente com material radioativo em Goiânia, e das autoridades governamentais reponsáveis pela fiscalização e controle na área nuclear. A entidade também pede a separação dos setores de fiscalização e de produção de tecnologia nuclear, além de exigir ampla informação sobre o acidente de Goiânia, "aberta à verificação das sociedades científicas...".

Segundo a nota da Andes, o acidente de Goiânia demonstrou a insuficiência de serviços médicos adequados para esse tipo de mergência a que está sujei-

ta a população, embora acumulem-se informações sobre a existência "de contas secretas e sobre os volumosos recursos destinados ao Programa Nuclear Paralelo, de inspiração militar". Diz a entidade dos docentes que, se a população não conta com um sistema de proteção eficiente, o mesmo não ocorre com o Programa Paralelo, que teve a sua proteção garantida com o batismo de "Segurança Nacional".

A Andes informa que diversos acidentes de menor porte que o de Goiánia têm ocorrido com frequência no país e adverte para o fato de que "existem hoje no Brasil centenas de sistemas de radioisótopos, inclusive dentro de hospitais e campi universitários, que devem ser fiscalizados e controlados, e que apresentam risco potencial de acidentes similares ao de Goiánia".

Enterro de Admilson e Israel será às 12h

De acordo com informação da diretoria de saúde da Marinha, os corpos de Israel Batista dos Santos, que faleceu na última terça-feira, e Admilson Alves de Souza, morto quartafeira pela contaminação do Césio-137, sairão do Hospital Naval Marcilio Dias, às oito horas e trinta minutos de hoje com destino a Base Aérea do Galeão, onde embarcarão num avião da Força Aérea Brasileira, às 10 horas.

À chegada ao aeroporto de Goiânia está prevista para às 12 horas e 15 minutos, de onde seguirão direto para o Cemitério Parque.

O Diretor de Saúde da Marinha, vice-almirante Amihay Burla, disse que o quadro dos pacientes permaneceu inalterado durante todo o dia, não havendo nada a acrescentar ao boletim divulgado pela manha pelo Primeiro Distrito Naval.

Segundo o vice-almirante Amihay Burla, Diretor de Saúde da Marinha, houve um pequeno atraso na fabricação dos dois caixões blindados com chumbo, o que dificultou a remoção dos corpos de Israel e Admilson, prevista para hoje. Os caixões só foram entregues a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) no final da tarde e pesam aproximadamente 750 qui-

Parentes de Admilson

Contrariando as informações veiculadas pela imprensa de que Admilson Alves de Sousa, falecido na quarta-feira vitima da contaminação radioativa pelo césio 137, não teria familia, parentes do rapaz se manifestaram ontem. A mãe de Admilson, Valdete de Sousa, reside na cidade de Goiatuba, interior do Estado, e até a tarde de ontem ainda não sabia do seu falecimento, pois os familiares cemiam um choque causado pela notócia, já que Valdete, segundo informou um sobrinho, é muito doente.

Segundo informações

de um parente, Admilson mudou-se de Goiatuba para Goiânia há cerca de 5 anos. O rapaz foi morar na Vila Brasilia, na casa de uma tia, desde então teve pouco contato com a mãe. Muito pobre e doente, Valdete de Sousa provavelmente não virá ao enterro do filho em Goiânia. Durante o tempo em que Admilson esteve internado no Hospital Marcílio Dias, sua mãe recebeu apenas um telegrama enviado pelo próprio Hospital, revelando o estado de saúde do filho, que ainda não havia se agravado.

Croiania /40.



Luiz Carlos: solidariedade

Confea preocupado com a repercussão

O engenheiro civil Luiz Carlos dos Santos, Presidente do Confea — Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, orgão que abriga 500 mil profissionais (incluindo ainda Geologia, Meserologia, Congrafia e Areas afins nos teorologia, Geografia e áreas afins, nos níveis superior, tecnólogos e técnicos de Il Grau), se manifestou ontem preocu-pado com a repercussão internacional do acidente com o Césio 137, em Goiâ-nia. Ele disse que o episódio poderá vir a refletir nas relações comerciais "e na própria imagem da nossa tecnologia no

Para o lider classista, o episódio ex-terna "a fragilidade que temos no dominio da tecnologia", entretanto ser-viu como alerta — segundo declarou — "de que essa questão não está sendo levada a sério, nem pelo Governo Faderal, nem pela comunidade usuária". Por isso, insiste: "Na medida em que as normar, insiste: "Na medida em que as normar, não são seguidas, isso poderá fazer com que de repente um processo de desenvolvimento tecnológico venha a ser condenado neste Pais por força de descuidos. Os riscos existem em qualquer atividade, mas nessa, particularmente, não se admite meio termo quando os acidentes acontecem. Credito a negligência tes acontecem. Credito a negligência nesse setor à impunidade que está se tornando genérica no Brasil, onde ninguém responde seriamente por nada".

SOLIDARIEDADE
Santos encontra-se em Goiânia desde quarta-feira, comandando, na sede do Crea de Goiás (Setor Universitário) as reuniões ordinárias do Confea relativas ao mês de outubro que pela primeira vez estão sendo realizadas fora do Distrito Federal. Goiánia foi escolhida como anfi-tria desses encontros por solicitação do Conselheiro Federal por Goiás, enge-nheiro Roberto Craveiro Curado e do Pre-

nheiro Roberto Craveiro Curado e do Presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, engenheiro Júlio César Costa.

A reunião de Goiânia é uma manifestação — conforme declarou o Presidente do Confea — de solidariedade ao Governo Estadual e ao povo goiano "nesse momento angustiante" bem como, "aproveitando o próprio cenário, discutirmos a questão e dela tirarmos os ensinamentos que por certo evitarão novos acidentes". Outro objetivo do encontro é dar aos representantes dos diversos Estados a do Distrito Federal que aqui se encontram "uma visão real da catástrofe, a fim de que possam esclarecer suas fe, a fim de que possam esclarecer suas bases com cristalinidade".

Os participantes da reunião do Con-fea já visitaram a Rua 57, onde foi des-montada a peça contendo a fonte de Césio-137 e ontem conheceram o local escolhido provisoriamente como depósito para os rejeitos radioativos, próximo ao povoado de Abadia de Goiás. E hoje, pela manhã, antes da sessão E hoje, pela manhã, antes da sessão plenária de encerramento do encontro, plenária de encerramento do encontro, haverá, a partir das 9 horas, no auditório do Crea, painel sobre a radioatividade com as presenças do governador Henrique Santillo, Antônio Faleiros (Serretário da Saúde), Harlen Inácio (Semago), Júlio Rozental (CNEN) e Luiz Carlos dos Santos (Confea), dentre outros.

Remoção começa domingo

Anunciada para ter início ontem, a remoção dos materiais contaminados no ferro-velho da Rua 26-A, no Setor Aeroporto, foi mais uma vez adiada. Apesar de já ter sido armado o esque-ma para a remoção e tra-porte dos rejeitos, tudo ain-da está dependendo da con-clusão das obras no depósito do lixo radioativo, em construção na área próxima a Abadia de Goiás. A CNEN está otimista de que os trabalhos de re-moção com o uso da re-troescavadeira e envolven-do a ação conjunta de várias equipes de técnicos da Cojá ter sido armado o esqueequipes de técnicos da Co-

equipes de técnicos da Comissão, possam ser iniciados no domingo próximo,
priorizando o ferro-velho de
Devair Alves Ferreira.
Enquanto não se libera o
depósito, os técnicos continuam no trabalho de monitoramento das áreas isoladas, no atendimento às
famílias que abandonaram
suas casas pas proximidasuas casas nas proximida-des dos locais contaminados e que agora voltam para resgatar alguns pertences, e ana inspeção de tambores e das caixas metálicas a serem utilizadas para a vedação do material radioativo recolhido. Escolhido para ser o primeiro local a ter sua

descontaminação efetiva, o ferro-velho de Devair dará muito trabalho aos técnicos, pois foi lá que a peça esteve desmontada e o Césio-137 espalhado em forma de particulas atingiu a casa, ferramentas e muitos outros objetos depositados no quintal. Provavelmente, para manter uma margem de segurança maior, o Edificio Célia Maria, em frente ao local, terá de ser evacuado, para maior segurança dos moradores, que ainda não abandonaram seus apartamentos.

Além do equipamento utilizado pelos técnicos para se protegerem (máscaras, luvas, botas e monitores) o robô vindo de São Paulo poderá ajudar na operação, chegando aos locais de acesso perigoso para os técnicos. A retroescavadeira guiada por um sistema de ar comprimido poderá ser operada a uma distância de até 20 metros, podendo trabalhar também sob a chuva, que até agora já teve a sua parcela de responsabilidade sobre o atraso dos trabasobre o atraso, dos traba-lhos de remoção do lixo radioativo, principalmente na execução das obras do depósito.

Três em estado grave

Continua grave o estado de saúde de três dos sete pacientes internados no Hospital Geral de Gojánia. Rospital Geral de Golânia.
São os seguintes: Edson
Fabiano, Geraldo Guilherme da Silva e Lucimar Neves Ferreira. No caso de Lucimar Neves, a informação
do hospital é de que ele
apresenta um discreto
comprometimento do quadro hematológico apresendro hematológico, apresen-tando ainda um acentuado tando ainda um acentuado grau de contaminação interna. De todos os pacientes internados no HGG, Lucimar é o único que continua irradiando. Devido a este problema, ele vem sendo tratado com 9 gramas diárias de Azul da Prússia, o máximo permitido.

Os outros dois pacientes com quadro mais grave, Edson Fabiano e Geraldo Guilherme da Silva, têm um médio comprometimento hematológico. Os outros pacientes internados no Hospital Geral de Goiânia que têm o seu estado regular são: Odesson Alves for sinternados for seu comprometimento que têm o seu estado regular são: Odesson Alves for

que têm o seu estado regu-lar são: Odesson Alves Ferreira, Edson Batista Siqueira, Odesson Alves Ferreira Júnior e Ernesto Fabiano.

PACIENTES DO RIO

A equipe médica que assiste os sete pacientes ainda internados no Hospi-tal Naval Marcilio Dias, vitimas da contaminação pelo césio-137 divulgou, através do I Distrito Naval, mais um boletim, sobre o estado de

saúde das vitimas. A inte-gra do documento é a se-

gra do documento e a seguinte:

— IVO ALVES FERREIRA · Sem alterações no estado geral. Continua queixando-se de dores na perna esquerda, quadro hematológico normalizando-se.

— ROBERTO SANTOS ALVES · Bom estado geral. Continua melhorando o quadro hematológico. As radiodermites (queimaduras) estão apresentando melhoras clínicas.

— WAGNER MOTA · Bom estado geral. Quadro hematológico com melhoras. Radiodermites sem alterações.

terações

DEVAIR ALVES FER-REIRA - Continua bom o estado geral, radiodermites também com boa evolução. Quadro hematológico man-

tido.

— KARDEC SEBASTIÃO

DOS SANTOS - Estado geral
continua bom. Radiodermites apresentando-se com
melhoras. Quadro hematológico bom.

— LUIZA ODETE DOS
SANTOS - Continua bom o
estado geral. Radiodermites com boa evolução, mas
necessitando, ainda, de cuidados. Quadro hematológico mantido.

dados. Quadro hematologico mantido.

— MARIA GABRIEL.

DE ABREU- Estado geral regular, ainda com alimentação parenteral (fora do tubo digestivo). Melhora no quadro hematológico.

Diário da Manhã

30-10-87

Corpos chegam hoje para o enterro

Os corpos de Israel Batista dos Santos e Admilson Alves de Souza que morreram terça e quarta-feira, vítimas da radioatividade, no Hospital Marcilio Dias no Río de Janeiro, devem chegar hoje ao Aeroporto Santa Genoveva, em Goiânia. A previsão de desembarque é para antes do meio dia. Eles serão transportados em um avião da Força Aérea Brasileira e seguirão do aeroporto direto para o Cemitério Parque. As urnas pesam, aproximadamente, 450 quilos cada uma.

Os pacientes que continuam no

Hospital Naval, segundo o botetim médico de ontem, apresentam um quadro geral de bom a regular. Maria Gabriela de Abreu ainda permanece com alimentação parenteral, mas apresenta uma melhora no quadro hematológico. Wagner Mota Pereira teve uma melhora no quadro hematológico. Kardec Sebastião dos Santos está com as radiodermites evoluindo favoravelmente e Luiza Odete Mota ainda necessita de cuidados nas queimaduras. Roberto Santos continua melhorando o quadro hematológico.

Inamps: estado grave pode transferir dois

Os pacientes vítimas da radioatividade, Edson Fabiano e Geraldo Guilherme, înternados no Hospital Geral de Goiânia (HGG) podem ser transferidos para o Hospital naval Marcilio Dias, no Rio de Janeiro a qualquer momento. O médico Alexandre Rodrigues informa que os dois tiveram uma discreta piora no quadro hematológico. Durante o dia de hoje a equipe médica a nalisará a situação para verificar se as condições dos pacientes exigem um isolamento com um melhor acompanhamento. Os internos Edson Siqueira,

Os internos Edson Siqueira, Odesson Júnior e Lucimar Neves Ferreira também estão preocupando os médicos. Os dois primeiros devido ao discreto comprometimento da medula óssea e o último por apresentar um indice de contaminação interna elevado. Lucimar Neves está recebendo um tratamento especial para eliminar mais rápido o césio 13,7 mesmo assim, a contaminação continua alta. Os dois restantes continuam com o estado geral regular.

Os dois médicos da CNEN, presentes em Goiânia, receberam enteontem a colaboração do também médico, Roberto Schnolzer, do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) de São Paulo. O especialista na próxima terça ou quarta-feira, retornará ao seu estado, mas sempre haverá um novo profissional para ajudar a equipe que está em Goiás.



A pia e o tanque apresentaram sinais de radisção do césio

Diário da Manhã Gosavia 190. 30-10-87

Na casa de Israel, ainda os rastros da radiação

Os técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) encontraram anteontem à tarde, na residência da tia de Israel Batista dos Santos que faleceu no Rio de Janeiro vítima da radioatividade, alguns objetos contaminados, com o índice de 0,5m R/H a 1,3 m R/H de acordo com a localidade. A pia; o tanque; o banheiro; a pequena vala aberta para liberar a água utilizada na casa e o sofá foram proibidos de serem usados.

A tia de Israel, Valdivina Batista de Lima, que está na casa que fica na Rua JI-8, quadra L-6, Lt 24, Jardim Lageado, disse que está sentindo tonteiras, mas não acredita que esteja contaminada. As sete pessoas da casa, cinco crianças, foram monitoradas e não apresentaram nenhum indice de radioatividade externa. Os técnicos já haviam visitado a casa há algumas semanas, e não haviam encontrado nenhum problema. Na monitoração de anteontem detectaram contaminação na roupa que permaneceu de molho no tanque, no balde que o rapaz utilizou para o banho. Segundo a tia, Israel ficou na casa com a familia, depois de contaminado, apenas um final de semana. Na quintafeira da mesma semana foi internado no Hospital Geral e no dia

três de outubro transferido para o Rio de Janeiro: Quando os parentes souberam da internação jogaram o cobertor de Israel dentro da privada.

ACNEN

O coordenador da equipe de Operação Especial da CNEN, Donald Binns, esclarece que a casa de Valdivina Batista de Lima não necessitará de interdição porque os indices de contaminação são pequenos. Abaixo do permitido para um trabalhador, que é 2,5 m/h. Durante o dia de hoje, os técnicos, sob o comando de Binns, vão retirar o material impregnado. com o césio 137 do Jardim Lageado. Segundo ele, apenas a raspagem de alguns locais e a lavagem do sofá descontaminará a residência. Caso a simples limpeza do movel não for suficiente, cortarão a parte contaminada e depois farão a recapagem.

A segunda visita dos técnicos per nitiu a verificação de pequenos indices de radioatividade. O coordenador da equipe explica que as primeiras verificações aconteceram assim que o acidente tornou-se público, provocando nas pessoas um certo receio que as levavam a esconder alguns objetos, temendo que fossem confiscados sem indenização.

3 Só Gabriela passa mal no Marcílio

A não ser a paciente Maria Gabriela de Abreu, 57 anos, que continua se alimentando por via parenteral e ainda tem febre, as demais seis vitimas do acidente radioativo de Goiania continuam apresentando ligeiras melhoras, segundo o boletim médico do Hospital Marcilio Dias.

É a seguinte a situação destes pacientes: Ivo Alves Ferreira sem alterações no estado geral, continua queixando-se de dores na perna esquerda.e seu quadro hematológico está normalizando-se, Roberto Santos Alves bom estado geral, quadro hematológico com melhoras e radiodermites sem alterações, Wagner Mota - bom estado geral, quadro hematológico com melhoras e radiodermites sem alterações Devair Alves Ferreira - continua bom seu estado geral, radiodermites com boa evolução e quadro hematológico mantido.

Segundo a equipe médica do Marcilio Dias, o paciente Kardec Sebastião dos Santos já poderia ter alta do hospital e está aguardando a evolução do estado de sua mulher Luíza Odete dos Santos, cujo quadro geral de saúde e quadro Hematológico são bons, necessitando apenas que algumas radiodermites nas mãos e pescoço se cicatrizem para poderem, ambos, retornarem a Goiânia.

Lixo do Rio vai ao Ipen em São Paulo

Todo o lixo atómico proveniente da enfermaria de medicina- nuclear do Marcilio Dias, onde foram internadas as 12 vitimas em estado grave e muito grave do acidente de Goiânia, foi removido ontem para o Instituto de Energia Nuclear, na Ilha do Fundao, onde receberá um tratamento especial e depois será acondicionado e transferido para o Instituto de Pesquisas Energeticas (I P E N) de São Paulo.

Esse lixo atômico foi sendo acumulado desde o dia 1º do corrente, quando as primeiras vitimas foram internadas. A enfermaria de medicina nuclear é isolada das demais dependências do Hospital Marcilio Dias, com paredes de chumbo, e sistema sanitário confinado. Tudo que é usado na enfermaria e no laboratório de análises clinicas - desde luvas, seringas, dejetos, água de banho, lençois, papel higiênico, enfim um simples cigarro é armazenado como lixo atômico.

Esse material, depois de ser compactado e acondicionado em tambores especiais de aço, seguirá para o IPEN, onde existe um repositório de lixo atômico de baixa atividade. Em protesto contra a negligência da CNEN e do governo federal por não terem mont do um sistema eficaz de fiscalização e controle do uso de energia nuclear nas atividades radioterápicas, cerca de 50 membros do Partido dos Trabalhadores e do Partido Verde realizaram ontem à tarde uma manifestação na frente da sede da CNEN, no Rio.

5 Aumenta a procura aos exames

As pessoas voltaram a procurar o centro de triagem da Comissão Nacional de energia Nuclear, no Estádio Olimpico, que nos últimos dois dias registrou 7.75 e mil monitoramentos respectivamente. O coordenador da equipe de reações Especiais, Donald Binns, disse que a população está novamente asustada com o acidente radioativo depois das quatro mortes ocorridas no decorrer dessa semana e final da anterior.

No centro de triagem, a equipe fornece também um atestado de monitoramento com resultado negativo para as pessoas que desejam viajar. O número de procura geral estava em 400, agora, esse registro é apenas para os atestados que variam de 300 a 400 emitidos diariamente. Segundo o coordenador, a exigência da certidão negativa de contaminação pela população de outros estados é uma atitude antipática ao povo goiano, motivada por uma falta de esclarecimento.

Uma senhora que não se identificou disse que passou por São Paulo, na semana passada e, no trajeto da rodoviária para o seu destino, acabou comentando de Goiânia para o motorista de táxi que, imediatamente, a fez descer alegando que não podia dirigir para pessoas contaminadas.

6 Policia diz que órgãos não escapam

"Estamos apurando responsabilidades criminais. Se algum dirigente dos órgãos de fiscalização tiver responsabilidade objetiva no aspecto criminal será indiciado". A declaração é do delegado da Polícia Federal, Antônio Ricardo, que está apurando, através de inquérito, as responsabilidades pelo acidente radioativo, feita logo depois de colher o depoimento do presidente da Comissão Nacionaol! de Epergia Nuclear, Ray Nacionaol! de

ogo depois de colher o depoimento do presidente da Comissão Nacionaol! de Energia Nuclear, Rex Nazaré.

O delegado António Ricardo considerou como um passo importante o depoimento do presidente da CNEN, para a amarração final da terceira e quarta fases do inquérito, referente ao aspecto de fiscalização que cabe aos diversos órgãos encarregados de fazêla. Entretanto, ele não quis adiantar de quem é essa atribuição. Apenas informou que será analisado o conjunto de informações que a PF possui, as diversas formas que existem regulamentando esse assundo para se chegar a uma conclusão.

O superintendente da Polícia Federal. Francisco de Barros Lima, informou que haverá um debate com juristas. ligados à Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Goiás, além dos próprios funcionários da PF, sobre o processo de indiciação dos órgãos responsáveis pela fiscalização.

A venda de carros cai e incomoda

A Associação das Agências Revendedoras de Veiculos Usados do Estado de Goiás, preocupada com a queda brusca no faturamento de suas agências, em decorrência do acidente radioativo, enviou esta semana oficio ao governador Henrique Santillo solicitando medidas que venham agilizar uma campanha de esclarecimento à população goianiense, quanto ao estado de descontaminação do Setor Aeroporto.

Desde o acidente a Associação vem observando que os comerciantes do ramo que atuam no local estão tendo prejuizo, o que não ocorre tão acentuadamente em outras regiões da cidade. A nota diz que "temos observado o temor até mesmo de antigos clientes que só nos procuram mediante prévia consulta do risco de coma minação. Diante disso, é impossível conscientizar a população de outros estados sobre a real situação, quando nossos próprios conterrâneos fazem discrimimação de certas áreas da capital".

A nota cita ainda que a falta de negócios desses comerciantes é um fator gerador da queda de recolhimento de impostos, num momento em que a arrecadação é im rtante para o Estado.

Rex depõe e nega a culpa da CNEN

O presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Rex Nazaré, prestou ontem declarações junto à Policia Federal para esclarecer em até que ponto a Comissão pode ser responsabilizada pelo acidente radioativo ocorrido em Goiánia. Durante 4 horas (tempo de dura cão de seu desprimento) (tempo de duração de seu depoimento que começou às 11 horas da manhã),

que começou às 11 horas da manha, Rex Nazaré, munido de vários documentos, falou sobre o inquérito
administrativo instaurado pela CNEN
e sobre a função específica do órgão. Ele ainda foi enfático em afirmar
que o Instituto Goiano de Radioterapia deixou de cumprir normas
específicas da CNEN, citou a Lei
6.189, em seu artigo 1º, que estabelece
as atividades a serem fiscalizadas e
disse que as responsabilidades pelo
acidente estão muito claras sem revelar, entretanto, nomes. Rex Nazaré velar, entretanto, nomes. Rex Nazaré ainda justificou a sua ausência de Goiânia e comentou as declarações do da Universidade de São Paulo, que pediu seu afastamento da CNEN.

Pergunta - Sobre que tipo de atribuição o senhor falou nesse depoimento que diz respeito à CNEN?

Persona - A Comissão Nacional

Rex Nazaré - A Comissão Nacional de Energia Nuclear é a principal interessada face aos noticiários da imprensa, face as acusações que os noseos profissionais estão sofrendo num momento em que eles trabalham dia e noite no atendimento do aciden-te de Goiânia, garantindo que todas as

apurações sejam feitas.

P - O senhor acha que alguma responsabilidade poderia ser atribulda à CNEN na fiscalização desse equipamento?

Rex Nazaré - Estamos numa fase de inquérito policial e pessa fase eu gostaria apenas de dizer aos senhores que tenho certeza que a Comissão Nacional de Energia Nuclear cumpriu

Nacional de Energia Nuclear cumpriu sempre as suas atribuições legais.

P - Quais as informações que o senhor trouxe para o delegado?

Rex Nazaré - As informações fazem parte do inquérito e, sem dúvida nenhuma, ele será transformado público. E para não prejudicar o seu andamento, apenas o delegado tem condições de dizer quais são aquelas que ele pode deixar claras nesse momento, ou as que ele quer preservar para não) prejudicar o andamento do inquérito. P · O s

P · O senhor chegou a apontar, em depoimento, algum órgão que seria responsável pela fiscalização desse equipamento?

Rex Nazare - Não, eu não aponto orgão nenhum. Os juristas brasileiros, sem dúvida nenhuma, conhecem em detalhes as leis e os decretos brasileiros. As responsabilidades estão muitos claras e não são da CNEN, orgão puramente técnico.

P - A CNEN poderia ter alguma



x Nezare diz que a CNEN não

responsabilidade já que foi instaurado um inquérito administrativo? Rex Nazaré - Dentro da Comissão Nacional de Energia Nuclear existe um inquérito administrativo e, assim que ele for concluido será divulgado ac miblico

público. P - Porque a CNEN abriu ese inquerito.

Rex Nazaré - Porque sem dúvida nenhuma, deixou de haver cumpri-mento pelo Instituto Goiano de Radioterapia de normas específicas da CNEN

CNEN.
P - Afinal, de quem é a responsabilidade pela fiscalização desse tipo de
aparelho? É da CNEN ou das secretarias de Saú de estaduais?
Rex Nazaré - A CNEN tem uma
atividade específica que esta estabelecida na Lei 6.198, em seu artigo 1°, o
qual determina à CNEN fiscalizar o
comércio de substâncias radicativas e comércio de substâncias radioativas e de radioisótopos. Por outro lado, compete também estabelecer normas, habilitar, controlar e fiscalizar atividades referentes à sua competência e isso eu lhes garanto que a CNEN

P - Como o senhor recebeu as declarações do reitor da USP, o físico nuclear. José Goldemberg, pedindo a sua destituição da CNEN?

Rex Nazaré - Eu respeito muito a posição do reitor da USP, e ele como qualquer brasileiro tem esse direito. Apenas digo, a apuração de todos os fatos vai a público num prazo bem curto, e aí será o meu momento de dizer porque, antes de haver acusações, não foi feita apuração detalhada.

P - Qual é hoje a situação dos pacientes internados no Rio?

Rex Nazare - Há um esforço muito grande da equipe médica do hospital para salvar as principais vítimas. Infelizmente quatro delas faleceram, mas podemos garantir que todos os esforços técnicos e científicos disponíveis no Brasil e no exterior estão cando enlicados. sendo aplicados.

31 OUT 87

Sepultadas mais duas vítimas da radiação

Foram enterrados ontem no Cemitério Parque os corpos de Israel Batista dos Santos, 22 anos, e Admilson Alves de Souza, 18, que morreram no inicio da semana no Hospital Marcílio Dias, no Rio. Forte esquema de segurança, inclusive com a tropa de choque da Policia Militar, foi montado para impedir a repetição de cenas do sepultamento das duas primeiras

vítimas fatais da contaminação pelo césio-137, Maria Gabriela Ferreira e Leide Alves Ferreira. Ontem, o Secretário da Saúde, Antônio Faleiros, informou que quatro das sete pessoas internadas no Hospital Geral do Inamps poderão ser transferidas para o Rio, onde receberão tratamento especial.

(Página 6)

Tristeza marca o enterro das vítimas

Sem nenhum protesto de morado res da vizinhança, mas com muito choro e lamento dos familiares, além de um forte aparato policial, foram se-putados, ontem à tarde, no Cemitério Parque, no Setor Urias Magalhães, os corpos de Israel Batista dos Santos, 22 anos, e Admison Alves de Souza, 18, vitimas do acidente radioativo de Goiânia. Eles morreram na terça e quarta-feira, respectivamente, no Hospital Naval Marcillo Dias, no Rio de Janeiro, onde estavam em tratamento. As sepulturas foram abertas ao lado das duas primeiras, de Leide das Neves Ferreira e Maria Gabriela Ferreira, enterradas na segunda feira

parsada, em clima de grande tumulto, marrado pelo protesto dos moradores que temiam a contaminação.

O avião Hércules C-130, da Força Aérea Brasileira, que trouxe os corpos, chegou a Goiânia às 13,20 horas, estacionando defronte o hangar do Estado, no Aeroporto Santa Genoveva. Os cadáveres das vítimas, acondiconados em caixões especiais com conados em caixões especiais, com blindagem de chumbo e revestido de madeira de lei maciça, foram retira-dos do Hospital Marcilio Dias, no Rio, às 10 horas da manha de ontem, senàs 10 horas da manhã de ontem, sendo levados ao Aeroporto Internacional do Galeão, e embarcados no avião da FAB, que decolou às 11 horas rumo a Goiânia. Um técnico da CNEN veio junto, acompanhando a operação de traslado.

No aeroporto de Goiânia, o governador Henrique Santillo, acompanhado do interventor Joaquim Roriz e do Secretário de Saúde do Estado, Antônio Faleiros Filho, se solidarizavam com os familiares de Israel Batista dos Santos e Admilson Alves de Sou-

dos Santos e Admilson Alves de Sou-za, que se concentraram próximo ao avião, chorando muito e aguardando a salda do furgão, de dentro do apare-lho, contendo os caixões. O furgão blindado com as urnas funerárias dei-xou o aeroporto rapidamente, enca-becando o cortejo funebre, em di-reção ao Cemitério Parque. No cemitério, ao contrário do que aconteceu na segunda-feira, quando foram feitos os primeiros sepultamentos, era bem menor o número de pessoas que queriam presenciar o ato. Elas se concentraram do lado de fora do ce-mitério, em cima de barrancos, em pequenos grupos, intimados pelo batalhão da Tropa de Choque e pelotões da Policia Militar, que a tudo assis-tiam passivamente, sem ter o que re-

Sem protestos, o sepultamento foi rápido. Os caixões, pesando 700 quilos cada, foram retirados do Furgão e colocados ao lado das sepulturas, feitas com as mesmas normas de segurança determinadas para os primeiros enterros. O cordão de isolamento feito pelos policiais se abriu por alguns momentos para dar passagem aos familiares das vitimas. Eles se postaram ao lado dos caixões abertos, e se debruçaram, gritando e chorando, sobre os corpos, em cenas de tristeza e dor, no adeus final. E, ao contrário da outra vez, foram coloca-dos os corpos nos túmulos sem as bênçãos de religiosos. Um guindaste desceu as urnas na sepultura, que foram cobertas com grandes blocos de concreto, de 30 centímetros de es-pessura. Depois, foi feita a concretagem por cima, com cimento e pedra. E, por último, três grandes coroas de flores enfeitaram os jazigos. Perto das quatro sepulturas, dois dosimetros foram instalados para a medição de radição po local. da radiação no local.

Valdete de Souza, mãe de Admilson, e de mais sete filhos, em prantos, disse que ele lhe mandava dinheitos, disse que ele lhe mandava dinheiro sempre, e se preocupava muito com ela, que reside er Goiatuba. "Ele me mandava notícias, dizendo que estava trabalhando em um ferrovelho, onde também dormia", falou. Maria de Fátima Batista de Oliveira, tia de Israel, não se conformava: "Eles informavam (os médicos) que ele ja voltar bom para casa" lamen-

ele ia voltar bom para casa", lamen-tou. O Secretário dos Transportes, Geraldo Félix, disse que haverá uma guarda permanente no local, com PMs, "até que se construa alguma coisa aqui, para humanizar os túmu-los, com uma capelinha, e se coloque uma placa com os nomes das vitimas da radioatividade em Golânia, contando sua história", frisou. Ele achou remota a possibilidade de, no futuro, alguém tentar violar os túmulos. as referências que serão citadas nas placas e com as dificuldades de se quebrar o concreto, acho fora de qualquer possibilidade essa tentati-



Na chegada dos corpos, no aeroporto, os parentes de Israel Batista caem em prantos



O sepultamento de Israel e Admilson ocorreu sem protestos, mas num clima de emoção



No debate do Confea, a preocupação dos técnicos

Confea debate acidente

Engenheiros, arquitetos e agrónomos estiveram reunidos ontem de manha no auditório do CREA para um debate sobre o acidente com o Césio-137 ocorrido na Capital. A coordenação foi do Presidente do Confea - Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia — Luiz Carlos dos Cantos

Santos.

Da mesa participaram ainda o presidente do CREA em Goiás, Júlio César Costa, do Conselho Nacional dos Técnicos em Radiologia, Jenner Jalner de Morais, o secretário das Minas e Energia. Arédio Teixeira, o representante da Comissão Nacional de Energia da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Carlos Eduardo de Almeida, um representante da Universidade Nacional de Brasilia, José Válter Batista Vidal e o Secretário do Meio Ambiente, Harlem Inácio. Os trabalhos tiveram início às 10 horas. As 11 horas chegou o governador Henrique Santillo, após uma visita ao cemitério atômico e uma gravação especial para o programa "Globo Repórter".

OBJETIVOS
O presidente do Confea, Luiz

Carlos dos Santos, disse que esse debate buscou, num primeiro pla-no, trazer solidariedade e uma palavra de conforto ao povo goiano. Em segundo lugar, as categorias reunidas quiseram montar um pai-nel com as autoridades e doutores do assunto para tirar um posicio-namento sobre todo o desenvolvi-mento tecnológico brasileiro. Ele entende que a tecnologia deve ser um instrumento de conforto para a um instrumento de comorto para a sociedade e que ao acontecerem acidantes desse tipo deve-se redobrar os cuidados com a segurança da comunidade. Concordou com as demais declarações de que o concordou se de comunidados de comunidado acidente veio revelar a falta de pre-cauções a respeito do assunto, ao mesmo tempo em que demonstra a falta de domínio que os brasilei-ros têm a respeito do problema.

Os engenheiros, arquitetos e agrônomos, representados pelos conselheiros de cada Estado, es-

tão em Goiânia desde quarta-feira para discutir, além dessa questão da radioatividade, problemas con-cernentes às respectivas categorias. Esta reunião ordinária, que deveria se realizar em Brasilia e transferida para Golânia, foi feita no período da tarde.

FALTA HABILITAÇÃO

"Foi realmente uma falha da fiscalização". A declaração foi feita pelo presidente do CNTR — Conselho Nacional dos Técnicos em Radiologia — Jenner Jalner de Moraes, E disse mais; que esse acidente occarido em Goiánia de de Moraes, E disse mais: que esse acidente ocorrido em Goiânia de sencadeou a preocupação quanto à formação de uma mentalidade mais responsável Denunciou ainda que em todo o país existem atualmente 30 mil profissionais trabalhando no setor de radiologia, operando com cobalto, césio e rádio e que desse total 20 mil trabalham sem a devida habilitarão. balham sem a devida habilitação, operando equipamentos deficien-tes. Alertou que os órgãos empregadores também não respeitam as normas que deveriam ser cumpridas à risca e contou que esse aci-dente não foi o primeiro. "Acontecem muitos outros com rádio e cobalto. Não sei como não tinham acontecido ainda acidentes graves como esse ocorrido aqui" acrescentou.

O representante da CNEN, Car-O representante da CNEN, Carlos Eduardo de Almeida, disse na
sua exposição sobre o acide ite
que 60 mil pessoas já foram mo nitoradas pelos técnicos que estão
trabalhando no Estádio Olímpico e
que o número de contaminados continua o mesmo há três
semanas. Justificou a lentidão
dos trabalhos pela necessidade de
se armar um esquema que não exse armar um esquema que não ex ponha muito os técnicos que es tão trabalhando na área interditada. Em todo o seu relato, ele de-monstrou que a situação está sob controle e que o clima já é de tran-quilidade. Desse encontro as categorias reunidas vão tirar um docu-mento que será encaminhado a to-

da a sociedade.

Campanha para recuperar turismo

Entidades de classe, empresários e outros segmentos ligados ao turismo reuni-ram-se na manhã de ontem para debater a questão da radioatividade e seus efeitos danosos nesse setor da economia goiana. Embora acreditando que "apenas após encerrado o ciclo de mortes das vítimas do Cesio-137" a situação comece a voltar à normalidade, representantos dos hoteis Bandeirantes, Augustus (onde ocorreu a reunião), Secretaria da Indústria e Comércio, Cesbec (Clube dos Empresários de Serviços de Bebida e Comida), Abih (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis), Abay (Associação Brasileira de Agâncias Abay (Associação Brasileira de Agências de Viagens), Goiastur (promotorar o evento) e Companhia Vale do Rio Quente, elaboraram um plano de ação para ser iniciado a partir deste final de semana.

À campanha a ser deflagrada imediata-mente envolverá as entidades de classe a nível nacional, atrar as de suas regionais, empresas aéreas, transportadores terrestres, agências de turismo, hotel iros, imprensa especializada, órgãos oficiais de turismo, etc., e adotará as formas que melhor se adequarem à oportunidade, como convidar os profissionais de outras capitais para dar os profissionais Je outras capitais para famtours (viagens de familiarização habi tualmente feitas pelos profissionais do turismo). "Só que reformuladas com progra-mação especial, como palestras, city-tours em Golânia e alguns pólos turísticos próxi-mos, passeios em Caldas Novas, e o propósito declarado de desmitificação do assunto radiação", disse o Presidente da Abav, Airton Machado de Araújo, que teve aceita

a proposta por antecipação. Outras iniciativas paralelas já estão ser do providenciadas, como folheteria distribuída em malas diretas, mensagens de nivel técnico-científico que eliminem a im-pressão inicial de má informação emitida pelos técnicos presentes em Goiânia.

Mensagens abalizadas, mais técnicas não teóricas que digam respeito à realidade de Goiânia, pois o que ocorreu foi um excesso de depoimentos teóricos e técnicos acerca do que o Cèsio pode causar, ao inves do que ele realmente causou em Goiânia, e que são coisas muito diferentes para esse momento econômico", Iherme Lopes de Morais.

Material especialmente impresso com motivos do artista plástico Siron Franco compõe as malas da Secretaria da Indús-tria e Comércio, a ser utilizado por todos os segmentos envolvidos com o turismo, que também se comprometeram em atrair para Golânia o máximo de eventos possíveis, de forma a refazer a imagem da Cidade em tempo mínimo.

Os depoimentos dos presentes à reunião justificam as preocupações demons-tradas. Walter Rodrigues, da Pousada, ad mitiu até 20% dos cancelamentos de reser vas no hotel, "provenientes principalmente vas no notei, "provenientes principalmente do Norte e Nordeste do País", o que atribuiu à desinformação ou má informação, mas já acreditando na recuperação disso a partir do feriado de 15 de novembro. Walmir Santos Aguiar, presidente do Cesbec, lembrou a necessidade de atingir o interior do próprio Estado de Goiás com a campanha; devido às demonstrações de medos já verificado de compostrações de medos já verificado. devido às demonstrações de medos já verifi-cadas pelos que "estão evitando até fazer seus negócios em Goiânia, por puro medo E preciso que os meios de comunicação se-jam mobilizados agora", sugeriu. O diretor do Hotel Bandeirantes, Hélio Poli, lamentou que congressos e outras reservas tenham sido canceladas nas últimas semanas. "Estariamos hoje com 70% de ocupação nos hoteis, e no entanto registramos 20% devi-do à radioatividade e à má informação sobre o acidente. Já tememos pelo desempre go que isso pode acarretar", alertou Poli

Polícia especifica o crime

A Superintendência Regional da Polícia Federal anuncia hoje a tipificação criminal das pessoas indiciadas no inquérito que apura a responsabilidade pelo acidente com a bomba de césio do Instituto Goiano de Ra-dioterapia. O superintendente Francisco de Barros Lima também admitiu a possibilida-de, "ainda que remota", de indiciar a Co-missão Nacional de Energia Nuclear, o Mi-nistério da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde por negligência e omissão de seus

orgãos fiscalizadores.

A definição da situação do inquérito de-pendia da análise conjunta que a Policia Fe-deral vinha realizando até ontem com 10 juderai vinha realizando ate ontem com 10 ju-ristas da Ordem dos Advogados do Brasil, Instituto dos Advogados do Brasil, Universi-dade Federal de Goiás, Procuradoria Regir-nal da República e do Departamento de Polícia Federal. Felos resultados conheci-dos, os únicos culpados são os quatro médicos e o físico nuclear do Instituto Goiano de Radioterapia. DEPOIMENTO

Tanto no inquérito da Policia Federal co mo no da Civil a fase de tomada de depoi mentos se encerra hoje com o do físico Car-los Eduardo de Almeida, ex diretor de Dosi-metria e Radioproteção da CNEN. Mesmo assim, a policia descartou as possibilidades de sua contribujção na mudança de rumos dos inquéritos. É mais uma formalidade exi-gida por lei. Os dois inquéritos deverão ser remetidos ao Judiciário · um para a Justiça comum e outro para a Federal · no prazo máximo do dia cinco de novembro próximo.

Os únicos responsáveis pelo acidente até ontem eram os médicos Orlando Alves Teixeira, Amaurillo Monteiro de Oliveira, Criseide Castro Dourado, Carlos Figueiredo Bezerril e o físico nuclear Flamarion Barbo-sa Goulart.

Mais fila no monitoramento

A discriminação ao golaniense, principal mente por parte de outros Estados da Federação e ainda de cidades do interior, em fa ração e ainda de cidades do interior, em fa-ce do acidente radioativo, fez aumentar a fi-la de pessoas que procuram o Estádio Olímpico para o monitoramento. Ontem, cerca de duas mil pessoas fizeram os tes-tes com o aparelho que detecta a radiação. É que, com o fim de semana prolongado, de-vido ao feriado do Dia de Finados, segunda-feira quem programus sua viacos, segundafeira, quem programou sua viagon está fa-zendo o monitoramento por precauça e re-cebendo em seguida o certificado expando pela CNEN, comprovando que não está o taminado pelo cesio-137.

Conforme esclareceu o técnico da Comis são Nacional de Energia Nuclear, Donald Binns, que coordena os trabalhos de tria-gem no Estádio Olimpico, mais de 40% das pessoas que procuraram ontem o local para realizar a medição, o faziam para obter o atestado de que não estão contaminadas. "Todos querem para viajar um documento que os livre do tratamento discriminatório em outros Estados", disse Binns, acrescen tando que "o documento não é obrigatório mas se tornou uma necessidade para quem vai viajar". Ontem, foi feito o acondiciona-mento em tambores das roupas de pacientes contaminados que estavam no Estádio Olimpico e que foram transferidos para a Febern, há mais de 20 dias. Além de roupas, também a terra contaminada no local foi raspada e colocada nos tambores, totalizando 20 recipientes cheios de rejeitos.

São Paulo não

Accitou o lixo
O governador Orestes Quercia não autorizou a transferência de 945 quilos de lixo radioativo do Hospital Naval Marcílio Dias, recolhidos durante o primeiro mês de internação dos pacientes contaminados pelo Césio-137, para o Estado de São Paulo. Na quinta feira, Quercia foi consultado a respeito da possibilidade de transferência desse lixo radioativo do Río de Janeiro para o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares de São Paulo (Ipen). E, depois de ter consultado o reitor da Universidade de São Paulo, o físico José Goldemberg, e o secretário José Aristodemo Pinotti, da Saúde, Quercia comunicou à Comissão Naciode, Quercia comunicou à Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) não concor dar com essa transferência

A não autorização para a remoção do lixo radioativo para São Paulo, segundo informou ontem Quercia, deve-si ao fato de haver condições para que este material permaneça no Rio de Janeiro: Quando consultado, eu mandei estudar o assunto e a cadas de maneira passional. Acho que, na medida que tivermos lixo atômico para estocar, a gente terá de encontrar uma solu, no. Então, não é nenhuma restrição que o rimova para São Paulo. Mas, na medida em que se confirme que existe possibilidade de se deixar no Rio, não vejo razão para trazer o lixo para São Paulo".

Estigmas da radiação



Washington Novaes, jornalista: "A CNEN não está preparada para uma comunicação de massa"

Karla Jaime Morais

ma casa já não é mais uma casa. E a morte também não é mais apenas o fim da vida. Depois que aconteceu o acidente radioativo com o Césio-137 em Goiânia, muita coisa mudou e em m 10 aos transtornos uma palavra passou a integrar o vocabulário do dia-a-dia da cidade: discriminação. Discriminar, na explicação de Aurélio Buar-que de Holanda, significa distinguir, se-parar, diferenciar. Então, quando se discrimina parte-se da premissa de que algo ou alguém possui características peculiares, uma marca ou estigma. Prostitutas, homossexuais, ex-presidiários, as minorias raciais, ou mesmo as mulheres e os doentes de Aids são segmentos nos quais a questão é discutida, visto que todos trazem em si um sinal negativo perante os valores da sociedade.

Assim como os avanços tecnológicos vão-se impondo, também os padrões sociais modificam-se e envolvem-se com novas formas de comportamento. Na era das descobertas nucleares, portanto, surge uma maneira diferente de identificação cidades, imóveis, objetos, animais e pes-soas podem vir a ser rotulados como "contaminados" caso tenham o infortúnio de presenciar a falta de controle humano sobre suas próprias invenções atômicas. Em Goiânia, cenas inusitadas foram presenciadas: pessoas que residiam nas regiões chamadas de "zonas de foco" e tiveram que abandonar suas residências não puderam ficar em hotéis, onde sempre faltavam vagas quando se tratava de-las; mais triste, parentes e amigos se negavam a recebê-las receosos de risco de contaminação. Para muitos comerciantes desses locais não houve outra saída a não

ser fechar as portas.

Na Rua 57, uma costureira viu desa-parecerem as freguesas e até mesmo uma moça desistiu de buscar o vestido de noiva que havia mandado confeccionar. No Setor Aeroporto, onde foram detectadas zo-nas de foco, os problemas também se fize-ram sentir. "Há 30 dias mais ou menos que não entra um freguês aqui. Tinha um pedido de um cliente de Barra do Garças, que me disse que não precisava enviar a mercadoria. Ele mesmo viria apanhar Mas não veio", queixa-se o comerciante João Matias Sobrinho, proprietário de uma pequena confecção de camisas na

Rua 9.A — Setor Aeroporto

Fstou devendo até aos empregados.

Pensei até em me mudar do setor, mas acho que não vai dar para segurar a bar-ra'', continua, lembrando-se de tempos menos difíceis — "sou uma pessoa muito conhecida, antes, todos os dias, eu tinha vários clientes". Poré, i, lamenta-se João, "hoje eles não vêm mais". O comerciante atesta que não apenas seus negócios enfrentam obstáculos: "Minha vizinha fechou sua confecção de roupas intimas e nas redondezas as vendas de outros estabelecimentos caíram muito", diz. Pessoalmente, ele conta não ter sofrido nembrum tipo de discriminação. "Só em tom de brincadeira, os parentes que moram em outras cidades falam que a gente está contaminado", cita.

O Comitê de Defesa de Goiânia, uma entidade formada por um grupo de cerca de 70 voluntários dentre profissionais liberais, artistas e estudantes, vem se dedicando a um trabalho de coleta de dados informativos sobre o acidente e ajuda às pessoas diretamente envolvidas no ocorrido. Maria Brown é um dos membros do Comitê e ratifica a existência de ações discriminatórias contra pessoas residentes em Goiânia. "Temos recebido certas reclamações. Por exemplo, de moradores que fizeram reservas em hotéis em outras cidades e tiveram as mesmas canceladas. como a professora de francês Chantal, do Departamento de Letras da UFG'', expõe ela. "Houve também o caso de uma senhora que nos procurou chorando por achar que não iria poder visitar o marido no dia de finados porque ele está sepulta-do no Cemitério Parque, onde foram enterradas as vitimas do acidente'

Segundo Maria - que faz uma ressalva, esclarecendo que apesar de não serem técnicos os integrantes do Comitê se baseiam nas informações de especialistas no assunto —, a disposição do grupo é expli-car o mais claramente possível e respon-der às dúvidas que lhes são colocadas. Temos relatos de pessoas próximas às vitimas que não procuraram fazer o teste com medo de terem sofrido radiação e de serem discriminadas. Elas não querem ser retiradas da sociedade e temem ter que ir para o hospital. Estamos tentando mospara o nospital. Estantos tentando mostrar a ela importância de se fazer o teste", narra dia, preocupada. O medo das pessoas de acordo com Maria, é um reflexo da "desinformação". La critica declarações do presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Rex Natural de Comissão de comista de comissão de comissão nacional de Energia Nuclear (CNEN), Rex Natural de Comissão de comi zareth, que admitiu a possibilidade de cer-



da desinformação"



Maria Brown, do Comitê de Defesa Luciano Caldas, psicanalista: "Hou-de Goiânia: "O medo é um reflexo ve o medo irracional. Mas o que pesou mesmo foi um medo que pode ser explicado historicamente



Depois do sepultamento das vítimas do acidente radioativo no Cemitério Parque, os bairros da região ficaram discriminados, segundo o casal Helena-Lourival de Oliveira



Lutigar Bernardes, presidente da Associação de Moradores do Setor Urias Magalhães; reuniões para informar sobre os riscos



Homero Elias (dir.) não quer mais morar na casa que estava construindo

tas áreas da Cidade não com descontaminadas. Segundo Maria, esta 's uma forma de alastrar ainda mais o medo.

Um reforço a esta critica é feito pelo iornalista Washington Novaes -- "deveriam haver normas de comportamento e de comunicação num momento de emergência", fala, referindo-se à CNEN. "Na primeira semana houve um problema dramático de comunicação, que demonstrou que a CNEN não está preparada para uma comunicação de massa. Demorou-se a dizer, por exemplo, na primeira semana, que o Césio não se propaga pelo ar. Admitir a possibilidade teórica da água estar contaminada também foi uma grande falha. Trata-se de fatos concretos, não de possibilidades infinitesimais", avalia. Novaes percorreu diversos órgãos da imprensa nacional ao lado do governador Henrique Santillo a fim de mostrar que a situação já estava sob controle. "Foi proveitoso, começou a ser mudada a imagem da cidade. Goiânia estava sendo vista como uma grande bomba'', relata.

"Há um desconhecimento, a informação fica fragmentada e as pessoas não conseguem entender, ter uma noção do perigo real", testemunha ele acerca de sua participação em vários programas de televisão para debater o assunto. "Isso gerou problemas de discriminação em relação a Goiás", afirma. Quanto à discriminação que ocorre por aqui mesmo, Novaes não atribui à falta de informação - "a questão foi tão tratada, explicada tantas vezes" -, e sim a outros fatores: "O medo entra para o terreno do irracional, o medo da morte mexe com algo muito profundo que a racionalidade não consegue segurar. Há também um lado mais prático, econômico, que é o medo da desvalorização dos imóveis, das propriedades. Uma certa dose de medo é natural, a situação está ob controle, mas ainda assim se tem medo porque se trata de uma forca muito gran-

Um documento do coordenador da CNEN em Goiánia, José Julio de Rozental, atestando que o sepultamento das vitimas do acidente radiológico no Cemitério Parque não acarreta "riscos indevidos à população", entregue aos moradores daquela região não foi suficiente para acalmar os ânimos. Uma cerimônia de sepultamento é, normalmente, momento de reflexão e pesar e sobre ela recai uma aura

de doloroso respeito. Leide das Neves, Ferreira e Maria Gabriela Ferreira, as duas primeiras vítimas fatais, foram sepultadas, porém, num clima de tumulto e até mesmo pedras foram arremessadas contra a caminhonete que transportava os corpos. "Tudo vale. Pelo fato de serem corpos especiais, deveriam merecer cemitérios especiais", diz Helena de Oliveira, há 12 anos residindo a menos de 200 metros do Cemitério Parque e uma das participantes da manifestação no último dia 25.

"Se a vitima fosse eu, eu não gostaria de ser enterrada perto da população", diz ela. Já o marido de Helena, Lourival Fernandes de Oliveira, pensa de outra forma - "pedi muito para não jogarem pedras. Isso foi feito por pessoas que não entendeni a situação, é preciso ter compaixão com as famílias das vítimas, isto podia ter acontecido com qualquer um de nós. Mas não condeno o povo por esta atitude: quem cria o problema deve ser responsável por ele". Lourival não esconde seu temor e alega que "todo mundo viu como aquele aparelho ficou esquecido pelas autoridades. Agora, o setor vai ficar esquecido também", referindo-se ao aparelho com o Césio e ao Setor Urias Magalhães, onde reside.

Além do temor quanto a consequências futuras, "não sabemos o que acontecerá aos nossos filhos e netos", o casal tem receio também da discriminação, "Já pensei até em vender meu estabelecimento comercial e mudar para outro lugar", confirma Lourival, salientando a grande desvalorização que os imóveis dali estão sofrendo. Homero Elias reforça a afirmação. "Eu estava pretendendo residir aqui, mas com isso o setor não vai mais ter o progresso que a gente esperava", diz, acrescentando que já parou a construção de sua casa, situada bem ao lado do cemitério. "Não vou investir mais e pretendo vender, talvez surja um bom negócio no futuro". Ele diz não ter medo, mas não se sente seguro a longo prazo. Quanto à manifestação contra o enterro das vitimas, ele não concorda - "acho que deveria ter sido um protesto pacífico. Não deveria ter sido adotada uma atitude violenta. Mas não foi, de certa forma, uma discriminação contra as pessoas em si, e sim contra os problemas", analisa.

Para Lutigar Bernardes, presidente da Associação de Moradores do Setor Urias Magalhães e residente a 300 metros do Cemitério Parque, a manifestação foi realizada "por meia dúzia de pessoas, a população daqui não está contra". Contudo, ele confessa não ter estado presente ao acontecimento, uma vez que se encontrava em Brasilia naquele dia. "Não há risco de contaminação, nós fizemos uma reunião para informar ás pessoas. E, se a gente pelo menos desconfiasse de que havia risco, seriamos os primeiros a dar o alarine e cobrar providências", garante.

Mas a sequência dos fatos - o acidente, pessoas rejeitadas nos hotéis, o comércio em crise nas zonas de foco e o episódio no sepultamento das vitimas - continua a incomodar a memória de muita gente, e não é raro alguém questionar: Onde foi parar a solidariedade humana? Teria cedido seu espaço completamente ao medo? Como explicar este medo? O psicanalista Luciano Caldas diz que é preciso muito cuidado para tentar entender esta questão. "Existe o medo irracional, chamado na psicanálise de "medo neurótico", no qual a pessoa projeta na realidade os medos inconscientes do seu mundo interior. Os exemplos clássicos são as fobias, o medo exagerado de barata, ou de outros animais. É possível admitir que houve a influência de uma parcela desse medo. Mas, o que pesou de fato foi o medo racional, um medo que pode ser explicado historicamente'', expôe.

"Vivemos num pais onde uma série de crimes acontecem à nossa volta sem que sejam apurados e ninguem é punido, sofremos 20 anos de arbitrio. Então, as pessoas pensam que está havendo omissão. há um descrédito contra o Governo e, sem tranquilidade, vem à tona o lado emotivo. o medo", complementa ele. A socióloga Maria da Paz Carvalho concorda quanto à existência deste descrédito. E aponta um outro fator cemo motivador da discriminação: o individualismo exacerbado vivido atualmente, num sistema onde o que mais importa é a sobrevivência e a busca da satisfação pessoal. Daí, também, a rejeição. "A solidariedade fica obscurecida no capitalismo", sintetiza.

Um documento votado pela Assembléia Geral das Nações Unidas, a 10 de dezembro de 1948, em Paris, a "Declaração Universal dos Direitos Humanos" estampa em seu Artigo 1 uma a lação que merece ser repensada: "Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade".

31 OUT 87

COMUNICADO SOBRE O ED. CÉLIA MARIA

A Comissão Nacional de Energia Nuclear, a Secretaria da Saúde de Goiás e a Superintendência Estadual do Meio-Ambiente, comunicam à população em geral que os técnicos da CNEN vistoriaram minuciosamente todo o edifício Célia Maria (Rua 26-A Setor Aeroporto), constatando que todas as unidades habitacionais estão em perfeitas condições de uso, não oferecendo qualquer risco aos seus moradores.

Goiânia, 31 de outubro de 1987

CNEN — Comissão Nacional de Energia Nuclear

Secretaria de Estado de Saúde de Goiás. Superintendência Estadual do Meio-Ambiente -SEMAGO. 01 NOV 87

No Rio, mais duas vítimas do césio-137

Os pacientes Geraldo Guilherme da Silva, 21 anos, e Edson Fabiano, 42, que tiveram contato direto com a fonte de césio-137, foram transferidos ontem do Hospital Geral do Inamps, em Goiânia, para o Naval Marcílio Dias, no Rio. Na terça-feira, segundo o Secretário da Saúde, Antônio Faleiros, quatro pacientes deixarão o Rio com destino a Goiânia: Kardec Sebastião dos Santos, Luiza Odete Mota dos Santos, Roberto Santos Alves e Ivo Alves Ferreira. Piorou o estado de saúde de Wagner Mota Pereira, 19 anos, e Maria Gabriela Abreu, 57, internados no Rio.

(Pagina 8)

Mais 2 vítimas transferid para o Rio

Geraldo Guilherme da Silva, 21 anos, empregado do ferro velho de Devair Alves Ferreira - que teve contato direto e carregou a fonte de césio 137 até a Vigilância Sanitária - e Edson Fabiaro, 42 anos, que também teve contato direto com a peça - inclusive tendo levado parte do material radioativo para sua residência -, foram transferidos ontem do Hospital Geral do Inamps, em Goiânia, para o Hospital Naval Marcilio Dias, no Rio de Janeiro.

Eles deixaram o Hospital Geral às 12,30 horas e decolaram às 13 horas no Bandeirante C-95 P FAB 2301, da Força Aérea Brasileira, com destino ao Rio, num clima que misturava esperança, descontração e preocupação com o futuro. Antes de viajar, despediram-se de familiares à saida do HGG e comunicando-se de uma janela do 3º andar com seus parentes e jornalistas que encontravam-se na rua. No aeroporto, Geraldo Guilherme deu um show à parte, rodopiando para demonstrar que gosta de dançar "forro". Muito falante, estava inquieto e ansioso para embarcar logo.

Por outro lado, quatro pacientes deixarão o Rio de Janeiro terça-feira com destino a Goiánia: Kardec Sebastião dos Santos, Luiza Odete Mota dos Santos, Roberto Santos Alves e Ivo Alves Ferreira, A informação foi prestada ontem pelo Secretário da Saúde, Antônio Faleiros, acrescentando que chegando aqui irão di-reto para o Hospital Geral de Goiânia.

BOLETINS Conforme o boletim médico liberado ontem pelo HGG e assinado pelo médico Alexandre Rodrigues de Oliveira, os pacientes Edson Fabiano e Geraldo Guilherme sairam de Goiânia em regular estado geral. Em Edson Fabiano as radiodermites "evoluem favoravelmente" enquanto em Geraldo as radiodermites do pé e ombro esquerdo apresentam piora em relação aos exames realizados sexta-feira. Fabiano apresentava quadro hematológico "de moderado a severo comprometimento" e Guilherme "com severo comprometimento".

Segundo o secretário Faleiros, a situação do quadro hematológico "onde se verifica uma queda vertical na produção de leucócitos" foi o motivo da decisão de transferir os dois pacientes para o Rio de Janeiro. Quanto a Edson Batista Siqueira e Lucimar das Neves Ferreira que anteontem tinham indicação de também irem para o Hospital Naval Marcillo Dias - Antônio Faleiros explicou que houve uma melhora na conduta anteriormente diagnosticada pelo médico Alexandre de Oliveira. No HGG. Lucimar está sendo submetido a uma avaliação de sua contaminação interna, com o auxílio de um aparelho que chegou sexta-feira a Goiânia, enquanto Edson Siqueira fez exame de medula óssea que demonstra "a existência de discreto comprometimento".

PACIENTES GRAVES

Piorou o estado de saúde de Wagner Mota Pereira, 19 anos e Maria Gabriela Abreu, 57 anos, internados no Hospital Naval Marcilio Dias. Os outros cinco pacientes que encontram-se no Rio de Janeiro apresentavam ontem quadro clínico sem alterações, segundo o boletim médico do hospital. Gabriela Abreu apresenta estado geral grave, com sufusões palpebrais e oculares e queixou-se de cefaleia durante a noite. Permanece sob alimentação parenteral e seu quadro hematológico está agravando-se. Já Wagner Mota apresentou febre durante a noite e seu quadro hematológico é ainda grave, com radiodermites sem alterações. O estado geral dele foi definido pelo hospital da Marainha como "preocupante"

Maria Gabriela è sogra de Devair Alves Ferreira, que pegou a bomba de césio 137 no Instituto Goiano de Radioterapia e transportou para sua casa. No dia em que completou 57 anos, dormiu na residência de Devair e foi contaminada. Devair apresentou ontem um quadro he-matológico "satisfatório" e estado geral "bom". Em Kardec as radiodermites estão "evoluindo satisfatoriamente", e quadro hema-tológico "estável". Também é "estável" o qua-dro hematológico de Ivo Alves Ferreira, pai de Lucimar das Neves Ferreira e da menina Leide das Neves Ferreira (esta falecida).

EXPECTATIVA

Goiânia vivia ontem uma clima de expectativa com o desdobramento do episódio césio 137. No Hospital Geral, alguns funcionários cogitam a solicitação de licenças, férias ou outros recursos para se verem livres da proximidade com os pacientes contaminados pela radiação. Ontem à tarde esteve ali o senador Mauro Borges (PDC-GO), que em rápida visita levantou dados com o Diretor da Unidade, José Augusto Bastos, em busca de subsidios para um pronunciamento que pretende fazer brevemente no Congresso Nacional. Comentava-se ontem, no Aeroporto Santa Genoveva, que a ida de Fabiano e Geraldo para o Rio só ocorreria terça-feira, mas as declarações prestadas na imprensa pelo secretário Faleiros fizeram com que a viagem fosse antecipada.



Geraldo e Edson embarcam para o Rio



Familiar

2 vítimas transferidas para o Rio

PACIENTES GRAVES

Piorou o estado de saúde de Wagner Mota Pereira, 19 anos e María Gabriela Abreu, 57 anos, internados no Hospital Naval Marcílio Dias. Os outros cinco pacientes que encontram-se no Rio de Janeiro apresentavam ontem quadro clínico sem alterações, segundo o boletim médico do hospital. Gabriela Abreu apresenta estado geral grave, com sufusões palpebrais e oculares e queixou-se de cefaléia durante a noite. Permanece sob alimentação parenteral e seu quadro hematológico está agravando-se. Já Wagner Mota apresentou febre durante a noite e seu quadro hematológico é ainda grave, com radiodermites sem alterações de stado geral dele foi definido pelo hospital da Marainha como "preocupante".

Maria Gabriela é sogra de Devair Alves Ferreira, que pegou a bomba de césio 137 no Instituto Goiano de Radioterapia e transportou para sua casa. No dia em que completou 57 anos, dormiu na residência de Devair e foi contaminada. Devair apresentou chtem um quadro hematológico "satisfatório" e estado geral "bom". Em "ardec as radiodermites estão "evoluindo satisfatoriamente", e quadro hematológico "estável". Também é "estável" o quadro hematológico de Ivo Alves Ferreira, pai de Lucimar das Neves Ferreira e da menina Leide das Neves Ferreira (esta falecida).

EXPECTATIVA

Goiânia vivia ontem uma clima de expectativa com o desdobramento do episódio césio 137. No Hospital Geral, alguns funcionários cogitam a solicitação de licenças, férias ou outros recursos para se verem livres da proximidade com os pacientes contaminados pela radiação. Ontem à tarde esteve ali o senador Mauro Borges (PDC-GO), que em rápida visita levantou dados com o Diretor da Unidade, José Augusto Bastos, em busca de subsídios para um pronunciamento que pretende fazer brevemente no Congresso Nacional. Comentava-se ontem, no Aeroporto Santa Genoveva, que a ida de Fabiano e Geraldo para o Rio só ocorreria terça-feira, mas as declarações prestadas na imprensa pelo secretário Faleiros fizeram com que a viagem fosse antecipada.



Geraldo e Edson embarcam para o Rio



Familiares de Edson Fabiano em prantos

Os consumidores são mobilizados

A Superintendência de Proteção dos Direitos do Consumidor (Procon-GO) está encaminhando um documento de esclarecimentos sobre o acidente radioativo de Goiânia a todos os órgãos de defesa do consumidor do País, pedindo que eles utilizem de sua credibilidade natural junto à população para informar seus respectivos Estados da verdadeira dimensão do problema que afetou a Capital goiana. O assunto começa a mobilizar as diversas entidades brasileiras que atuam em favor do consumidor, como aconteceu no Rio Grande do Sul, onde o Procon local, a Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa e entidades de defesa da ecologia promoveram um debate sobre o tema, comprometendo-se a estabelecer mecanismos de mobiliza ão e veiculação de corretas noticias rela conadas ao acidente.

A radioat: Indestornou-se pauta de discus-

A radioati dedefornou-se pauta de discussão também Conselho Nacional de Defesa do Consumidor, aurante a reunião ordinária de quinta-feira última, quando o Superintendente do Procon-GO., Bruno Garibaldi Fleury um dos conselheiros — falou da discriminação que Goiás vem sofrendo injustificadamente, recebendo total apoio e solidariedade dos 30 membros do órgão, entre titulares e suplentes. Fleury reafirmou durante o encontro que o problema da radiação foi localizado, não atingindo a produção agrícola e industrial, esclarecimento que consta também do documento enviado aos diversos órgãos de defesa do consumidor do País. O Superintendente lembra que é dever deste segmento se organizar e lutar em favor do restabelecimento da segurança em Goiânia, conforme determina um dos sete preceitos da Organização das Nações Unidas (ONU) com relação ao consumidor, que trata do direito ao meio ambiente saudável.

TÁXI E BANCO

A em do acidente radioativo, o Conselho

A em do acidente radioativo, o Conselho Nacional de Defesa do Consumidor discutiu outras questões importantes, como a da utilização do táxi de duas portas, contra as normas do Conselho Nacional de Trânsito, que quatriza apenas o emprego de veículos com quatro portas para maior comodidade do passageiro. Há alguns anos, o Governo Federal abriu concessão neste caso, mas somente na condição do táxi de duas portas cobrar tarifas menores e retirar o banco dianteiro de passageiros. No entanto, esta determinação caiu no esquecimento e por isso o Conselho aprovou resolução solicitando que o Contran não licencie e que a Caixa Econômica Federal não financie táxis de duas portas. O orgão recomendará também às prefeituras a fiscalização destes carros, tornando obrigatória a retirada do banco dianteiro.

Durante a reunião ordinária foi discutida ainda a Obrigatoriedade da afixação de tabelas nas agências bancárias com a discriminação e valor das taxas por elas cobradas, o que não é respeitado.

Comissão pode culpar a CNEN

A tendência da Comissão Parlamentar de Inquérito da Assemblé a Legislativa que apura as responsabilidades pelo acidente radioativo, em Goiânia, è pela culpabilidade da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN. A revelação foi feita pelo presidente da CPI, deputado Romualdo Santillo, ao anunciar para a próxima quinta-feira o depoimento do Superintendente Regional da Polícia Federal em Goiás, Francisco de Barros Lima, e do ex-vigia da Capela da Santa Casa, Joaquim dos Santos e Souza.

Conforme informou Romualdo Santillo, pelos dados de que já dispõe a CPI e após a tomada de uma série de depoimentos, não há nenhuma dúvida de que a responsabilidade maior pelo trágico

Conforme informou Romualdo Santillo, pelos dados de que já dispõe a CPI e após a tomada de uma série de depoimentos, não há nenhuma dúvida de que a responsabilidade maior pelo trágico acidente que fez inúmeras vítimas, algumas fatais, é mesmo da CNEN. Para ele, depois do depoimento do Secretário da Saúde, Antônio Faleiros, ficou mais caracterizada ainda a fragilidade da política nuclear brasileira.

ca nuclear brasileira.

REX NAZARETH

Romualdo Santillo anunciou, também, que a CPI tentou ouvir o Presidente da CNEN, Rex Nazareth, na última quinta-feira, quando veio a Goiânia para depor na Policia Federal, mas este alegou a impossibilidade de falar naquela oportunidade, mas se manifestou disposto a comparecer à Comissão em data a ser estabelecida. Deverão ser ouvidos, ainda o presidente da Sociedade Brasileira de Física, Luiz Pinguelli Rosa, e o professor José Goldemberg, reitor da USP.

DENÚNCIA

No seu depoimento de quinta-feira o Secretário da Saúde, Antônio Faleiros, fez contundentes denúncias contra a CNEN e relatou que há alguns meses, o Hospital Araújo Jorge adquiriu um acelerador linear para tratamento de câncer. "A direção do Hospital solicitou diretamente à CNEN a permissão para instalar o aparelho, e a CNEN, irresponsavelmente, liberou o seu funcionamento sem o projeto de radioproteção", disse ele. Denunciou, ainda, que somente no último dia oito, depois do acidente, foi que a aquele órgão lhe enviou uma carta solicitando que interecedesse junto à direção do Araújo Jorge, para que fosse enviado o projeto. Na opinião de Faleiros, esta atitude da CNEN revelou, mais uma vez, a negligência do órgão, no que diz respeito à fiscalização de material radioativo.

Parlamentares em campanha

Representando a Assembleia Legislativa e com o objetivo de auxiliar o governador Henrique Santillo no trabalho de desfazer a imagem negativa do Estado de Goiás nos demais Estados do país, depois do acidente radioativo de Goiánia, uma comissão de deputados estaduais viaja amanhã, para Porto Alegre, onde cumprirá uma extensa programação de contatos

programação de contatos.

A programação, já estabelecida entre os presidentes das Assembléias Legislativas de Goiás e do Rio Grande do Sul, prevê, para terça-feira, a participação da comissão parlamentar goiana no programa Bom Dia Rio Grande, às 7,30 horas; entrevista coletiva na Assembléia Legislativa de Porto Alegre, às 9,30 horas; palestra na Federação dos Trabalhadores Rurais do Rio Grande, às 11 horas; sessão especial da Assembléia Legislativa, às 14 horas; e entrevista na TV Educativa, às 20 horas.

va, as 20 horas.

A comissão, que também deverá visitar o Estado do Paraná, com o mesmo objetivo, é composta dos deputados Eurico Barbosa (PMDB), Heli Dourado (PDC), Paulo Reis (PDS), Antônio Moura (PT) e Silvio Paschoal (PFL). A formação desta comissão foi proposta pelo deputado Manoel de Oliveira, do PMDB, com o objetivo de visitar os Estados do Pais para mostrar que o acidente radioativo não é motivo de alarme e que ele não trouxe nenhuma consequência além das áreas onde ocorreram os focos de irradiação e que estão isoladas. Com isso os deputados estaduais procuram recuperar a imagem de Goiás e a continuidade de aquisição dos produtos goianos para os mercados consumidores do restante do País. No próximo mês de nevembro, outras delegações irão a outras importantes capitais como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

Ainda na quarta-icira a comissão que viaja amanhã participara em Porto Alegre, de um debate na OAB-, lo Grande do Sul e na Federação da Agricultura do Estado, além de contatos com entidades científicias e culturais.

O quadro das vítimas

Os três pacientes que se en-contram com estado de saúde contram com estado de saude mais grave no Hospital Marci jo Dias - Maria Gabriela de Abreu, Wagner Mota Pereira, e Devair Alves Ferreira - vêm mostrando um quadro de instabilidades desde os primeiros dias de sua internação, com evoluções favoráveis e piocas se sucedendo. Todos eles por ras se sucedendo. Todos eles, no entanto, sempre se apresentaram em situação grave, já que as me-lhoras pouco significaram no que se refere ao comprometimento da medula óssea

Maria Gabriela, Wagner e Devair já estiveram, contudo, com seu estado geral mais preocupante do que o indicado pelos dois

últimos boletins médicos, que chegaram a apontar evoluções positivas mesmo no quadro hema-tológico de alguns. As lesões pro-vocadas pela radiação do Césiovocadas pela radiação do Césio-137 afetaram principalmente a vitima Wagner Mota, que no últi-mo dia 19 este próximo de uma amputação nas mãos, a qual vem sendo adiada até hoje, devido á não evolução das queimaduras. Devair, por sua vez, foi diagnosti-cado como paciente gravissimo na segunda semana de sua inter-nação, apresentando queda de ca-belos, febre alta, quadro que pas-sou por significativa melhora nos sou por significativa melhora nos últimos dias, segundo o boletim do Marcílio Dias. Assim está sen-do a evolução das três vítimas:

ESTADO CLÍNICO DOS PACIENTES

Dia 10/10 - Regular estado geral, Iniciando radiodermite em ambos os pés. Importante queda de cabelos. Comprometimento hematológico de moderado a severo.

Dia 11/10 - Regular estado geral, Radiodermite em evolução. Se-

vero comprometimento hematológico. Queda de cabelos. **Dia 12/10** - Situação idêntica ao do boletim anterior.

Dia 13/10 - Aparecimento de radiodermite na mão esquerda e de-

mais em evolução, Grave comprometimento hematológico.

Dia 14/10 - Estado geral comprometido. Radiodermite em mão esquerda. Quadro hematológico severo.

Dia 15/10 - Rigorosa investigação hematológica. Estado gera!

comprometido. Radiodermite inalterada.

Dia 16/10 · Piora significativa do estado geral-Severa depressão da medula óssea. 17/10 - Piora do quadro hematológico. Radiodermites

Dia 18/10 - Agravamento importante do quadro hematológico. Pequena homorragía na pele e mucosa oral.

Dia 19/10 - Estado geral severamente comprometido, às custas do quadro hematológico. Transferida para o Rio de Janeiro.

Dia 20/10 - Estado geral regular. Sem febre. Alimentando-se normalmente. Quadro hematológico grave.

Dia 21/10 - Estado geral inalterado Quadro hematológico grave.

Dia 22/10 · Quadro hematològico muito grave. Estado geral inal-

Dia 23/10 - Estado geral bom. Quadro hernatológico muito grave. Dia 24/10 - Bom estado geral. Sem febre. Quadro hernatológico

Dia 25/10 - Quadro hematológico continua grave. Bom estado ge-

Dia 26/10 · Paciente deprimida. Estado geral regular. Quadro hamatológico continua muito grave. Dia 27/10 - Quadro hematológico estacionário. Estado gerai re-

Dia 28/10 - Estado geral regular. Quadro hematológico esta-

Dia 29/10 - Ainda com alimentação parenteral. Melhora do qua-

dro hematológico. Estado geral regular. **Dia 30/10 -** Alimentação parenteral. Quadro hematológico sem alteração significativa. Estado geral regular.

Dia 10/10 - Picos febris à noite. Piora das radiodermites, principalmente do pé esquerdo, cujo prognóstico é muito grave.

Dia 11/10 - Piora clínica nas mãos queimadas. Pico febril.

Prognóstico grave em relação à conservação das mãos.

Dia 12/10 - Piora do quadro hematológico.

Dia 13/10 - Piora das radio-lesões das mãos e pés. Continua

lúcido e orientado no espaço. Prognóstico gravissimo quanto à conservação das mãos e expectante quanto ao quadro hema-

Dia 14/10 · Piora do quadro hematológico. Piora também nas ra-diodermites dos pés e das mãos, em estado geral gravissimo. Dia 15/10 · Má evolução das radiodermites. Estado geral regular.

PEREIRA Dia 16/10 · Sem alterações clínicas acentuadas.

Dia 17/10 · Sem alterações clínicas dignas de nota. Dia 19/10 · Piora das radiodermites nas mãos, com possibilidade

Dia 19/10 - Piora das radiodermites nas mãos, com possibilidade de indicação cirúrçica. Estado geral preocupante.

Dia 20/10 - Sem febre, Estado hematológico continua grave. Estado geral continua preocupante. Radiodermites inalteradas.

Dia 21/10 - Radiodermites com discreta melhora. Sem febre. Estado geral regular. Estado hematológico inalterado.

Dia 22/10 - Pico febril na madrugada. Radiodermites inalteradas

Dia 23/10 - Quadro hematológico ainda preocupante.

Dia 24/10 - Estado clínico sem anormalidades. Radiodermites inalteradas. Quadro hematológico ainda preocupante.

Dia 25/10 - Estado clínico inalterado. Quadro hematológico preservado. servado

Dia 26/10 - Quadro febril durante a noite. Estado clínico regular. Dia 27/10 · Febre noturna. Quadro hematológico estacionário. Dia 29/10 · Bom estado geral. Quadro hematológico com melho-

Dia 30/10 · Quadro hematológico agravado. Febre alta durante a noite e madrugada. Estado geral preocupante. Radiodermites inalteradas

Dia 10/10 - Estado geral muito grave. Vários picos febris noturnos. Quadro hematológico evoluíndo muito mal. Prognóstico gravissimo. Dia 11/10 - Picos febris de até 39°C. A barba se apresenta des-

prendida. Lúcido e ativo. Prognóstico gravissimo. Dia 12/10 - Continua apresentando picos febris. Agravamento do

quadro de alopecia. Prognóstico gravissimo.

Dia 13/10 - Alopecia continua acentuando-se. Quadro hema-tológico grave. Paciente gravíssimo.

Dia 14/10 - Picos febris. Estado geral gravíssimo.

Dio 15/10 - Piora do quadro hematológico. Alopecia quase total.

Estado geral gravíssimo. Radiodermites nas mãos esta-cionárias.

Dia 16/10 - Nutrição parenteral. Discreta melhora do quadro

clínico. Radiodermites sem alterações.

Dia 17/10 - Surtos febris. Nutrição parenteral.

Dia 19/10 - Quadro hematológico agravado. Regular estado geral. Sem febre.

Dia 20/10 - Quadro hematológico melhorando. Regular estado geral. Radiodermites sem evolução Dia 21/10 - Situação idêntica à do dia anterior. Dia 22/10 - Voltou a se alimentar via oral. Melhora do estado ge-

Dia 22/10 - Voltou a se alimentar via oral. Melhora do estado geral, Quadro hematológico inalterado.

Dia 23/10 - Situação idêntica a do dia anterior.

Dia 24/10 - Bom estado geral. Lúcido. Radiodermites com evolução favorável. Quadro hematológico estacionário.

Dia 25/10 - Quadro hematológico born. Bom estado geral.

Dia 26/10 - Situação idêntica à do dia anterior.

Dia 27/10 - Radiodermites evoluindo satisfatoriamente.

Dia 29/10 - Situação idêntica à do dia anterior.

Dia 29/10 - Situação idêntica à do dia anterior. Dia 30/10 - Sem alterações desde o último boletim.

Há vidas por aqui!

José Sebastião Pinheiro

Tão se mata uma cidade da noite para o dia. Não se mata uma cidade impunemente. É verdade que a morte é uma sombra da vida, que a morte só ronda onde há seres vivos, onde há corações batendo, onde — de alguma forma, por mais diferente que seja da humana — há manifestação de vida. A vida é consequência da morte e a ordem dos fatores muda por completo o produto final. Não se morre quem e o que não se vive. A morte, portanto, é porto de partida e não de chegada.

A vida — científica ou espiritualmente explicada — resulta de várias mortes. Há que se morrer muitos sentimentos para permitir que a vida se faça plena no plano do possível carnal. Há que se morrer o ódio, que se morrer a violência, que se morrer o desamor, que se morrer a discordia para dar chances a que se instale a bondade, a paz, o amor, a fraternidade. Isso posto, a vida será possível depois de todas essas mortes.

A vida é consequência da morte. Não viverá quem não morrer dent: o de si as mazelas, as picuinhas, as mesquinharias e as próprias sensações de que já se faz parte do mobiliário tumular, de que já se é cinzas, de que em pó já se transformou antes mesmo da última batida do coração, do último sopro, do último suspiro, do piscar final, do balbuciar derradeiro.

A vida é consequência da morte. Não viverá quem não morrer dentro de si a estúpida sensação de que não vale a pena a luta, de que não vale a pena o sonho, de que não vale a pena a esperança, de que não vale a pena a conjugação de verbos como amar, gostar, trabalhar, saudadear, viver... Não se mata uma cidade da noite para o dia. Não se mata uma cidade impunemente.

Com a garotinha Leide (e suas bonecas), com Israel, Maria Gabriela, Admilson e até com os animais que também se foram de um plano terrestre para outras dimensões a nós desconhecidas, não morreu uma cidade inteira. Um pouco dela se perdeu no tempo e no espaço. Um pouco dela a ignorância se encarregou de diluir. Um pouco dela a desinformação transformou em renegados dejetos atômicos. Um pouco dela a irresponsabilidade ainda não devidamente apurada quis fazer com que em morte a vida se transformasse, em cemitério nuclear a sua beleza e jovialidade se transformasse.

Não se mata uma cidade da noite para o dia. Não se mata uma cidade impunemente. Ao contrário do que os olhos do mundo têm i isistido em ver, do que os ouvidos do mundo têm teimado em ouvir, a vide continua soprando por aqui. As árvores — que são muitas — continuam vivendo com o natural processo de fotossíntese. Não falta oxigênio para encher os pulmões desta cidade que não quer ser consequência de desastrados equívicos, de irresponsável despreparo tecnológico.

O ceração desta cidade bate tão forte como há cincoenta e quatro anos atrás. Mãos continuam se entrelaçando. Lábios ainda se tocam com ternura e amor. Olhares se cruzam, cupidos acertam cada vez mais suas flechadas e os encontros — ainda cheios de romantismo — acontecem nas mesmas ruas, e vielas, e praças que em morte querem transformar.

Esta cidade não é o perigo em pessoa, o medo em pessoa, a própria morte. Ela quer contagiar o mundo não com o brilho mortal de um Césio-137 ou com uma chaga não menos perigosa. Esta cidade quer contagiar a todos com a mesma magia que a fez namorada de tantos quantos por ela se encantaram. Será que se esqueceram desse amor? Será que não se lembram mais da paixão à primeira visita?

Ela ainda 1 toda vida, é toda encanto, é toda beleza, é toa hospitalidade, aconchego, porto, braços abertos. Não se mata uma cidade da noite para o dia, pois a vida é consequência da morte e não se morre por decreto, não se morre por atos institucionais, não se morre por vontade da intolerância, da maldade, da irresponsabilidade.

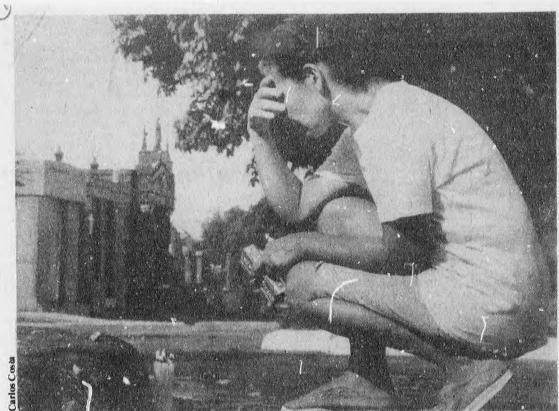
Em tempo de morte, por aqui respiramos vida, muita vida!

"" JORNAL O POPULAR DE GOIÂNIA/GO ""

01 NOV 87



01 NOV 87



Visitas aos cemitérios começaram ontem, em escala entretanto inferior a 86

Visitação aos cemitérios é mais reduzida este ano

O feriado de amanhã, antecedido por uma paralisação do comércio e indústria no sábado, em comemoração ao Dia do Comerciário, provocou o esvaziamento da Cidade e, em consequência, reduziu o número de visitantes aos cemitérios na antevéspera de Finados. Os próprios administradores dos cemitérios acreditam que em relação aos anos anteriores a visitação este ano será reduzida em 50% por três motivos: medo

dos efeitos da radiação, principalmente as pessoas que residem fora de Goiânia; coincidência do Finados cair numa segunda-feira, o que motivou muitos a viajarem; e a crise financeira, impedindo que familiares dos mortos se desloquem aos cemitérios. Para facilitar o acesso aos três cemitérios, a Transurb criou três linhas especiais saindo de pontos estratégicos da Cidade com destino aos cemitérios. (Página 10)

A Césio o que é de Césio

Maria Abadia Silva

Goiânia faz 54 anos, adolesce fa-mosa, tal qual uma donzela medieval e seu cavalheiro prometido — terá ele se casado com esse tal de Césio?

"Se non é vero é bene trovato".

Neste mês de outubre, como nos anteriores, os flamboyants já espocaram pela cidade toda, amarios, vermelhos, laranjas, eles sorriem à larga, mesmo porque, depois de uma secura enorme, já começou a temporada das chuvas.

Äpenas neste outubro, algumas pessoas não estarão mais aqui para assistir à parada civica, os artistas se apresentando nas praças, os convidados ilustres.

Algumas pessoas não verão mais esta cidade das avenidas — elas morreram no Rio, devoradas pelo dragão moderno, o monstro que se alimenta dr vidas humanas. Remember Hiroshima, Nagasaki? A cidade amanheceu muito acabrunhada, como se tivesse cometido alguma falta irreparável e não comemora nada. Um silêncio se abateu sobre todos, somente as cidarras enloquesidas

somente as cigarras enlouquecidas de tanto verde cantam em desatino, entoando um réquiem vivo, insisten-

No atelier, Siron trabalha insandecido, essa nossa terra vermelha mis-turando-a ao prata metálico, num re-lato desesperado, incontido, a traje-toria dos acontecimentos, ele viveu parte de sua vida na Rua 57, hoje, lugar do acidente radioativo. Ele prepara uma exposição para o dia 3 de novembro, na Montessanti, em São Paulo, a mesma São Paulo que nos enviou, em primeira mão, seus bandei-rantes, para exterminar nossos indios caiapo, carajá, apinajá, xavan-te e levar todo ouro da região dos goiases

Anhanguera, Anhanguera, diabo velho, feiticeiro que colocou fogo no prato de alcool e os indios acredita-

o de alcoor e os salos acredita-ram-se diante de um deus.
O deus de hoje è esse material de estranho brilho que todos reveren-ciam. A sua passagem tudo deve ser exterminado. Ave Césio, algumas pessoas dizem que devemos abando-cara e idade, es lugas sonde pasca. nar a cidade, os lugar is onde nasce-mos e nasceram nossos filhos, junto

com os flamboyants, as jaboticabeiras, as mangueiras carregadas.

Outras pessoas dizem também que devem nos abandonar riossos amigos, nossos vizinhos, nos isolar des se sol que nos tornou a todos tropi-cais, antropofagicamente sulamericanos, aborigenes, miscigena-

Como se todos estivéssemos contamidados, como se a vida, presa da morte, vivesse à espreita, um gosto inusitado, ver-se doutro ângulo, do avesso e acabado.

E preciso reinventar. Esse não é o caminho que dosejamos, não é o caminho que escolhemos para seguir, nem para deixar para nossos filhos,

Não queremos dividir lixo atômico com outros Estados, nós não quere-mos lixo atômico em lugar algum

mos lixo atomico em lugar alguni deste País, que tem ainda, sobre a sua mexa, o lixo da miséria. Se Goiánia serviu de cobaia pra alertar o resto da Lação sobre a ne-nligência e o despreparo com que são conduzidos assuntos dessa ordem, não deve agora viver o estigma que querem lhe imputar a desinformação ou a informação distorcida.

Que cada brasileiro retome a res-Parecemos poucos, mas somos 5

milhões de pessoas.

Parecemos distantes, mas somos a artéria deste País, o seu centro.

É preciso resgatar uma alegria que cris amente andamos perdendo, desde a era Helênica e nos sabermos merecedores deste planeta. O super-homem agonizou na suc

oripta, è preciso sepultar com ele o nazismo, a bomba, a ignorância e recuperar o ser humano.

A Cèsio o que è de Cèsio.

Mister se faz pòr abaixo os falsos valores de uma sociedade regida por fetiches e retornar ao curso normal das estações.



MARIA ABADIA SILVA è poeta e Secretària-Adjunta da Cultura

01 NOV 87

Secretário quer lixo fora de Goiás

Uma série de indagações levantadas pelo secretário municipal do meio ambiente, Evandro Coutinho, contestam a decisão governamental de colocar o lixo radioativo de Goiânia em um depósito transitório em Goiás. Alega o secretário que os goianos já foram por demais penalizados pelo acidente radioativo e não podem e nem merecem arcar com mais esse ônus que transformará Goiás numa lixeira atômica. Lembra também Evandro Coutinho que a questão da localização do lixo radioativo é de competência do CNEN, que por sua vez é subordinado diretamente ao Presidente da República, "porém, o assunto agora é repassado ao Congresso Nacional para que os parlamentares aprovem mensagem determinando a permanência do livo atômico nos seus Estados de origem".

prigem'.

Para Evandro Coutinho essa é uma questão inerente a técnicos e cientistas que e' quem deveria determinar a localização do lixo radioativo buscando-se o Congresso Nacional apenas quando o assunto for relativo à aplicação da energia nuclear.

Defende o secretário, a realização de um debate científico com

participação de autoridades nacionais e internacionais do setor para definir a localização do lixo atômico. Afirma também que o presidente José Sarney deveria assumir a decisão que fosse tomada pelos cientistas.

Mais adiante declara o secretário que o projeto apresentado pelo presidente Sarney ao Congresso Nacional é uma fórmula apressada de repassar responsabilidades e que a decisão do Congresso Nacional demandará muito tempo "deixando no ar a insinuação de que o depósito transitório de Goiânia poderá se transformar em definitivo". Evandro Coutinho qualifica como covardia querer deixar em Goiás o lixo radioativo, "vez que os goianos já foram por demais penalizados com o acidente e a presença aqui do lixo impedirá que Goiânia e Goiás retomem o caminho do desenvolvimento". Ao final, sugere que o lixo de Goiânia tenha o mesmo destino que for dado ao lixo atômico de Angra dos Reis e questiona: "Caso o decreto do presidente Sarney seja aprovado pelo Congresso Nacional teria o Rio de Janeiro condições de depositar em seu território o lixo de Angra dos Reis?"

Goiás reage contra discrimina



Santillo assina convênio com universidades para reabilitar imagem de Goiás

O governador Henrique Santillo reagiu ontem com indignação contra o "odioso processo de discriminação que o Estado de Goiás está sofrendo, com reflexos na economia e na queda da arrecadação do ICM". Ele reclamou da falta de apoio e solidariedade do Governo federal, principalmente neste momento de dificuldade "que estamos passando". O Governador criticou também a lenti-

dão com que nal de Energia duzindo o pro dos rejeitos ra de Goiânia pa visório. Lembr só 244 pessoa forma, atingida dioativo e tod sendo devidar lo Governo do editorial Um d

eage contra discriminação



iversidad. para reabilitar imagem de Coiás

O governador Henrique Santillo reagiu ontem com indignação contra o "odioso processo de discriminação que o Estado de Goiás está sofrendo, com reflexos na economia e na queda da arrecadação do ICM". Ele reclamou da falta de apoio e solidariedade do Governo federal, principalmente neste momento de dificuldade "que estamos passando". O Governador criticou também a lenti-

dão com que a Comissão Nacional de Energia Nuclear vem conduzindo o processo de remoção dos rejeitos radioativos do Centro de Goiânia para o depósito provisório. Lembrou que em Goiânia só 244 pessoas foram, de alguma forma, atingidas pelo acidente radioativo e todas foram ou estão sendo devidamente atendidas pelo Governo do Estado. (Página 5 e editorial Um dever federal).

822

Goiás reage contra a discriminação dos Estados

O governador Henrique Santillo reclamou ontem da falta de apoio e solidariedade do governo federal, principalmente agora que Goiás, segundo ele, "está sofrendo um odioso processo de discriminação, com reflexos na economia e na queda da arrecadação do ICM". Para Santillo, "Goiás e Goiânia não merecem sofrer duplamente por um acidente, cuja dimensão já foi cientificamente avaliado e dimensionado".

avaliado e dimensionado".

Henrique Santillo criticou também a lentidão com que a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) vem conduzindo o processo de remoção dos rejeitos radioativos do centro de Goiánia para o depósito provisório de Abadia de Goiás. Em razão disso, Santillo disse que "o problema do acidente ainda não está completamente solucionado". Ontem à tarde, no entanto, o Reitor da Universidade Federal, Joel Ulhoa, esteve reunido com a diretoria da Associação Comercial, para definir os termos da ajuda que os empresários darão ao núcleo de acompanhamento do acidente radiológico de Goiánia", que foi constituído há poucos dias.

mos da ajuda que os empresários darão ao núcleo de acompanhamento do acidente radiológico de Goiânia", que foi constituído há poucos dias.

O governador Santillo, numa cerimônia em que assinou convênios com as universidades de Brasília e Goiás, disse que "em Goiânia, só 244 pessoas foram, de alguma forma atingidas pelo acidente radiológico. E todas foram e estão sendo atendidas pelo governo de Goiás, num problema que é de responsabilidade do governo federal". Santillo disse que, entre todas as mecidas que o governo tomou, a mais recente é a criação de uma funda ão que cuidará do acompanhamen o permanente de todas as vitimas, a vida inteira.

Em seguida, o Governador criticou a lentidão com que a CNEN vem conduzindo o trabalho de remoção do lixo radioativo do centro de Goiânia. "Já faz tempo que venho pedindo, sem sucesso, que os técnicos madêem pelo menos um cronograma dos trabalhos de remoção para que possa informar, sem subterfúgios à população. E nada". Os trabalhos de preparação do depósito provisório, de fato, não estão concluídos e sem isto os técnicos esperam sua conclusão, prevista para deniro de uns dois dias.

días.

Santillo, no entanto, chamou a atenção para os problemas que "Goiás vem enfrentando com a discriminação que o povo e a economia do Estado vêm sofrendo". Está "ficando um estigma muito grande sobre Goiánia", disse Santillo. O Governador lembrou que, na porta do Está-



CNEN expede atestados de não contaminação a pessoas que pretendem viajar para outros Estados

dio Olimpico, "centenas de pessoas fazem fila para receber um atestado da CNEN, sem o que não podem transitar por outros Estados". Para ele, "isto é muito injusto com o povo de Goiás, que não merece um castigo destes".

O Governador disse que "se sente intereste de sente sent

Ö Governador disse que "se sente impotente diante de tudo isto, pois os produtos goianos estão discriminados, a economia sofrendo e a arrecadação já começa a cair". Santillo reclamou a falta de apoio do governo federal, porque, segundo ele, "todos os ministérios têm alguma coisa com este acidente, pela sua dimensão, e ninguém se manifesta". Cobrou também o apoio dos próprios goianos.

Öntem à tarde, a Universidade Federal de Goiás iniciava os acertos fi-

Ontem a tarde, a Universidade Federal de Goiás iniciava os acertos finais com a Associação Comercial, que irá proporcionar ajuda financeira ao 'núcleo de acompanhamento do acidente radiológico de Goiânia''. Os empresários tencior 'vam criar uma entidade própria, que financiaria a vinda de cientistas famos os para virem a Goiânia inspecionar as áreas do acidente e darem parecer sobre a gravidade e a extensão do problema.



Tambores com rejeitos radioativos vão para o depósito

Começa o transporte do lixo

Com uma das nove plataformas de concreto no depósito provisório em Abadia de Goiás já pronta para receber os tambores com os rejeitos radioativos do Centro de Goiánia, os técnicos da CNEN deverão reiniciar hoje os trabalhos de transporte do lixo atômico para a área. Cerca de 109 tambores já se encontram cheios e preparados para serem removidos ao depósito e, ontem, soldados da Escola de Instrução Especializada do Exército faziam a pintura da numeração nos recipientes, para controle do grau de contaminação, no Estádio Olímpico.

do grau de contaminação, no Estádio Olímpico.

Além da plataforma, com 64 bases, já pronta, e com capacidade para abrigar 2.048 tambores e 512 caixas metálicas, com o lixo atômico, outras cinco já estão concretads, faltando passarem pelo processo de secagem e construção dos suportes, de 15 centimetros de altura, para deposição dos tambores. As três restantes ainda estão na fase inicial, de tratamento com emulsão de asfalto. A retroes-

cavadeira com comando pneumático de controle remoto, para remoção de solo mais contaminado, e o robo, que será usado para medir a taxa de radiação, munido de um contador geiger, só começarão a trabalhar na próxima semana, segundo a CNEN.

Técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear vão hoje a Copel — Comercial Aparas de Papel Ltda., para rotirar fardos de material conta

Técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear vão hoje a Copel — Comercial Aparas de Papel Ltda., para retirar fardos de material contaminado pelo Césio-137. A indústria trabalhava com papéis velhos do depósito que foi contaminado pela radiação. Uma equipe se deslocará também para Anápolis, para monitoramento de duas casas na Vila JK, de propriedade de parentes de Kardec Sebastião dos Santos e Luiza Odete Mota dos Santos, internados no Hospital Marcílio Dias, no Rio de Janeiro, contaminados pela radiação. Outra equipe técnica fazia ontem a preparação de tambores de lixo, na Rua 57, e no ferro-veiho de Devair Alves Ferreira, na Rua 26-A, para serem removidos hoje.

Brossard examina inquérito

O Ministro da Justiça, Paulo Brossard, e o delegado Romeu Tuma, diretor do Departamento de Policia Federal, discutirão na tarde de hoje, em Golânia, com o Superintendente Regional da Policia Federal, Francisco de Barros Lima, a situação do inquérito que apura a responsabilidade criminal no acidente com a bomba de Césio-137 do Instituto Goiano de Radioterapia. A Superintendência não forneceu maiores detalhes do encontro, que antes estava previsto para Brasilia.

Esta é a segunda vez que Romeu Tuma vem a Goiânia tratar do mesmo assunto. Na primeira, em principio de outubro, ele tentou sem sucesso a desistência da Polícia Civil na instauração de inquérito sobre o rnesmo caso. Ele queria um único inquérito a cargo da Policia Federal. Na ocasião chegou a ariunciar um enquadramento exemplar dos culpados, mas o quadro atual permite apenas indiciamento em crime culposo, de penas mínimas no Código Penal, e não doloso como queria.

ESTUDOS
Por falta de legislação específica,

a Superintendência Regional ainda estuda com 10 juristas o enquadramento criminal dos cinco indiciados conhecidos. Também deste estudo dependerá o indiciamento de mais pessoas, inclusive da Secretaria Estadual de Saúde, do Ministério da Saúde e da Comissão Nacional de Energia Nuclear, por omissão de seus setores de fiscalização. Segundo Barros Lima, a complexidade do caso e a deficiência da legislação vêm dificultando a definição do quadro e até a remessa do inquérito à Justiça Federal, prevista para amanhã.

Na Policia Civil, o delegado Getúlio Garcia não remeteu o inquérito ao Judiciário, mesmo com o final do prazo legal de 30 dias. Hoje, Garcia deverá apresentar a justificativa e o relatório da conclusão de suas investigações, que aliás, foram completadas desde a última quarta-feira. No inquérito da Federal e da Civil, os indiciados são os médicos Amaurillo Monteiro de Oliveira, Carlos Bezerril, Orlando Alves Teixeira, Criseide Castro Dourado e o físico nuclear Flamarion Barbosa Goulart.

CPI vai ouvir Barros Lima

A Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa que investiga as responsabilidades pelo acidente com o Césio-137, em Goiânia, vai ouvir, amanha, às 16 horas, o Superintendente Regional de Goiás da Policia Federal, Francisco Barros Lima

Barros Lima.

A confirmação foi dada ontem pelo Presidente da CPI, deputado estadual Romualdo Santillo, anunciando que encaminhou oficios ao presidente da República, José Sarney, cobrando do Palácio do Planalto uma posição em relação ao acidente radioativo. No outro expediente a Comissão questiona a Presidência da República sobre a não criação do Conselho de Radioproteção, conforme sugestão apresentada à época do abidente nuclear de Chernobyl, na União Soviética. Este conselho, de acordo com a proposta, seria formado por membros da sociedade civil e

do governo com aprovação do Senado Federal.

Denunciando a omissão do Palácio do Planalto em relação ao acidente com a cápsula de Césio-137, o deputado Romusido Santillo, em nome da CPI, indaga de Presidência da República portus o foi criada uma comissão especial formada por técnicos do Governo e da sociedade científica brasileira para levantar a gravidade, a situação real do lamentávul acidente, como foi feito no aciden e de Chernobyl, em defesa do Programa Nuclear Brasileiro.

Com isto, segundo o parlamentar, a CPI quer cobrar do Governo Federal mais transparência no trato da questão nuclear. Para ele, essas informações são fundamentais para que a política nuclear brasileira seja conduzida com a transparência necessá-

Núcleo mostra trabalho

O governador Henrique Santillo recebeu no final da tarde de ontem uma comissão que foi levar os resultados das primeiras providências já tomadas pelo núcleo coordenado pela Universidade Federal de Goiás, com o objetivo de resgatar a imagem de Goiánia, em função dos desgaste sofridos pelo acidente radioativo. A comissão, liderada pelo Reitor da UFG, Joel Pimentel de Ulhoa, era integrada pelo Presidente da Acieg, Cyro Miranda, pesquisadores da UFG e representantes de diversos outros segmentos da sociedade goiana.

Falando na oportunidade, o reitor Joel Ulhoa, disse ao Governador que a Universidade está desenvolvendo um trabalho muito criterioso para assegurar a tranquilidade à população goianiense, especialmente, "resgatar a imagem do Estado" em função desta situação resultante do acidente radioativo". Ele mostrou ao Chefe do Executivo estadual o projeto do trabalho que será desenvolvido pelo Núcleo, que está sob a coordenação do professor José Valter Pélico, da cadeira de Fisica Nuclear Radioiógica da UFG.

Segundo ainda o Reitor, será feito um levantamento detalhado da situação de Goiânia, "para que a população saiba o nivel de segurança em que está vivendo, e faremos, via televisão, em rede nacional, um debate com cientistas internacionais. Possivelmente teremos a presença de algum Prêmio Nobel", observou, acrescentando já haver entrado em contato com "os grandes pesquisadores das grandes universidades brasileixas, como a do Rio de Janeiro, de Minas Gerais, da USP, de Brasilia, que já integraram conosco. E eles já como arão a chegar amanhã (hoje), para uma primeira reunião quinta-feira", (amanhã).

O Presidente da Acieg ressaltou ao Governador que o núcleo coordenado pela UFG congrega todos os segmentos representativos dos mais diferentes setores de atividades do Estado, e que o mesmo não representa um trabalho paralelo, mas de integração aos esforços que o Governo do Estado vem desenvolvendo desde os primeiros instantes do acidente.

Santillo se declarou satisfeito com as providências que lhe foram comunicadas, observando que a constituição do Núcleo coordenação pela UFG reflete a visão do sentimento comunitário e fraterno que todos os goianos devember.

Prefeitura repõe móveis

Anápolis (Sucursal) — A Secretaria Municipal de Serviços Sociais da Prefeitura de Anápolis fará hoje a reposição de todos os móveis, utensílios domésticos, roupas de cama e de uso pessoal e de outros objetos contaminados em duas residências localizadas no Bairro JK Oeste, em razão da visita feita por Kardec Sebastião dos Santos e sua esposa Luiza Odete, quanço o casal ainda não tinha conhecimento do grau de radiação que eles receberam da cápsula de Césio-137.

Nestas duas residência a Pre-

Nestas duas residência a Prefeitura de Anápolis ass. também a responsabilidade de substituir todos os objetos contaminados — tanques, pias, azulejos, pisos e outros materiais — tendo executado este trabalho quando o técnicos da CNEN concluiram o trabalho de descontaminação de toda área atingida. Além da reposição de todos os objetos inutilizados pela contaminação a Secretaria Municipal de Serviços Sociais está oferecendo às duas familias atingidas uma cesta básica de alimentos e assistência permanente de psicólogas e de assisten-

tes sociais. Segundo explicou Onaide Santillo, mulher do prefeito Adhemar Santillo, neste trabalho as psicólogas e as assistentes sociais estão se empenhando para acabar com a discriminação que as duas famílias vinham sofrendo por parte de vizinhos que moram próximos às duas residências contaminadas em Anápolis.

Onaide Santillo revelou também que a Prefeitura de Anápolis fêz a doação de todo o material utilizado na reforma das duas residências, oferecendo ainda aos proprietários e seus familiares um tratamento médico contínuo, através da realização periódica de exames de sangue. Esclareceu, no entanto, que até o momento nenhum dos integrantes das duas familias que receberam a visita de Kardec Sebastião dos Santos e de sua esposa Luiza Odete apresentou indice de radiação do Césio. Segundo Onaide Santillo, no total serão entregues hoje às duas familias mais de 20 itens que irão repor todos os objetos que foram contaminados em razão da visita de duas pessoas atingidas em Goiánia.

Um dever federal

São inquestionáveis, atualmente, os indicadores econômicos que projetam a região Centro-Oeste, no geral, e Goiás, especialmente, como a área chave para o desenvolvimento da economia brasileira, seja pelas condições já criadas na região, seja sobretudo pelas perspectivas — as mais promissoras, sem dúvida, do pais — que emergem nesta parte do Brasil.

A perturbação que possa sofrer a economia desta região representaria portanto uma inconveniência para todo o quadro econômico brasileiro, o que vale dizer: o que é bom para Goiás e o Centro-Oeste será bom para o pais.

Seria certamente exagerado pressupor que os efeitos sobre a economia regional do acidente radicativo de Goiânia possam atingir uma dimensão catastrófica, mas é evidente que, em determinada escala, ela já sofreu alguns prejuízos consideráveis e pode continuar a sofrê-los, a menos que rapidamente

sejam conjuradas as desinformações que levam outros centros do país a discriminar produtos originários do Estado.

É do interesse especifico de Goiás lutar contra a maré de desinformações e temores e suspeitas sem fundamento, mas vai além de sua obrigação carregar isoladamente este ônus, porque a responsabilidade superior, tanto legal quanto moral, deve pesar sobre os ombros das autoridades federais.

Sente-se com muita clareza que essa responsabilidade, no caso principalmente do resguardo da imagem de Goiás e de sua produção, não foi ainda bem assumida. O Estado precisa unir-se em todos os planos para exigir que o Governo federal se envoiva no devido grau da responsabilidade que lhe compete com este compromisso, não aperias por uma razão de solidariedade, não por simples deferência de atenções, mas porque este é um dever que não pode ser negligenciado.

A luta contra a discriminação

Luiz Otávio Soares

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística concluiu que o perfil econômico das regiões brasileiras mudou nas últimas três décadas, enquanto a região Sudeste, por longos anos, detentora da liderança, continua no comando, mas a cada ano perdendo espaço. A par de se defender um crescimento homogêneo, é alvissareiro comprovarse que a região Centro-Oeste cresce iambém de ano a ano. Se a região Sudeste chegou a abocanhar 67,52% do produto brasileiro em 1949, hoje participa com apenas 60%. Em posição inversa está o Centro-Oeste, que ocupava 1,7%, naquele mesmo ano, e já colabora com uma fatia de 6%, mais ou menos. É possível que para mais, uma vez que os dados utilizados são de cinco ou seis anos atrás.

O Sudeste, segundo ainda o IBGE, vem se expandindo a taxas médias anuais de 7,3% desde 1949, já o Centro-Oeste cresce 10,4%. "Caso se confirmem as projeções de diversos estudos demográficos de que, por volta do ano 2020, o Brasil terá dobrado sua população em relação a 1980, o novo país estará voltado principalmente para o Centro-Oeste e Norte", constata Guilherme Barros, da "Gazeta Mercantil", utilizando-se de estudo elaborado pelo economista do Instituto Nacional de Pesquisa Econômica e Social (INPES), Thompson Almeida Andral.

O trabalho explica que este dinamismo está relacionado ao desenvolvimento do setor agroindustrial, promovido pelo advento de empresários rurais do Sul do país, com técnicas avançadas. Como a este desenvolvimento do setor primário segue-se sempre um processo de industrialização, a trajetória de crescimento do Centro-Oeste irá caminhar a partir de agora a passos mais largos. Cita como exemplo, a produção industrial, cujos primeiros índices revelam que ela quase dobrou de 1970 a 1980.

O estudo conclui que no ano 2000 o Centro-Oeste, o Nordeste e o Norte continuarão ainda apresentando um PIB "per capita" abaixo da média brasileira, embora se reduzindo em comparação com o momento atual. Portanto, cresce a responsabilidade dos administradores no sentido de fazer reverter esta situação, em face da potencialidade do Estado e da região. Outra dificuldade momentânea a ser removida é contra este intencinal preconceito com os produtos goianos, tomando-se por motivo o acidente com o

Césio-137.

O Governo do Estado e a Comissão Nacional de Energia Nuclear devem promover uma campanha, em nível nacional, que esclareça o povo brasileiro sobre o acidente e ponha fim a qualquer ambiente que justifique a discriminação. também fazer acelerar o desenvolvimento e alterar os dados e projeções sobre o PIB, há que se introduzir no campo reformas e técnicas mais avançadas e garantir a produção agricola com preços mínimos mais compensadores. Não se pode perder a oportunidade de projeções tão alvissareiras.

